Quem mata deve ser julgado [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO 3 — N.º 454 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 14 de junho de 1951 QUINTA-FEIRA

Os habitantes do charco

Na Favela do Esqueleto

Veneza de lama no Maracanã



Ao lado do Estádio Municipal do Maracanã, vinte mil pessoas vivem nos barracões de madeira e zinco da favela do Esqueleto. A favela foi assim batizada pelos seus primeiros habitantes que se instalaram no arcabouço inacabado do Hospital de Clinicas cuja construção foi iniciada no tempo do prefeito Pedro Ernesto.

CHARCO E JANGADAS

A favela é atravessada por um charco que as águas da chuva formaram e alimentam. Vergalhões de ferro dos alicerces lançados para a construção duma ala do Hospital, afloram à superficie verde do charco.

Alguns habitantes da favela construiram jangadas com tábuas e tonéis de óleo, e atravessam fàcilmente duma margem para outra.

O charco, que a Prefeitura agora está aterrando, é tão antigo quanto a favela.

Já no tempo de Pedro Ernesto, a Prefeitura lançou nele casais de peixes que deveriam se alimentar com os detritos ali atirados pelos habitantes da favela.

Os descendentes dêsses peixes ainda vivem mas o lixo venceu mentar com os detritos ali lançano charco mais detritos do que os peixes podem consumir.

FAVELA EM CRESCIMENTO

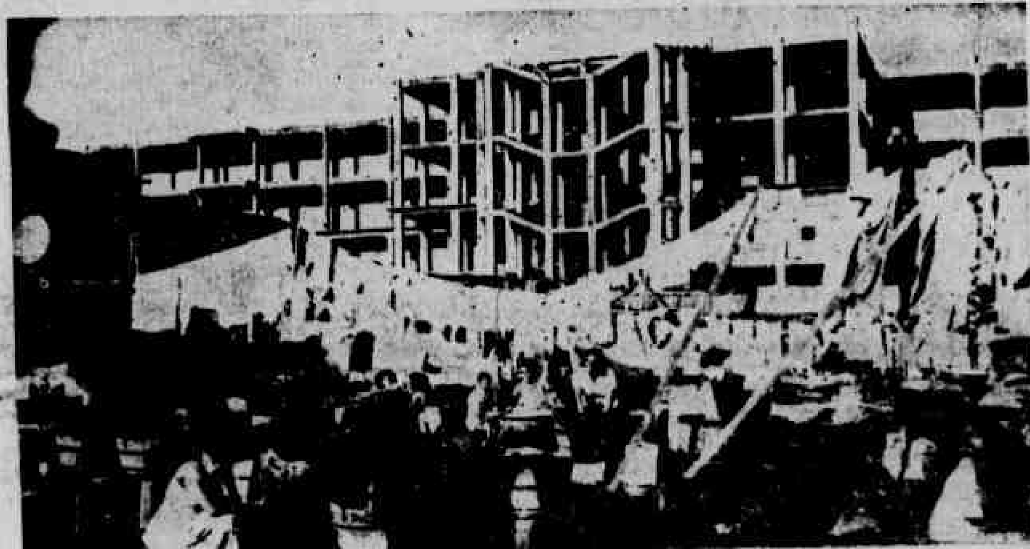
Aliás, o número de habitantes da favela do Esqueleto aumenta progressivamente. No momento, mais dois mil vindos do morro do Simão, vão habitá-la. Os primeiros já estão sendo instalados em barracões que Manuel da Silva Abreu — o "Zica" — proprietário dos terrenos do morro do Simão, está construindo para abrigá-los.

Já em 1946, quando a Companhia Coca-Cola despejou mil habitantes do morro da Candelária, após indenizá-los, a favela do Esqueleto absorveu-os.

Como acontece sempre, todos os "desajustados" em outras favelas acompanharam os que se mudavam em massa. E' um fenômeno típico das favelas, que também sofrem de falta de espaço. Assim, a do Esqueleto absorveu gen-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 4

O esqueleto e a favela



92 POR CENTO DO ORÇAMENTO PARA PAGAR AOS FUNCIONARIOS

UMA CRISE PROVOCADA PELO NETO DE TENORIO

O primeiro neto do deputado Natalicio Tenório Cavalcanti nasceu anteontem, na casa de saúde São Clemente.

E nasceu abrindo uma questão: a da escôlha do seu nome. Qual será?

Seus pais, d. Maria do Carmo Cavalcanti Fortes e o tenente Sergio Rocha Lima For-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

O Prefeito não sabe quantos são os servidores municipais — Extinção de vagas e exigência de concurso — O que pretende fazer João Carlos Vital

Quando Mendes de Morais saiu da Prefeitura, pregou a sua última mentira como prefeito. Declarou que deixava cheios os cofres, e citou uma cifra respeitável — 700 milhões de cruzeiros. Mas se a cifra era respeitável, não se dava o mesmo com a declaração. Inimigo ferrenho da verdade, o ex-prefeito escondeu a exata situação financeira da Prefeitura, cheia de dividas, com numerosos credores batendo às suas portas. E foi nêste estado que passou a "batata quente" para as mãos do sr. João Carlos Vital.

A SITUAÇÃO DA PREFEITURA

A Prefeitura está sem lixeiros, sem guardas, sem transportes, sem motoristas. Ainda outro dia o carro oficial do Prefeito teve que transportar enxadas e outras ferramentas de trabalho por falta de meios de transportes adequados. Basta dizer que dos 1.153 veiculos pertencentes à Prefeitura, apenas 323 estão funcionando. E numerosos credores reclamam pagamento. Essas foram as declarações iniciais do Prefeito ao perguntarmos qual a situação da Prefeitura.

O EXCESSO DE FUNCIONARIOS

Sôbre o número de funciona-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Liberdade de importação para papel de imprensa

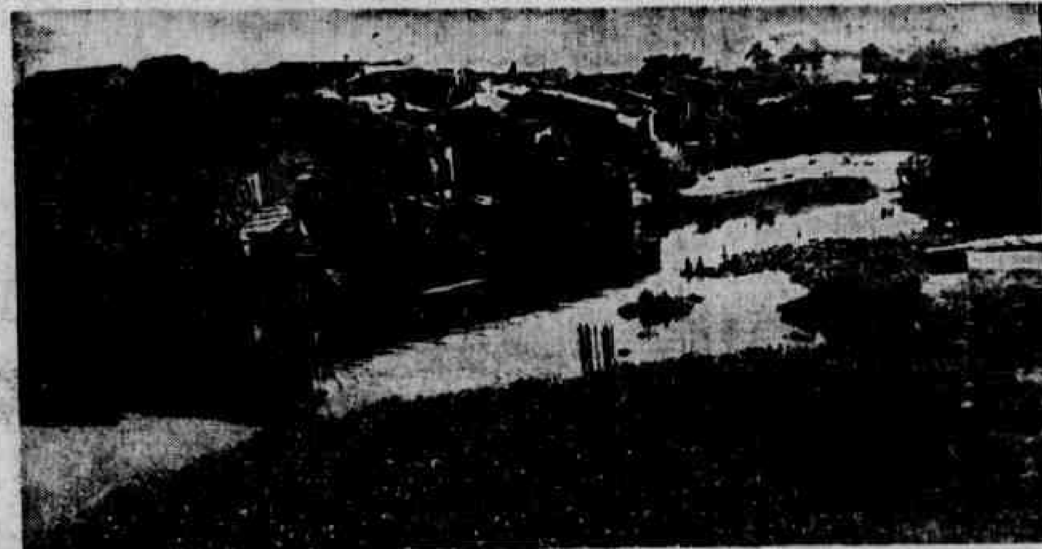
Prepara-se o Govêrno para vetar o projeto aprovado pela Câmara e pelo Senado

O govêrno prepara-se para vetar o projeto que estabelece a livre importação do papel e outros materiais de imprensa. Votado o projeto pelo Congresso e enviado ao presidente da República para a sanção, o sr. Getulio Vargas mandou que o sr. Andrade Queiroz, Diretor da Fazenda e seu oficial de gabinete durante a ditadura do Estado Novo estudasse o projeto e apresentasse parecer sôbre o mesmo.

Segundo informações de "Ultima Hora", jornal oficioso, o parecer do sr. Andrade Queiroz é no sentido de que o projeto seja vetado.

CONCLUI NA PAGINA 6 N.º 3

Céu sôbre o pântano



GLOBE-TROTTERS DO FUTEBOL

"Feiticeiros da pelota', 'acrobatas', 'infalíveis", diz a imprensa esportiva de Paris, sôbre o time do Flamengo

PARIS, 14 (AFP) — Tôda a imprensa parisiense elogia a partida de futebol realizada ontem à noite pelo clube brasileiro Flamengo em oposição ao Racing Club de Paris, salientando que a equipe brasileira foi uma das melhores que a França viu exibir, deixando a uma considerável distância a equipe inglesa do "Tottenham", campeã da Inglaterra.

Acentua a propósito o diário esportivo "Equipe": "Todos os jogadores do Flamengo são verdadeiros "artistas", de Esquerdinha a Nestor, de Hermes a Bigode. Esses jogadores são uns acrobatas, feiticeiros da pelota. Esses homens são "infalíveis" porque estão sempre em movimento, possuem a velocidade da corrida e a intervenção que não vemos frequentemente em nossos campos de futebol e são, antes de tudo, verdadeiros profissionais. Esses jogadores de futebol nos fazem pensar nos famosos "Harlem Globe Trotters", célebres campeões de basquetebol norte-americano". O jornal conclui com estas palavras: "Os brasileiros do Flamengo, em combinações surpreendentes, deram uma lição ao Racing".

Pela sua parte "Le Figaro" assinala que os jogadores brasileiros, com a sua habilidade técnica e notáveis qualidades, divertiram-se, literalmente, com os seus adversários.

Ficou horrorizado

O ministro da Justiça foi ver o que haviamos dito a respeito do Presidio do Distrito Federal e saiu de lá, assim como sua comitiva horrorizado.

Ao deixar o velho casarão da rua Frei Caneca, construido no tempo de nossos avós, o sr. Negrão de Lima revelou que vai mandar derrubar, o mais depressa possível, a parte antiga do estabelecimento, dizendo mesmo que a 3.ª Galeria não é digna nem de alojar animais, e muito menos jovens delinquentes.

O PORTEIRO DESMENTE O MINISTRO

ESTA' MESMO FECHADO O D.C.E.

ART. 51 — OS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS DEVERÃO SER MODIFICADOS COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 15 DIAS DA DATA DAS ELEIÇÕES.

O famoso artigo 51 dos Estatutos do DCE. A palavra "modificados" é o "pivot" da encrenca

Visitamos, ontem, à noite, o edificio da UNE, à praia do Flamengo. Batemos à porta do Diretório Central dos Estudantes, onde um cartaz dizia: "A disposição dos estudantes — Assistência Médica e Assistência Dentária".

Ninguém respondeu. Perguntamos ao porteiro do edificio, que nos respondeu, estabelecendo-se o seguinte diálogo:

Reporter: — Continua fechado o DCE?

Porteiro: — Continua, sim.

Reporter: — Fechado por que?

Porteiro: — Por questões de eleições.

Reporter: — Mas o ministro Simões Filho não disse que não havia intervenção no DCE?

Porteiro: — A ordem que tenho é não entrar ninguém. Nenhuma das duas diretorias eleitas entra aqui. As chaves estão bem guardadas. Não sei de declarações.

Assim, o simples porteiro, funcionário subalterno do Ministério da Educação e Saúde, havia respondido e desmentido o

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 5

O avião atropelou o «jeep»

(TEXTO NA PÁGINA 6)

24 NOVAS CASAS DE JOGO

NO ESTADO DO RIO

Vinte e quatro novas "casas lotéricas" obtiveram autorização da Prefeitura de Niterói para funcionar e agir em favor da preservação e elevação da jogatina no Estado do Rio, no govêrno Amaral Peixoto. Vinte e quatro casas que tiveram suas licenças concedidas, pelo prefeito de Niterói, desde o dia 20 de fevereiro dêste ano.

São estabelecimentos novos e elegantes, dotados de todos os requisitos exigidos para que o "jôgo do bicho" e as corridas de cavalos fiquem enquadrados na lei.

Essa foi a informação prestada pela Municipalidade niteroiense ao vereador Alvaro Caetano de Oliveira (UDN), que já denunciou em discurso a "entrada do "azar" nos destinos de Niterói".

MAIS INFORMAÇÕES AO CEL. FEIO

Como o coronel Agenor Barcelos Feio diz estar interessado em extinguir o império do jôgo de azar no Estado do Rio, não custa fazer chegar até êle, o secretário de Segurança Pública do govêrno Amaral Peixoto, informações sôbre essas inaugurações recentes.

O coronel Feio, na certa consumido por outros problemas, homem de trabalho insano — talvez não tenha tempo de saber dêsses aparecimentos de "casas lotéricas".

Casas lotéricas que vendem, luxuosamente, poucos bilhetes de loteria — mas que se engrandecem atrás daquêles biombos de sucupira, onde se guardam da curiosidade pública os recatados grupos, dezenas, centenas e milhares. Onde se faz, clandestinamente como quer o coronel Feio, o "jôgo do bicho" para a "caixinha".

UMA RELAÇÃO COMPLETA

Pedindo que o coronel Feio veja por detrás dos biombos dêsses no-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 10

DO IRMÃO ISMAR AO IRMÃO PEDRO:

"DE GENERAL SO' LHE RESTA MESMO A FARDA"

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA: O sr. Ismar de Gois vem respondendo uma a uma as acusações do general Gois Monteiro. Ontem tratou do seu pedido de renúncia do mandato de senador, explicando como ia caindo nessa esparrela. A intenção do general Gois era apenas tirá-lo do Senado e consequentemente diminuir-lhe a autoridade.

Neste capítulo:

1 — Silvestre e Campos Teixeira autores intelectuais do crime.

2 — "Ninguem gasta bala com chimango".

3 — O super-golpista.

"O homem é mesmo das arábias — disse-nos ontem o senador Ismar de Gois referindo-se ao general Pedro Aurélio. E continuou:

"Voltando a falar do atentado traiçoeiro feito ao depu-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 9

"CAIXINHA" RODOVIARIA EM MINAS

Julgada a "concorrência para a construção de 2.000 quilômetros de estrada venceu o grupo prèviamente escolhido

Finalmente foi *julgada* a concorrência para construção e financiamento de 2000 quilômetros de estradas de rodagem.

Conforme fôra previamente anunciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, classificou-se em primeiro lugar o grupo Ajax Correia Rabelo do qual fazem parte, entre outros, os srs. Lucas Lopes, Cincinato Braga e Caio Dias Batista.

Sabia-se de antemão que o

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 8

POR CAUSA DA DENTADURA FORAM AO SUPREMO

BELO HORIZONTE, 14 — (Asapress) — Uma dentadura que machucava a boca do seu proprietário criou um caso tão complicado, que foi parar no Supremo Tribunal Federal.

A HISTORIA

Em 1942 o sr. José Diniz Neto procurou um protético e encomendou uma dentadura, que foi orçada em 1.000 cruzeiros. Deu 500 de entrada e, posteriormente, mais 100. A dentadura foi preparada e quinze dias depois o sr. José Diniz recebeu novos dentes.

Como estivesse sentindo dôres, voltou ao protético, que preparou sua segunda dentadura. No dia marcado para colocar a dentadura inferior, o sr. José Diniz apareceu no consultório do protético e devolveu a dentadura superior, dizendo que ia procurar outro dentista e pedindo a devolução dos 600 cruzeiros.

A ENCRENCA

O profissional declarou então que aquela importância havia

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 11

PREMIO DO CINEMA FRANCÊS

PARIS, 14 (AFP) — O "Grande Prêmio do Cinema Francês foi concedido ao filme "Journal d'un Curé de Campagne", do diretor Robert Bresson e extraido de um romance do escritor Georges Bernanos. No ano passado o prêmio foi para "Jour de Fête", de J. Tatien.

LABORATORIO NACIONAL DE CONTOLE DE DROGAS

Estuda a sua criação o Sindicato dos Farmacêuticos, pois os remédios são examinados apenas uma vez com prejuízo para a saúde do povo

A criação do Laboratório Nacional de Contrôle de Drogas será um dos primeiros passos do novo Sindicato dos Farmacêuticos, cuja vida normal ainda não chegou a um mês. Este e outros assuntos serão debatidos em reunião amanhã, à noite, à rua Alvaro Alvim n. 31.

O PLANO

O plano de realizações é extenso e abrange várias medidas de amparo à classe e vigilância dos interêsses da coletividade com relação aos remédios — por meio de uma colaboração eficiente com as autoridades.

Criado o Laboratório Nacional de Contrôle de Drogas, entretanto, a fiscalização de produtos farmacêuticos será feita rigorosamente, evitando falsificações e outras irregularidades. E fiscalização permanente, pois

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 7

GALINHA 50 CRUZEIROS

ÔVO COZIDO A DOIS E REPOLHO A QUATRO

—o—

TUDO SOBE EM S. PAULO

S. PAULO — (Sucursal) — De quinze dias para cá agravou-se assustadoramente o custo da vida nesta capital. De uma hora para outra, preços das mais variadas e essenciais mercadorias subiram ante a complacência da CEP ou com a sua anuência.

Até há um mês, embora tudo fôsse subindo, não se notava uma

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 6

Prezado leitor

Não é segredo para ninguém que o govêrno do Estado do Rio protege o jôgo, auxilia o jôgo. Foi por isso que o deputado Brígido Tinoco sendo, em teoria, contrário ao jôgo, deu, na Comissão de Finanças, um parecer favorável. Ele é deputado do Estado do Rio e do partido do governador.

Duas reportagens que aqui publicamos mostram que o jôgo é franco no Estado do Rio. É o que também dizem, na Assembléia Estadual, vários deputados sem contestação de maior fôrça.

Veja nova reportagem, hoje, sôbre o mesmo assunto. Desde que o sr. Amaral Peixoto assumiu o govêrno até hoje abriram-se, com autorização das autoridades, várias dezenas de casas de jôgo no Estado.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Haya de La Torre: alegria em Bogotá...

BOGOTÁ, 14 (De Anna Kipper, da France Presse) — Foi com alegria unânime que a opinião colombiana, de tôdas as tendências políticas, acolheu o veredito que acaba de pronunciar a Côrte Internacional de Justiça, na divergência colombo-peruana sôbre o direito de asilo.

Tôdas as emissoras de rádio de Bogotá interromperam seus programas para dar a informação de Haia, cujo ponto essencial — acentuado por todos os comentaristas — é que a Côrte Internacional estipulou que não existe obrigação para a Colômbia de entregar Haya de la Torre às autoridades peruanas.

REAÇÃO OFICIAL

LIMA, 14 (AFP) — O govêrno do Peru, em declaração a respeito da recente sentença da Côrte Internacional de Haya, anuncia que "de acôrdo com a resolução da Côrte Internacional, não concederá salvo-conduto para que o refugiado possa sair do território nacional e exercerá o seu reconhecido direito de pedir a cessação do asilo".

As promissórias foram roubadas

Complicações em tôrno da venda de uma casa comercial

O juiz da 16.ª Vara Criminal fez baixar à Polícia os autos do inquérito instaurado para apurar um complicado caso de venda e "desvenda" do estabelecimento comercial da Avenida 28 de Outubro, número 5798, propriedade de Vitorino José Perdigão.

Êste, segundo consta do processo, acertou com José Dantas a venda do estabelecimento por .... 70.000 cruzeiros. Na hora do pagamento, José propôs pagar..... 30.000 cruzeiros à vista e o restante em promissórias de 2 mil cruzeiros, cada. Mas, apresentou promissórias não emitidas por êle, e sim por Domingos Martins Pereira.

A certa altura das negociações, o comprador desfez o negócio, reclamando as promissórias. O vendedor alegou que haviam sido roubadas. O caso, da Justiça Civil, passou à Criminal, indo os autos para a Polícia, a fim de prosseguirem as diligências.

... DECEPÇÃO EM LIMA

LIMA, 14 (AFP) — Com evidentes mostras de decepção foi recebida a notícia da sentença da côrte de Haia, que foi qualificada, logo após sua divulgação, de "ambígua". A primeira reação pode ser resumida nas palavras pronunciadas por um importante personagem político: "Não progredimos, em absoluto. A decisão da côrte deixa a situação no mesmo pé que antes".

O jornal "Ultima Hora", o primeiro a lançar uma edição extraordinária, usando títulos que ocupavam três quartas partes da página anterior, escreve: "A Côrte afirma que o asilo deve cessar, mas não diz como".

O jornal "La Cronica" lançou também edição extra, com o título de: "Não Sairá!" para a notícia e afirmando nos subtítulos: "A Colômbia não está obrigada a entregar o chefe aprista por falta de disposições concretas na Convenção de Havana".

Salazar prepara a eleição

Lisboa, 14 - Foi publicado um decreto, assinado pelo sr. Oliveira Salazar, como presidente interino da República, promulgando o texto revisado da Constituição Portuguesa, aprovado recentemente pela Assembléia Nacional. A reforma entrou imediatamente em execução.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA, 142 - 1.º and.
Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0600

COM AMEAÇA DE GREVE REAPARECEU O ESTUDANTE

BUENOS AIRES, 14 — (A.P.) — A polícia federal anunciou que o estudante Ernesto Mario Bravo, desaparecido havia vinte dias, foi encontrado ontem à noite. Ontem mesmo a maioria dos dois mil estudantes da Universidade de Buenos Aires, que haviam se declarado em greve, voltou às aulas, em consequência de haver o chefe de polícia Arthur Bartollo prometido uma investigação rigorosa sôbre o desaparecimento de Bravos.

Os estudantes haviam declarado que Bravos fôra prêso sob a acusação de chefiar uma organização da juventude comunista.

A comunicação dada a público ontem pela polícia diz que o estudante, quando foi encontrado, estava acompanhado de duas pessoas não identificadas, que fugiram quando receberam ordem de prisão. O estudante esteve detido na chefatura de polícia.

VERSÃO ARGENTINA DO PLANO COHEN

BUENOS AIRES, 14 — (AFP) — Sob o título "A reação retoma a luta contra o povo", o jornal "Critica" publicou as primeiras "revelações" anunciadas terça-feira sôbre um "complot" contra a ordem pública na Argentina, e no qual, segundo aquele vespertino, estariam implicados radicais, socialistas e comunistas, sendo Montevidéu a sede central da coligação.

"Critica", que ilustra êsse primeiro artigo com fotografias da maior parte dos líderes políticos pertencentes aos partidos da oposição, bem como do antigo embaixador Braden e do ex-adido cultural americano Griffith, afirma que todos êsses elementos estão novamente "unidos para a campanha anti-patriótica".

A conclusão do artigo é a seguinte: — "Êsses homens, unidos entre si, receberam instruções emanadas de Montevidéu e aceitaram a missão vergonhosa de prosseguir na luta contra o próprio povo, contra o próprio país — sua soberania, seu bem-estar, sua independência — para satisfazer os interesses do capitalismo internacional, bem como seu próprio estado de lacaios por vocação".

"Critica" prossegue também nos artigos contra a penetração comunista mediante as "campanhas de paz".

Emprego para o filho de Ribbentrop

WIESBADEN, 14 (AFP) — A sra. Joachim von Ribbentrop, viúva do antigo ministro dos Estrangeiros do Terceiro Reich, iniciou um processo no Tribunal de Comércio desta cidade contra a Casa Henkell, fabricante de vinhos espumantes, da qual seu marido era representante antes do advento de Hitler.

A sra. Ribbentrop, que pertence à família Henkell, reclama para seu filho um lugar no conselho de administração da firma, de conformidade com um contrato assinado em 1942, o qual estipulava a ascenção do filho de Ribbentrop a êsse conselho, quando chegasse à maioridade.

A Casa Henkell se recusa a manter o contrato, "em virtude das transformações ocorridas na situação política", e prefere pagar uma indenização. O processo será iniciado dia 9 de agosto.

Mac Arthur está zangado

AUSTIN (Texas), 14 (AFP) — Em discurso pronunciado no Congresso do Estado do Texas, o general Mac Arthur acusou a administração Truman de praticar uma política estrangeira inspirada pelo receio e "subordinada à opinião de outros".

"No caso da Coréia, disse o antigo comandante-chefe das fôrças americanas no Extremo Oriente — pagamos nossa pusilanimidade com o sangue de nossos filhos, na esperança fútil de deter a mão de um inimigo eventual".

Mac Arthur refutou o ponto de vista oficial segundo o qual os Estados Unidos não estavam preparados para a guerra. "Tais opiniões são falaciosas" — disse êle — "Nosso país é capaz de derrotar não importa que agressor, e se os soviéticos nos atacarem, é porque mostramos mais a nossa fraqueza do que nossa fôrça".

ENTRARAM EM PYONGYANG DUAS COLUNAS ALIADAS

TOQUIO, 14 — (AFP) — Um comunicado do 8.º exército norte-americano publicado hoje de manhã confirma a entrada em Pyong Yang, na tarde de ontem, de duas colunas avançadas aliadas que apenas encontraram fraca resistência nessa operação.

No "front" ocidental as patrulhas lançadas pelo 8.º exército encontraram apenas esporádica resistência. Contrariamente, na região de Kumhwa, o adversário opôs encarniçada defesa. Ao norte de Hwachon as fôrças das Nações Unidas avançaram de dois a três quilômetros a despeito de forte oposição inimiga.

Finalmente nos setores Yanggu-Inje e em tôda a frente oriental foi assinalada uma resistência de leve a moderada.

Limpando o triângulo

TOQUIO, 14 (AP) — Duas colunas de tanques das Nações Unidas terminaram a limpeza do triângulo no vértice do ângulo que aponta para o norte, tendo encontrado pouca resistência em tôda a área de Chorwon e Kumhwa e nas estradas que ladeiam o vale e formam os lados do triângulo.

A única resistência veio de pequenas bolsas de chineses ao sul de Pyongyang. A fragata colombiana "Almirante Padilla" juntou-se aos destroyers dos Estados Unidos que estão ao largo de Wonsan bombardeando o porto, que está sob o fogo de unidades da Marinha americana há quatro meses.

Convite a D. Jaime e a D. Carlos Costa

VALPARAISO, Chile, 14 (AP) — Círculos eclesiásticos informam que os cardeais brasileiros Dom Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro, e Dom Carlos Carmelo Vasconcelos Costa, de São Paulo, foram convidados para o X Congresso Eucarístico Nacional Chileno, a se reunir em outubro próximo nesta cidade.

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente, das 16 às 18 horas

VIDA DOS PARTIDOS

(TODOS OS PARTIDOS TÊM DIREITO A NOTÍCIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO)

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA — De acôrdo com o art. 66 n. 4 dos Estatutos do Partido Orientador Trabalhista, fica convocada a Convenção Nacional para os dias 16, às 21 horas, e 17 do corrente, às 15 horas, na sede do Partido, à rua Uruguaiana, n. 113, 2.º andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — Cumprimento das exigências do Código Eleitoral;

b) — Interêsses gerais, administrativos e políticos.

HOMENAGEM

Ao secretário Geral de Administração da Prefeitura

Recebemos, com pedido de publicação:

"Os médicos da PDF serão recebidos pelo dr. Wagner Estelita Campos, a quem vão apresentar cumprimentos ao ensejo da assinatura das apostilas de seus títulos, nos têrmos da recente reestruturação.

Para maior realce dessa justa quão oportuna homenagem, são convidados todos os colegas a comparecer amanhã, sexta-feira, às 17 horas, no 6.º andar do edifício Comercial. Pela comissão, — *Miguel Elias Abu-Merhy*"

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE...
MELHOR QUALIDADE..
MENORES PREÇOS...
CASAS HUDDERSFIELD TECIDOS S/A
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega)
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47

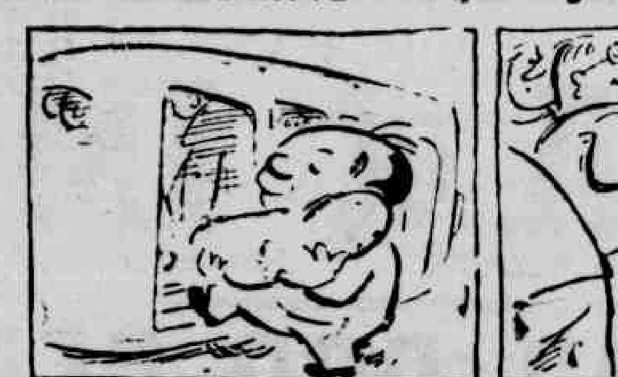
MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

REGRESSA O EX-PRESIDENTE MEXICANO

Pelo "clipper" da Pan American regressou para o México, em companhia de sua esposa, o sr. Emilio Portes Gil, ex-presidente daquele país amigo.

SEU TRIBULINO arranjou lugar

por HILDE WEBER





Demitido do IAPI como desordeiro

Os elementos de Danton Coelho começam a mostrar o que realmente são

O sr. Nilo Brown foi exonerado da direção do Departamento de Benefícios do Instituto dos Industriários. A sua nomeação para o cargo fôra feita por ordem de Danton Coelho, há menos de um mês.

Motivos que forçaram a exoneração: o sr. Nilo Brown vivia embriagado, com um revólver na cinta, discutindo e ameaçando funcionários. E comparecia ao trabalho acompanhado de vários capangas, tendo os seus desmandos quase que culminado com uma agressão física a uma funcionária.

PITORESCO

Desde que perceberam o carinho que o sr. Nilo Brown tem pelo álcool, a mania de andar acompanhado de indivíduos mal encarados e sua perfeita noção de irresponsabilidade, os funcionários iniciaram um movimento visando a sua demissão. Mas o presidente Gabriel Pedro Moacir não agiu de pronto, como era necessário.

No princípio desta semana, entretanto, o próprio presidente sentiu que não era possível continuar. E enquanto o sr. Nilo Brown dava um mundo de ordens absurdas aos seus assistentes, em reunião privada, a sua exoneração era fixada no quadro.

O sr. Nilo Brown está agora no IAPETC, também por ordem de Danton.

INVERSÕES

No Departamento de Inversões, continua a resistência passiva dos funcionários. O sr. Carlos Maciel não conseguiu substituir os assistentes antigos do departamento, por elementos seus.

E assim vai cercado pelos sete lados e completamente tolhido nas tão planejadas expansões.

PARARAM

As nomeações pararam. Depois de conseguir a Delegacia de São Paulo e o Departamento de Inversões, Danton Coelho sossegou — o que está planejando é que ninguém sabe.

Mas é bom que êle recomende aos outros para que não imitem o sr. Nilo Brown — controlar benefícios com um revólver na cinta não é coisa muito decente.

ASSEMBLEIA GERAL, HOJE

CONTINUA A GREVE DOS ESTUDANTES

A greve dos estudantes de Farmácia, "por melhores instalações, "casa própria" e um lugar no edifício da Reitoria", continua comandada pelo respectivo Diretório Acadêmico. Salas vazias e fechadas, na Faculdade, assinalam a greve geral.

Ontem, o presidente do Diretório da Escola de Química, estabelecimento cuja situação é pior do que a da Faculdade de Farmácia, entendeu-se com o colega desta Faculdade, estudando a posição que poderia ser adotada pelos "quimicandos" em relação à greve dos "farmacolistas".

O presidente do D.A. de Farmácia continua recebendo a solidariedade de diversos outros diretórios, inclusive da Faculdade Nacional de Filosofia e de Medicina.

O Reitor insiste em não conhecer da greve, que classifica de "injusta e baseada em motivos falsos, inexistentes".

ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia convocou, para hoje, às 16 horas, uma assembléia geral, a fim de serem discutidos e analisados os últimos acontecimentos, relacionados com a greve geral.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5995

Corretores de Publicidade

Precisamos de elementos ativos e idôneos, com muita prática. Procurar a seção de Publicidade deste jornal, sábado dia 16, às 9 hs.

A empresa havia desaparecido como por encanto...

Foram remetidos à Delegacia de Roubos e Falsificações, para novas diligências, os autos do inquérito instaurado para apuração das responsabilidades criminais de Aires Marinho e outros, acusados de fraude por Americo Costa.

Segundo consta dos autos e de acôrdo com os resultados das investigações preliminares policiais constantes dos autos, exploradores da economia popular fundaram a "Viação Oceania", mediante ações populares, no valor de 1.000 cruzeiros cada e num total de 5.000 ações, representando o capital de 5 milhões de cruzeiros.

Na queixa-crime apresentada pelo lesado, comerciante Americo Costa, residente em Caxias, à estrada Engenho Velho, 490, consta que o queixoso afinal soube que tudo não passava de "bluff" e por isso resolvera pedir inquérito, como fazia, juntando as ações que adquirira.

Está no processo que inicialmente as autoridades verificaram que estavam associados à "Viação" elementos conhecidos da Polícia, e que o Banco Popular Guanabara, onde fôra depositado o dinheiro dos acionistas, era também uma "arapuca", aliás já varejada pela Polícia.

Na sua representação criminal o queixoso diz que recorreu à Polícia porque, procurando a "Viação" soube que haviam desaparecido: sede, dinheiro, diretores e tudo mais.

Angélica Pires Ferreira Leite
(Viúva senador Benedito Leite)

MARCELINO RODRIGUES MACHADO, SAUL CARNEIRO, senhora e filhos, BENEDITO LEITE, ANTONIO SILVEIRA LIMA, senhora e filhos, avisam aos parentes e amigos que a missa de 7.º dia do falecimento de sua querida sogra, avó e bisavó ANGELICA PIRES FERREIRA LEITE será rezada na Igreja do Carmo, às 10,30 horas de amanhã, sexta-feira, 15 do corrente, agradecendo, penhorados, a todos que os sentimentaram.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

"Investigadores" e Investigadores

Os investigadores (não legítimos) da Central do Brasil foram aumentados para referências funcionais que significam Cr$ 2.100,00 a Cr$ 4.300,00.

Enquanto isso, os investigadores de verdade, os que trabalham na Polícia Civil, os bons e os maus, os que têm as mãos sujas de dinheiro venal ou manchadas de sangue inocente; os que têm cicatrizes de ferimentos recebidos no cumprimento do dever; os que arriscaram a vida defendendo a ordem, as instituições, a lei; os que tiveram a morte diante de si na caça aos malfeitores, — êstes continuam percebendo salários de fome, que os estimulam para a corrupção, isto é, máximo de 2.000 cruzeiros.

Uma situação de injustiça evidente, que cumpre corrigir, atendendo aos mais elementares princípios de equidade, e no interesse da própria honorabilidade da classe e da Repartição.

Ainda há poucos meses o diretor da Central, com a aquiescência do próprio chefe de Polícia, cassou a franquia dos policiais (legítimos) nos trens suburbanos, estivessem êles em serviço ou não.

E, assim, de medida em medida os policiais vão sendo esquecidos, e cada vez mais, naturalmente, entregam-se a comportamento ilegal, passando a terem como normais as fontes de renda clandestinas.

Assim o chefe de Polícia não reformará coisa alguma, como pretende, porque qualquer reforma do DFSP tem de partir do fator homem.

S-2

COLHIDOS PELO MURO

Ao lado de um velho e grande paredão existente na casa n. 32 da ladeira do Livramento, a viúva Lúcia Maria Assunção, de 50 anos, ali residente, e o menor Marco Antonio, de 8 anos, filho de Guilherme Lopes Rodrigues, tambem ali domiciliado, assistiam aos festejos dedicados a S. Antonio. O muro desabou e D. Lúcia sofreu fratura da perna direita e escoriações generalizadas, e o menino fratura do crânio e contusões e escoriações.

Conduzidos para o Pronto Socorro, ambos ficaram em tratamento depois dos curativos de urgência.

DEPOIS DOS PALAVRÕES, TIJOLADA!

Manoel Joaquim da Silva, dono da "Padaria Parque Celeste", à Estrada de Vicente de Carvalho, 4, ao que parece, indivíduo de maus bofes e amigo de palavrões mesmo na presença de famílias.

Ontem à noite, Manoel deu uma amostra de seu temperamento explosivo e de sua língua sôlta.

Indo à casa do operário Antonio Ramos, casado, de 40 anos, na rua Tarira n. 44, em Vaz Lobo, pôs-se a discutir com êste por causa de umas instalações elétricas que encomendara para uma de suas propriedades. Em dado momento, exaltando-se ainda mais, Manoel passou a proferir palavrões, dando motivo a que Antonio lhe chamasse a atenção, pois a casa se achava cheia de moças e menores.

Não se dando por achado, Manoel prosseguiu no mesmo diapasão, provocando nova intervenção do eletricista.

Por fim, já possesso, Manoel pegou de um tijolo varejando-o na cabeça do contendor para fugir em seguida.

Antonio, com o crânio fraturado, foi conduzido ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou em tratamento, enquanto a polícia se punha no encalço do seu agressor.

FALHOU O "GOLPE"

Dirceu Couto Chedid, de 21 anos e que se apresenta como comerciário, morando em S. Paulo na rua José Bonifácio n. 209 e aqui no Rio na av. Brasil n. 1249, não anda lá com muita sorte.

Ontem, num bonde, ao passar o elétrico pela rua Visconde do Rio Branco, Dirceu, tendo visto a jeito a carteira de Quintino José Ferreira, operário domiciliado na travessa Iara n. 63, em Niterói, tentou num passe de mágica transferi-la para o seu bolso.

Foi entretanto infeliz no lance, pois o vigilante municipal n. 1088, Vitório Durão, que viajava no mesmo veículo, percebeu-lhe a manobra, dando-lhe voz de prisão, embora Dirceu mais que depressa tivesse jogado a carteira sob um dos bancos da viatura.

Conduzido ao 10.º distrito, o "punguista" foi autuado depois de apresentado ao comissário Lomba.

AS ROUPAS VALIAM 70.000 CRUZEIROS

Penetrando na "Tinturaria Tupi", à rua Voluntários da Pátria n. 243, na madrugada de ontem, os ladrões fizeram uma "limpeza" em regra no estabelecimento.

Apossaram-se de cêrca de 30 ternos, outras tantas calças e mais 7 vestidos, valendo tudo perto de 70.000 cruzeiros.

O dono da casa, Antonio de Almeida, correu ao 3.º distrito, onde apresentou queixa ao comissário Harrison.

SUICÍDIO NO MAR

O dentista Zeferino Antonio Ribeiro, de 81 anos, de residência ignorada, atirou-se nágua na tarde de ontem quando, numa das lanchas da Frota Carioca, viajava de Niterói para esta capital.

Recolhido pela lancha "Brasileirinha", o cadáver do ancião foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia passada pelo comissário Barreira, do 7.º distrito.

BICICLETAS À DISPOSIÇÃO DE SEUS DONOS

Apreendidas pelos investigadores da seção de Investigações da Delegacia de Menores, encontram-se na sede daquela Especializada, à rua do Riachuelo n. 138, várias bicicletas furtadas.

Os interessados poderão procurar as máquinas com o chefe da mencionada seção, das 11 às 17 horas.

A BOMBA DESPEDAÇOU-LHE O POLEGAR

Foi socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando o dedo polegar da mão direita despedaçado por uma bomba de São João, a senhora Antonieta Lemos, de 27 anos, casada, moradora à praia do Pinto, barracão sem número.

Quando era medicada a paciente declarou que soltava aquela modalidade de fogos quando aconteceu uma bomba explodir antes do tempo.

Vozes da Cidade

O ministro João Alberto seguiu, na partida, para os Estados Unidos, antes, porém, fez questão de cortar relações com o vereador Paes Leme.

O senador Epitácio Sobrinho exigiu que fôsse cortado o sobrenome "Cavalcante" do "Diário do Congresso". Assim, na lista da Comissão de Justiça só aparece, de uns dias para cá, apenas Epitácio Pessoa.

O diretor do SAPS ofereceu há dias um almôço ao prefeito João Carlos Vital e o menu foi todo êle determinado pela senhora Edson Cavalcante, que fez questão de apresentar à sua moda, um peru recheado.

Final do requerimento apresentado pelo sr. Joaquim Pires solicitando a inclusão na ordem do dia de um projeto engavetado: "Requeiro que v. excia. haja por bem fazer valer o seu alto prestígio no sentido de dar cumprimento ao art. 95, letra "a", do Regimento do Senado, integrando na ordem do dia de nossas sessões, independente de novos pareceres e de informações o projeto n. 7, de 50 (dívida dos pecuaristas) que macróbio vai se tornando, como seu autor".

JOSÉ DO RIO

Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE!

ACIDENTES DO TRÁFEGO

1 — Perto da estação de Mangueira, o trem U-131, da linha paradora de Madureira, colheu na tarde de ontem, ao dirigir-se para aquele subúrbio, o português Alvaro Rocha, de 57 anos, de residência ignorada.

O fato foi comunicado ao comissário Nelson Haten, do 19.º distrito, que esteve no local providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

• • •

2 — Na tarde de ontem, na rua Conde de Bonfim em frente ao número 215, o bonde número 910, da linha 60 "Marquês de Abrantes-Saenz Pena", sob a direção do motorneiro Luiz Pereira Maciel, casado, de 31 anos, residente na rua Gutemberg número 64, foi de encontro ao da linha "Tijuca", de número 1, dirigido por Floriano de Oliveira Santos, casado, de 44 anos, morador na rua Frei Fabiano número 1.

Em consequência do acidente, sofreram contusões retirando-se do Pronto Socorro depois de pensados, os seguintes passageiros: — Orlando Carneiro, casado, de 51 anos, dentista, residente na rua Carlos Góis número 133; Francisco Gonçalves, pintor, solteiro, de 22 anos, morador na rua Japeguá número 225-fundos; e Celio Gervasio da Silva, operário, solteiro, de 23 anos, domiciliado na Estrada do Engenho da Pedra número 385.

Os motorneiros, detidos no local pelo detetive número 394 da R.P.-43, foram apresentados ao comissário Serafim Braga, do 17.º distrito, sendo a seguir autuados.

• • •

3 — O ônibus da Viação Copanorte chapa 8-19-47, dirigido pelo motorista Manoel Dias Ventura, de 25 anos, solteiro, de residência ignorada, esta manhã, perdendo a direção, chocou-se com uma árvore no Campo de São Cristovão.

O veículo que momentos antes saíra da garage da emprêsa situada na rua Piratini, onde se encontrava em reparos, ao chegar no Campo de São Cristovão, próximo ao Internato Pedro II, o seu motorista ao tentar fazer uma manobra desastrada, chocou-se com uma árvore, causando ferimentos nas seguintes pessoas: Manoel Souza Menezes, de 26 anos, que sofreu fratura exposta da perna esquerda; José Alves Nascimento, de 43 anos, casado, motorista, morador na rua Carlos Souza Fernandes, 400, com a perna direita fraturada; Teodorico Guedes, de 49 anos, casado, fiscal da Guarda Municipal, morador na rua Leoncio de Albuquerque, 59, com contusões e escoriações generalizadas; e o seu motorista, Manoel Dias Ventura, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas, depois de medicadas no hospital de Pronto Socorro, retiraram-se, exceto o motorista Joci Alves, que foi internado no Hospital do IAPETC.

• • •

4 — Trafegando em excesso de velocidade, um automóvel de chapa não identificada, esta manhã, na rua Mariz e Barros, esquina da rua Pará, atropelou, Luiz Augusto Gomes, de 65 anos, português, residente à rua Dr. Nicanor, 125.

A vítima, que sofreu fraturas expostas das pernas, além de fratura do crânio, foi internada em estado grave no Pronto Socorro onde veio a falecer.

O motorista evadiu-se.

• • •

5 — O condutor da Light Marinor Machado, de 32 anos, casado, regulamento 2350, morador na rua Azevedo Lima, 182, esta manhã, quando trabalhava num bonde da linha "Itapirú", foi vítima de um acidente, em virtude de o elétrico ter descarrilado.

O bonde descarrilou ao chegar no Largo do Rio Comprido, por ter o seu motorneiro, ligado o motor a 9 pontos, ao fazer uma curva, o veículo saltou dos trilhos descarrilando.

O condutor, desequilibrando-se caiu, sofrendo em consequência ferimentos generalizados. Depois de medicado no hospital de Pronto Socorro, foi internado no hospital dos Acidentados.

Peças e Acessórios
FORD
CHEVROLET
RENAULT
CHRYSLER
DE SOTO
DODGE
PLYMOUTH
O MELHOR PREÇO DO RIO
Auto Modelo Ltda.
LARGO DO MACHADO, 22
Tels.: 45-1132 e 25-6050

Dr. Nelson Miranda

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SÁBADO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ESTILOS DE ORATÓRIA — III

Eis também o estilo d'alto a baixo.

O orador: forte, olhos pequenos, dois dedos de testa, voz meio cortante, ar tranquilo, forçado sorriso de ironia. Domina a tribuna como peixe nagua. O discurso é de argumentação convincente e forte quase irrespondível, muitas vezes irrespondível mesmo. O orador estudou o assunto, é homem de cultura e conhecimentos, habituado a comentar e deduzir. Vê-se que é um professor que está na tribuna, prejudicando, com o seu ar de dogma vivo, o magnifico orador que poderia ser.

Duas coisas prejudicam o orador Baleeiro, duas coisas que quase o matam, duas coisas que o prejudicam como uma doença incurável: o fato de ser professor e o fato, muito mais penoso para si mesmo, de fazer ironia e fingir de modesto.

Vamos vê-lo, primeiro, no aparte. O estilo d'alto a baixo se pronuncia, então, como se êle estivesse em uma cátedra. O orador está lá em cima, fazendo o seu discurso. Baleeiro está cá em baixo, dando o seu aparte. Pois joga os seus dois dedos de testa para trás, ajeita o sorriso irônico no lábio frio e profere, d'alto a baixo, uma lição proficiente e aguda como nunca proferira, antes, em sua cátedra baiana. Chega até a interrogar, como em sabatina. Interroga, volta a interrogar, pela terceira vez interroga ainda, preparando premissas para sua conclusão, com o ar, com a petulância com que despediria notas zero para seus alunos sem ciência. O professor começa a formar, então, o estilo d'alto a baixo. Isto, no aparte.

Calculem, agora, como não se pronuncia êste estilo pseudo-modesto, o estilo d'alto a baixo, quando o orador é o próprio Baleeiro.

Então, desenvolve-se completamente a floração estilística. O ar do orador, a palavra, o gesto, o ritus do lábio, tudo nele ressumbra o maravilhoso estilo d'alto a baixo. Rasteja em modéstia, como se fingisse de carmelita descalço mas, mesmo assim, fingindo que beija a poeira da humildade, lá em cima é que está êle, praticando o estilo d'alto a baixo, como se lá em cima mesmo estivesse, mandando cá para baixo, por piedade para com os humanos, tôda a luminosidade do seu saber, tôda a claridade de sua idéia, tôda a limpidez do seu raciocínio.

Mostra-se, assim, na ironia, grandioso e superior. Mas aquela ironia disfarça a verdade. Êle sabe que é grandioso, êle sente que é superior. E aí é que está o maior lavor do estilo. Quando erra, convence como se enunciasse verdades; quando é de mau gôsto, parece uma flor de literatura e quando é modesto, é como se suasse orgulho.

E as mãos, tôdas duas, como duas exceções no estilo d'alto a baixo, tranquilas, simples, vão abrindo o espaço de vagar, como duas asas morosas. São o contraste, o protesto constante, sempre presente e sempre vivo, do bom orador que vive em Baleeiro contra o mau orador que êle teima em ser, forçando suas qualidades naturais de tribuno.

O maravilhoso estilo d'alto a baixo, tem êsse defeito: as duas mãos do orador que são simples, sinceras e eloquentes.

SOMBRA E AGUA FRESCA

No dia 6 faltaram à Comissão de Tomada de Contas Euzebio Rocha, Francisco Aguiar, Mario Gomes, Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori e Teodorico Bezerra. Mas porque diabo será que esta comissão tem, sempre, dois lugares vagos? Será que êles são impreenchiveis?

OUVIDO E CONVENCIDO

Quem ouviu ontem, o discurso de Herbert Levy positivando e desenvolvendo suas acusações contra o grupo Jafet saiu absolutamente convencido de que êle estava dizendo a verdade. Herbert Levy tem clareza de exposição e sabe aproveitar muito bem os dados que tem na mão. Convence.

E mais convence, ainda, porque força o ouvinte a raciocinar um pouco não sòmente sôbre o que êle está dizendo como, principalmente, sôbre os motivos pelos quais está dizendo. Por que Herbert Levy está acusando Jafet? Há de indagar o ouvinte do seu discurso e a face das acusações que, em represália, os amigos de Jafet fazem a êle. E a respôsta que a si mesmo dá o ouvinte só pode ser favorável a Herbert Levy:

— Se êle tinha ou tem algum interêsse contrariado por Jafet, os amigos de Jafet já teriam mostrado isso. Se não mostraram, é porque não tem. Logo, os seus motivos são, mesmo, motivos superiores.

Dêste raciocínio dificilmente escapará quem ouviu, ontem, Herbert Levy.

Outro motivo a favor dêle é a da longa preparação da opinião pública que, pela campanha contra Ademar, pelo muito que se disse sôbre os "negócios" em seu govêrno e sôbre a "caixinha" famosíssima, está absolutamente preparada para acreditar em todos os escândalos que se revelem tenham ocorrido naquele tempo em São Paulo.

E' muito difícil, por tudo isto, a Emilio Carlos destruir, hoje, o que Herbert Levy disse ontem. O mais que êle pode conseguir é semear suspeitas sôbre Herbert. Mas isto é outra história...

ARMA PARA A OPOSIÇÃO

Foi de iniciativa de Capanema a reforma do Regimento para que os líderes da maioria e da minoria pudessem falar a qualquer momento na Câmara. Combatemos, aqui, o projeto mostrando, aliás, aos partidos menores que a inovação seria contra êles. Nenhum se moveu para combatê-la. Agora estão vendo que os seus líderes estão em inferioridade perante os líderes do PSD e da UDN.

Capanema também está vendo, agora, que forjou uma boa arma para a oposição pensando em forjá-la para si mesmo. A reforma, a sua reforma, foi aprovada e já o líder da UDN, muito sabidamente, se aproveitou dela duas vêzes para atacar, com ferocidade, o govêrno. E Capanema, o líder da maioria, que tem a mesma faculdade, não usou da arma nem mesmo para, em represália defender o govêrno. Foi escudado na reforma proposta por Capanema que Afonso Arinos falou sôbre o discurso de Danton. Foi apoiado na mesma reforma que Herbert Levy falou contra o grupo Jafet.

Alertando o Brasil para a ação de um grupo ambicioso

DAS OPERAÇÕES DO GRUPO JAFET, "400 MILHÕES FORAM PARA A CAIXINHA DE ADEMAR DE BARROS", DIZ O DEPUTADO HERBERT LEVY

"Quando ataquei as relações do grupo Jafet com o Tesouro de São Paulo e com o Banco do Estado de São Paulo, desejava alertar o Brasil para a ação de um grupo que se tem revelado de ambição sem par e cujos antecedentes, nos tratos dos dinheiros públicos, são por demais graves para que se ignore o perigo de entregar a um seu representante novos e maiores poderes já agora no plano mais amplo da esfera federal e da direção de um estabelecimento de crédito do país".

Com essas palavras o sr. Herbert Levy iniciou a parte principal do seu discurso para rebater o que foi pronunciado há dias pelo sr. Carmelo d'Agostino. Antes o deputado udenista apresentara à Mesa um requerimento que contem alem de sua assinatura, a dos srs. Aliomar Baleeiro, Soares Filho e Bilac Pinto, pedindo o processo de inquerito instaurado para apurar irregularidades verificadas nas operações de câmbio em S. Paulo, a fim de que a Câmara possa apreciar a sua conduta.

A VENDA DE APÓLICES

A seguir o sr. Herbert Levy tratou dos oficios trocados entre o Banco Cruzeiro do Sul e o secretário da Fazenda de S. Paulo, sr. Marcelo Rodrigues, acrescentando que posteriormente o sr. Manhães Barreto, ao sucedê-lo na Secretaria da Fazenda, mandou sustar a venda de apólices unificadas, determinando ainda a transferência para "o Banco do Estado na conta de Emprestimos por Apolices para Unificação da Divida no produto da venda das apólices."

Afirma logo depois o sr. Herbert Levy:

"O assunto era tão grave, de tal responsabilidade, que o sr. secretário da Fazenda não se limitou a ouvir o Departamento Jurídico da Secretaria da Fazenda; consultou, e foi acompanhado e assistido, nessas *demarches*, por um dos escritórios de advocacia de maior responsabilidade em São Paulo. Foi, dentro dessas *demarches* que, afinal, se verificou a realidade: o grupo, na prestação de contas, não pôde apresentar a referente à importância de 230 milhões de cruzeiros que o sr. secretário da Fazenda de então foi obrigado, por não ter outro remedio, segundo êle mesmo alega, a aceitar, na forma de promissórias da responsabilidade do grupo, promissórias que s. s. tratou de limitar ao prazo de dois anos, exigindo amortização mensal de 9 milhões e 500 mil cruzeiros, estabelecendo juros de 7%, quando os títulos que o Tesouro havia entregue ao grupo custavam 28 a 30% ao ano ao Tesouro de São Paulo e as unificadas eram vendidas com 50% de prejuizo, no tipo, para o Estado".

ENRIQUECER A "CAIXINHA"

Em seguida o deputado udenista anuncia que tem um fato ainda mais grave: "A Estrada de Ferro Sorocabana e a Estrada de Ferro Araraquara contrataram empreitadas no valor de Cr$ 1 300.000.000,00. Para essas empreitadas forneceu-se um adiantamento aos empreiteiros de 30% em dinheiro — fato inedito que tem significado que não é preciso salientar. Esses 30% em dinheiro foram uma contribuição maciça para a caixinha do então governador de São Paulo. Cêrca de Cr$ 400.000.000,00 de pancada foram enriquecer a caixinha que se destina a tomar conta do Brasil, se nosso país não despertar em tempo".

CAMPANHA DIFAMATÓRIA

O deputado udenista terminou dizendo que estava sendo atacado por uma campanha de difamação de tôda a ordem e prometeu-nos destruir quantas acusações forem feitas pelos seus adversários.

EMILIO CARLOS FALARA' HOJE

No primeiro expediente da sessão de hoje da Câmara o sr. Emilio Carlos pronunciará o seu anunciado discurso.

— HERBERT LEVY —

Danton Coelho

convocado a comparecer à Câmara

O sr. Raul Pila e outros deputados solicitaram à Mesa da Câmara a convocação do Ministro do Trabalho para prestar pessoalmente informações sôbre os discursos que pronunciou durante a convenção do PTB, para responder as seguintes questões: 1.º — Quais são os óbices de ordem constitucional que impedem ao sr. Presidente da República o normal, ou, pelo menos, o conveniente exercício do govêrno? 2.º — Dada a existência de tais óbices, como pensa o Govêrno, ou, pelo menos, como pensa o sr. Ministro do Trabalho devam êles ser removidos? Em outros têrmos, quais são precisamente os pontos da Constituição Federal que precisam ser emendados e em que deverão consistir tais emendas? 3.º — Entre as disposições constitucionais cuja emenda o sr. Ministro do Trabalho preconiza, figura a letra a) do inciso I do artigo 139, que proibe a reeleição do Presidente da República? 4.º — Preconiza o sr. Ministro do Trabalho a criação de uma câmara corporativa, ou o restabelecimento, por qualquer forma, da representação de classe? 5.º — Recomenda o sr. Ministro do Trabalho a supressão do voto secreto e de representação proporcional? 6.º — Sugere o sr. Ministro do Trabalho alguma restrição à autonomia dos Estados e dos Municípios? 7.º — Quais são os compromissos políticos que tolhem a ação do sr. Presidente da República, qual a sua origem e natureza e como poderão êles romper-se? 8.º — Não dispõe o sr. Presidente da República de sólida maioria parlamentar, capaz de conceder-lhe tôdas as providências que repute necessárias à administração, desde que autorizadas pela Constituição?

DANTON AINDA NÃO RESPONDEU

O sr. Gustavo Capanema anunciou que só se pronunciaria favoravelmente à convocação do sr. Danton Coelho se êste aceitasse comparecer à Câmara. Até o momento o ministro do Trabalho ainda não se decidiu.

GRANDES SUCESSOS

My Foolish Heart	Freddy Gardner
Maringá	Mario Genari Filho
O "M" de minha mão	Mario Genari Filho
Amô de rede	Dircinha Batista
Monalisa	Harry James
Calúnia	Daiva de Oliveira
Pecado	Fernando Albuerne
Bolero	Fernando Albuerne
Sombras que besa	Fernando Albuerne
Oh! Susana	Al Jolson
São Paulo Coração do Brasil	Francisco Alves
Dança Ara	Xavier Cugat
Corpo e Alma	Roberto Inglez

A Melodia

RUA GONÇALVES DIAS, 85 TEL. 43-9900

Cresce a dissidência no PTB

MERGULHÃO VAI DEIXAR O PARTIDO

Ganha corpo a dissidência no PTB, com a possibilidade de deixarem o partido vários elementos de destaque no trabalhismo do sr. Getulio Vargas. O sr. Segadas Viana, depois de uma reunião agitada no diretório municipal, renunciou todos os cargos de direção.

NAO HOUVE PACIFICAÇAO

Em São Paulo, apesar da anistia votada na Convenção, não houve até o momento qualquer aproximação das alas em choque. O sr. Newton Santos continua discordando da presença do sr. Danton Coelho na direção do partido e os srs. Cássio Ciampolini, Conceição Santamaria e Sclamandre Machado asseguram que não foram atingidos pela anistia porque não foram punidos e continuam não reconhecendo autoridade suficiente na comissão de reestruturação para tomar qualquer deliberação nos assuntos do partido.

UNIDOS OS TRABALHISTAS

Antes da votação dos adicionais havia sido firmado um compromisso para os srs. Mário Altino e Paulo Ramos integrarem a Comissão de Finanças da Câmara. Alegou-se até, na ocasião que o sr. Mário Altino seria relator da parte da receita na proposta orçamentária. Agora, com a indicação dos novos membros daquele orgão tecnico do legislativo, os nomes foram excluidos sem qualquer explicação. O sr. Fontes Romero foi o indicado pelo sr. Brochado da Rocha.

MERGULHAO VAI DEIXAR O PARTIDO

Espera-se, para dentro de poucos dias, a deliberação do sr. Benedito Mergulhão, deixando as hostes petebistas. Na ocasião o representante carioca lera da tribuna da Câmara uma carta que pretende dirigir ao sr. Getúlio Vargas e outra ao sr. Danton Coelho.

RUI E GURGEL NA EXPECTATIVA

Os srs. Rui Almeida e Gurgel do Amaral eram candidatos a participar do diretório nacional. Mas os seus nomes foram vetados e o secretario da Camara ainda por deliberação do lider do PTB deixou de ser indicado para uma viagem ao Exterior. Adianta-se que o sr. Brochado da Rocha indicou um representante gaúcho. Os deputados cariocas ainda não se decidiram a tomar qualquer deliberação, aguardando até que ponto atingirão a represalias do partido, por terem votado pela concessão de adicionais para os funcionarios civis.

JUNQUEIRA AINDA INDECISO

Depois de ter renunciado às funções de lider na Camara dos Vereadores e enviado uma carta ao sr. Danton Coelho desligando-se do partido, o sr. José Junqueira foi chamado ao Ministerio do Trabalho para conferenciar com o presidente do PTB. Antes, porem, o sr. José Junqueira afirmara que o seu desligamento do PTB poderia ficar sem efeito desde que o sr. Danton Coelho apresentasse razões suficientes para combater os seus argumentos. Dizia-se que o vereador carioca estava chocado porque não foi incluido no diretorio nacional, preterido por um elemento filiado ao Partido Socialista, indicado não sabe por quem.

Quer 49 cargos o PR mineiro

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — O Partido Republicano organizou uma lista de 49 cargos de livre nomeação do governador mineiro, verificando que dêles todos apenas onze estão ocupados por elementos do partido. O balanço feito inclui desde o cargo de governador até o de presidente do Minas Tênis Clube e o da Diretoria de Esportes. Por ocasião das conversações realizadas recentemente aqui, a direção do PR pleiteou a revisão das nomeações. O assunto constituira objeto de vivos debates por ocasião da Convenção que se reunira nesta capital.

Os perrepistas, para completo cumprimento do acôrdo firmado no plano estadual, pretendem que os municipios onde obtiveram maioria sejam dirigidos por autoridades indicadas por êles, ainda que a seção local não tenha dado apoio ao sr. Juscelino Kubitschek.

Não quer renunciar o secretário do Senado

Embora derrotada a Mesa pelo plenário Etelvino permanecerá no pôsto

Há dias, o Senado aprovou, contra apenas o voto do sr. Etelvino Lins, o projeto que transforma a designação dos "Revisores de Provas" da Secretaria daquela Casa para "Redatores Revisores". Esse projeto tinha parecer contrário da Comissão Diretora, mas a sua constitucionalidade havia sido aprovada em sessão anterior. Defendendo a Mesa, ocupou a tribuna o sr. Etelvino Lins, 1.º Secretário, combatendo o projeto alegando que essa nova denominação dos "Revisores de Provas" era uma porta aberta para mais tarde, um pedido de equiparação destes com os Redatores de Anais e Documentos Parlamentares. Embora o projeto não tivesse essa finalidade e na justificativa ficasse expresso que não haveria aumento de despesa, apenas daria maior autoridade aos revisores no seu serviço, assim não entendeu o sr. Etelvino Lins.

RENUNCIARIA

Divulgou-se, depois que o sr. Etelvino estaria disposto a renunciar o cargo de 1.º Secretário, não concordando com a decisão do plenário na aprovação do referido projeto e ainda porque a Comissão de Finanças daquela Casa dera parecer favoravel ao projeto de Resolução que concede 45 meias diárias aos funcionários do Senado a título de gratificação pelos trabalhos desenvolvidos durante a última convocação extraordinária do Congresso.

— Por enquanto — disse-nos ontem o sr. Etelvino Lins — não tenho intenção de renunciar ao cargo de 1.º secretário, pelos motivos apontados. A decisão do Senado é soberana e não vejo nela uma atitude hostil à Mesa. Acredito que poderia prestar melhores serviços ao meu Estado, atuando nas outras comissões tecnicas do Senado, mas por enquanto, repito, não deixarei a Comissão Diretora.

Na Serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Um recanto do Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto

Loteamento de granjas e sítios

- Altitude entre 860 e 1100 metros
- Clima sêco ideal
- Água abundante e limpida
- Luz elétrica
- Facilidade de acesso rodoviário e ferroviário
- Grande facilidade de compra

CHEGUE PRIMEIRO!!!

Vendas com Charles A. Nobili Escritório Av. Graça Aranha, 226 11.º andar Tels. 32-6556 e 52-5239

SEMANA DE AÇÃO SOCIAL

PROGRAMA PARA AMANHÃ:

9,00 — Ministério da Educação: Conferencia de Ruth Serra.
12,00 — Automovel Clube: Conferência de Mons. Joseph Cardjin.
15,30 — Coligação Católica: Conferência de Ruth Serra para senhoras.
17,30 — A. B. I.: Conferência de Mlle. Fievez.
18,30 — Sede da J. O. C.: Conferência de Odete Azevedo.

Uma base CONFORTÁVEL para sua ELEGÂNCIA

Saltos de Borracha

GOODYEAR

ESFACELA-SE O PTB

Renunciou coletivamente o diretório de Goiás — Junqueira ameaça abandonar o Partido

Começam a tomar posição os elementos trabalhistas que discordam da orientação do Partido e dos resultados da Convenção. A inclusão dos srs. Alberto Pasqualini, Lucio Bittencourt e outros como membros do Diretório Nacional, em nada alterou o ponto de vista da chamada "ala dos teóricos".

REGOZIJO DOS DISSIDENTES PAULISTAS

Os resultados da Convenção, no que tange principalmente à anistia ampla, não teve boa repercussão entre os petebistas que combatem os srs. Cássio Ciampolini, Conceição Santamaria e Scalamandré Machado. Consideram que essa anistia foi um ato de desaprovação à medida que os expulsou. O ambiente político na capital bandeirante esteve ontem movimentado com o regozijo da ala que obedece a orientação do sr. Newton Santos.

RENUNCIOU COLETIVAMENTE

O PTB de Goiás em telegrama enviado à direção nacional comunica a demissão coletiva do diretório e solicita a cassação das credenciais dos seus representantes junto à Convenção Nacional. O despacho acentua que o descontentamento lavra no partido principalmente pelo desprestigio com que vêm sendo rodeados pelo sr. Getulio Vargas, deixando de atender as reivindicações dos trabalhadores goianos. Segundo alegam em manifesto dirigido ao povo, Vargas nomeou para um cargo em Goiás um trabalhista de "reconhecida inidoneidade".

O PROTESTO DE IVETE

A sra. Ivete Vargas declarou-nos que protestava contra o ato dos elementos organizadores da chapa do Diretório Nacional do PTB, deixando de incluir um elemento feminino naquele órgão. Adiantou a representante paulista que o eleitorado feminino contribuiu de forma ponderável para a eleição do sr. Getulio Vargas e essa omissão causará profunda repercussão no eleitorado.

AMEACA JOSE' JUNQUEIRA

Afirmava-nos ontem o sr. José Junqueira que além do pedido de renúncia das funções de lider do PTB no Legislativo carioca, teria ameaçado abandonar o Partido descontente com os rumos tomados na Convenção.

O AUMENTO DOS JORNALISTAS

Na próxima segunda-feira, na Comissão de Legislação Social da Câmara o sr. Armando Falcão apresentará parecer sôbre o projeto que fixa a remuneração mínima aos profissionais da imprensa. O sr. Dario de Barros encaminhou as emendas sugeridas no decorrer do Congresso de Jornalistas realizado em Recife.

UMA SELEÇÃO DE CAFÉS FINOS

CAFÉ PALHETA

MATERIAIS DE ENGENHARIA

MEIRA S. A.

QUITANDA, 65-A

DIARIO POLITICO

Fixação dos auxílios assistenciais

PROJETO DO SR. DANIEL FARACO

O sr. Daniel Faraco apresentou um projeto fixando no orçamento, para a sub-consignação referente a "Auxilios", um teto não inferior ao montante global das dotações que figurem no orçamento em vigor.

Transporte do minério de ferro

O coronel Edmundo Macedo Soares representando o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, fornecerão dentro de poucos dias, em reunião conjunta das Comissões de Economia e Transporte da Câmara, esclarecimentos sôbre o transporte do minério de ferro.

O sr. Mauricio Joppert requereu também que fôsse ouvido o presidente do Instituto Nacional de Tecnologia para melhor esclarecer aquêles órgãos técnicos na votação do projeto do sr. José Bonifácio que dispõe sôbre as tarifas do transporte do minério de ferro.

O acidente de Nova Iguaçu

Foi apresentado ontem na Câmara pelo sr. Heitor Beltrão um requerimento de informações dirigido ao Ministério da Justiça sôbre o acidente ferroviário de Nova Iguaçu. O deputado carioca quer saber porque ainda não foram transmitidas instruções ao Departamento Federal de Segurança Pública para identificar, pelos meios técnicos que dispõe, as 47 vitimas daquela catástrofe.

Regulamentação da profissão de viajante

O sr. Fernando Ferrari apresentou um projeto regulamentando o exercício das atividades dos viajantes, vendedores e representantes comerciais. Na justificação afirma o deputado que os dispositivos legais existentes, constantes da Consolidação das Leis do Trabalho, relativamente ao assunto, "são lacônicos e imprecisos, o que tem sido motivo de clamorosas injustiças, originando a insistência das entidades representativas dêsses profissionais, quanto à legislação, a qual urge ser mais precisa e esclarecedora".

Solução pacifica para o PSD e PL da Paraíba

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O vice-governador José Fernandes Lima declarou à reportagem de Asapress, que o impasse politico surgido entre o PSD e o Partido Libertador tende para uma solução pacifica, com satisfação para ambas as partes. E essa, pelo menos, a impressão colhida nos circulos politicos após os entendimentos do senador Rui Carneiro com os chefes das facções litigantes.

Ivete em S. Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — A deputada sra. Ivete Vargas manteve, na Assembleia Estadual, longa conferência com o sr. Wladimir de Toledo Piza, lider do PTB Ortodoxo. A palestra, ao que fomos informados, girou em tôrno da pacificação do PTB paulista.

José Targino candidato a Prefeito de João Pessoa

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O diretório municipal da UDN indicou, oficialmente, o ex-governador José Targino para candidato à Prefeitura de João Pessoa, nas próximas eleições.

Com o mesmo fim foi organizada a chapa de vereadores da coligação PL-PSD, sendo seis para cada partido, assim distribuidos: Gama Melo, José Lopes, Edésio Rangel, Agripino Ferraz, Flodoaldo Peixoto, Carmelo Santos Coelho, Genevaldo Avelar, José Betâmio, Carlos Teles, Bento Gama Batista, Severino Diniz, José Belizio e João Pinheiro.

O PSD terá 20 candidatos a vereador

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Diretório Municipal do PSD, em sua última reunião, procedeu à escolha de seus candidatos às próximas eleições municipais. Assim é que ficou deliberado que vinte nomes de suas hostes disputarão a vereança nesta capital, devendo essa primeira relação de nomes ser dada a conhecer na próxima semana.

Encerrado o caso de Campina Grande

JOÃO PESSOA, 14 (Asapress) — O caso politico de Campina Grande, foi definitivamente encerrado com a indicação do senhor Plinio Lemos para prefeito nas próximas eleições, com o apoio integral do PSD. Ficou assentado que o vice-prefeito será pessedista, indicando-se os nomes dos senhores Pedro Sabino, Guilherme Jofili e major Rodembucks. A UDN de João Pessoa apresentará chapa completa para vereadores.

Em sua última reunião, o PSD votou uma moção de confiança e irrestrito apoio ao governador José Américo, sr. Amaral Peixoto e senador Rui Carneiro.

Nos circulos politicos locais, considera-se provável a indicação do sr. Carlos Neves Granja para vice-prefeito, pelo PTB de João Pessoa.

Dividida a bancada do PDC paulista

S. PAULO, 14 (Asapress) — Continua dividida, em face do incidente Janio Quadros-Manoel Vitor, a bancada do PDC na Assembléia Estadual. O sr. Manoel Vitor já foi ouvido pelo diretório do partido a que pertence, sendo esperada para sexta-feira a solução que o referido grêmio dará à questão.

Lider do PTB no Senado

Quando o sr. Marcondes Filho presidia ontem o Senado, anunciou ao plenário que o Partido Trabalhista Brasileiro escolhera para seu lider naquela Casa o senador Carlos Gomes de Oliveira, de Santa Catarina. O lider do PSD, sr. Ivo de Aquino, também é catarinense.

Também no Recife

RECIFE, 14 (Asapress) — A pequena bancada trabalhista da Assembléia está agora dividida, pois o sr. Miguel Mendonça, que deu a vitória ao PTB no municipio industrial de Barreiros, rompeu com o senhor Severino Mariz, presidente do PTB pernambucano, por ter o mesmo se negado a conceder registro para um irmão do sr. Mendonça concorrer ao pleito naquele municipio.

O sr. Miguel Mendonça, que é o vice-presidente da Assembléia Legislativa, foi acompanhado pelo deputado Alcides Teixeira, restando apenas o sr. Dixia Mariz, na bancada trabalhista.

Projeto do jôgo

Foi designado o sr. Agripo Faria para relatar o projeto de regulamentação do jôgo na Comissão de Saúde, devendo figurar em pauta, para votação, na próxima semana.

Preferência para compra de imovel

O sr. Aliomar Baleeiro apresentou projeto de lei que assegura ao locatário preferência para compra do imóvel locado em igualdade de condições com terceiros. O locador não poderá vender nem dar em pagamento o imóvel locado sem prévio aviso ao locatário.

Quem mata deve ser julgado

A Assembléia de Alagoas teve uma decisão infeliz, ao negar licença para que seja processado o deputado estadual Ozéas Cardoso, acusado de haver assassinado um antigo secretário de govêrno do sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro.

A Nação inteira tem acompanhado, estarrecida, a polêmica dos irmãos Góis Monteiro. Tem-se a impressão de que, realmente, o general Góis fez tantas e tamanhas que não lhe sobrou um amigo, um só verdadeiro amigo para aconselhá-lo a não se oferecer assim ao escárnio e ao desprezo da Nação inteira, estraçalhando em público, num banquete diabólico, a própria fraternidade.

Todos sabem o que foram os erros e crimes do govêrno do sr. Silvestre Péricles. O ambiente de violência não sòmente material, mas principalmente moral, com que cobriu de baldões os adversários, e inquietou, enquanto lá esteve, a vida de Alagoas.

Os que sabem disso também sabem que nunca, nem uma vez sequer, êste jornal deixou de solidarizar-se com os que eram perseguidos e de enfrentar, recebendo também o seu quinhão de insultos, o poder do general Góis Monteiro, então como hoje fiado no Catete.

Mas nada disso nos impede, antes nos obriga a reclamar do povo para o povo, a pleitear perante a Assembléia contra um ato da Assembléia alagoana.

Quando o deputado Ozéas Cardoso foi atacado na rua, em Maceió, e matou em defesa própria, nós aplaudimos o gesto da Assembléia alagoana, enfrentando o governador violento, recusando-se a entregar um de seus deputados a um julgamento evidentemente toldado pelas ameaças do Executivo e pela pressão, sempre tão alta, do general Góis.

Depois, quando o deputado Ozéas Cardoso se refugiou no Rio, mataram-lhe em Alagoas, por vingança política, o próprio pai.

Essa brutalidade tem de ser levada em conta ao ser julgado o deputado Ozéas Cardoso. Não é possível que a Justiça ignore êsse fato.

Mas o que também não é possível é que a Assembléia se recuse a entregar à Justiça o deputado que matou, e por vingança. Não discutiremos, aqui, nem mesmo se é lícito vingar a morte de alguém por outra morte. Isto competirá à Justiça. Mas negamos à Assembléia o direito de furtar ao exame da Justiça o crime do deputado.

Desta vez há um govêrno legítimo, isto é, não apenas legal mas dotado dessa legitimidade que lhe vem da solidez de sua conduta, da confiança pública em que êle não intervirá na ação da Justiça.

Não há, portanto, motivo algum que justifique a recusa de licença para que seja processado o deputado Ozéas Cardoso.

Pode não ser simpática, a muitos amigos de Alagoas, esta nossa convicção. Mas devemos manifestá-la, pelo que estimamos e respeitamos na conduta admirável do povo alagoano.

Haverá motivos para absolver o deputado Ozéas Cardoso. Êle tem, sem dúvida, defesa muito plausível. Mas não resta dúvida que êle deve ser processado. Êle precisa ser processado, se queremos de fato ser coerentes, se desejamos firmar, como um padrão de dignidade a história do povo alagoano nestes anos de provação.

CARLOS LACERDA

Epitacio, o militarismo, o 5 de julho e a democracia

(Resposta a uma carta de Sobral Pinto) (II)

Mas, vejamos o julgamento do principal fato político e social do govêrno Epitácio, no livro de sua filha, motivo do meu artigo e da carta de Sobral Pinto.

Ela se reporta a um "caso de Pernambuco", como origem mesquinha e rasteira de tôda a crise revolucionária do 5 de julho. Ela que se atém a relatar os atos e intenções do seu ilustre pai encontrou sempre, no fundo dos acontecimentos mais banais, móveis nobilitantes e altruísticos, relata os aspectos anedóticos da questão militar que veio no bojo do 5 de julho, e reduz, limita, enfeuda todo o movimento cívico nesse episódio.

Se Joaquim Pimenta promove greves em Pernambuco, na Great Western, eis como as descreve a autora: "A frente de um bando de desordeiros Pimenta alarma a população civil", etc. Assim, como se descreveria a Comuna de Paris? E a Revolução Francesa? Imaginem: à frente de um bando de desordeiros, umas mulheres desclassificadas arrastaram o povo até a Bastilha onde estavam encerrados, aliás com justiça, aquêles que conspiravam contra a ordem constituída e a bondosa rainha Maria Antonieta, linda filha da Austria sacrificada pela ferocidade de maus franceses... (Que a autora nos perdoe a caricatura, é apenas para mostrar a que extremos pode levar êsse método de relatar os fatos da história).

Em dado momento (pág. 561) dir-se-ia que ela vai ampliar o seu campo visual: "O caso de Pernambuco destinava-se em suma a ser a "espinha irritativa" da revolução. Fazia parte de uma conspiração mais vasta, destinada a impor ao país pelas armas a candidatura Nilo-Seabra, ou talvez melhor, a ditadura militar".

Assim, a candidatura Nilo-Seabra ia ser "imposta". A de Bernardes, lançada pelo Catete, era democrática... A candidatura Nilo-Seabra, "ou melhor, a ditadura militar". Será isso exato? Será ao menos plausível escrever história com êsse espírito?

Ela diz que Epitácio "não abrangeu tôda a complexidade do drama". (Pág. 562). Ora, bem. Que foi que êle não abrangeu? A realidade social brasileira, o drama do divórcio entre as fôrças políticas, que representavam no palco para uma platéia que pensava noutra coisa, que desejava outro espetáculo? Não. "Houve alguma coisa. Houve incontestavelmente em Pernambuco certa parcialidade por parte das fôrças comandadas pelo cel. Jaime Pessoa da Silveira, a favor de Lima Castro", etc. Mais episódio, mais anedota. Perde-se de vista, novamente, e para sempre, no livro, a substância do drama cujos personagens se embaraçam no próprio enrêdo.

As citações que ela faz são, em geral, dos discursos depois transformados em livro de seu pai, o "Pela Verdade". O marechal Hermes é "amorfo" (pág. 565), ao mesmo tempo passava telegramas "gravíssimos", "punha em dúvida a palavra do Presidente" e "insinuava que (Epitácio) estava intervindo inconstitucionalmente em Pernambuco" (pág. 566).

A prisão de Hermes por Epitácio foi "o primeiro dos três golpes fulminantes que, em poucos dias, desferiu contra a indisciplina militar". A luta dos parlamentares "niilistas" (como então eram chamados) para defender o regime ameaçado por tais "golpes fulminantes", que mais ameaçavam do que garantiam a paz nacional, parece muito desprezível recurso de oposição facciosa, à autora do panegírico de Epitácio. Bem sabe Sobral Pinto que não tenho procuração de ninguém para defender a ação exemplar, diria mesmo modelar, dos poucos que no Congresso de então zelaram pelas liberdades cívicas que iam sendo sucessivamente suprimidas pelo Presidente Epitácio. Mas seria uma indignidade deixar passar sem reparo esta afirmação da autora, principalmente porque uma certa crítica bonachona tende a considerar o seu livro como a última palavra da crítica histórica...

Mas, vejamos a revolta propriamente dita (pág. 573).

"Dias após a prisão do marechal Hermes, rebentou a chamada "revolta de Copacabana". Não se pode, todavia, estabelecer entre os dois fatos uma relação de causa e efeito, "diz a autora, para quem o movimento já estava marcado há muito" (fôra, havia muito, fixado para o dia 5).

Assim, se fôr verdadeira essa afirmação, fica por terra tôda a citação de Oliveira Viana com que se abre o capítulo e à qual a autora, para aplicar el cuento, diz com suas próprias palavras que "em tôda questão militar a última etapa... é a cristalização das vaidades e dos brios exasperados da classe em tôrno de uma figura central".

Se, porém, ela estiver enganada, então desaparecem todos os seus argumentos, que partem do princípio de que tudo foi pretexto para uma baderna, ou, para citar textualmente, uma "mazorca" (pág. 573).

Para Sobral Pinto, como para a autora, é fato comprovado que as cartas de Bernardes foram uma falsificação. Aí está um dos pontos que eu gostaria de ver melhor documentados, num livro de História, e não num elogio filial. Dois desclassificados surgiram para afirmar que as cartas atribuídas ao sr. Artur Bernardes, insultando o Exército, eram falsificações que êles próprios haviam feito. Mas, se eram desclassificados, seria o caso de per-

(Conclui na 8.ª pág.)

"Não temam o golpe"

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

O mal da LBA

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto voltou à presidência da seção estadual da Legião Brasileira de Assistência, no Estado do Rio.

Houve discursos. Um funcionário felicitou-a por voltar ao convívio de "sua irmã", assim considerada a LBA, por ser também criação da sra. Darci Vargas.

A nova presidente falou também e fez uma afirmação que precisa ser retificada. Referiu-se à deformação da Legião, nos últimos cinco anos, transformada, no seu entender, em repartição burocrática, ao mesmo tempo que anuncia a nova reforma, ou seja, a volta ao passado.

Será exata esta observação? A L. B. A. foi organizada, nos dias da guerra, com a função precípua de prestar assistência às famílias dos convocados. Mas, pouco a pouco, por fôrça da complexidade dos problemas sociais, e, também, pelo espírito paternalista que presidiu à fundação, vinculado a inegáveis sentimentos de generosidade, passou a fazer tudo, solução para todos os problemas, remédio para tôdas as doenças, até se perder nos descaminhos de um programa excessivamente elástico, e, por isso mesmo, inevitavelmente dispersivo.

Nos últimos anos, porém, deliberou a Legião concentrar os seus recursos na assistência à maternidade e à infância, articulando a sua ação à do Departamento Nacional da Criança. Dessa fase, resultaram alguns benefícios concretos, como a possibilidade de instalação de maternidades pelo interior do país, e de postos de puericultura, construídos, em grande parte, pela Campanha de Redenção da Criança, também fundada pela sr. Darci Vargas, e que, por falta de dinheiro, continuavam fechados.

Pode ser que a nova organização não tenha escapado aos vícios do burocraticismo, que é uma praga nacional, muito embora se reconheça que a ampliação de suas atividades, dentro de um programa tecnicamente estabelecido, deveria exigir requisitos de trabalho diferentes dos de uma obra ainda informe e sem planos de orientação.

Pior do que tudo isto, entretanto, está sendo a volta da LBA à direção das senhoras dos governadores, pelo simples fato dessa situação conjugal. Porque isto representará a entrega da Legião aos próprios governadores, ou seja, aos partidos políticos que êles lideram, em cada Estado.

Este mal parece não está previsto pela atual administração da LBA. E êle é que vai comprometer irremediàvelmente essa obra, por melhores que sejam as inspirações da sra. Darci Vargas.

O retôrno do "177"

O sr. Getulio Vargas assinou recentemente um decreto que contém ameaças sobremodo graves para o funcionalismo público.

Pelo mesmo, poderá promover a readaptação compulsória do funcionário público, por motivo de natureza intelectual ou de vocação, sempre que se verificar não ser a função atribuída ao funcionário compatível com os seus pendores vocacionais. E essa readaptação será realizada mediante a atribuição de novos encargos ao funcionário ou então por intermédio de transferências.

Em face dêste novo texto legal, o funcionário está inteiramente ao desabrigo das violências do govêrno. A expressão "pendores vocacionais", usada no decreto, é a mais ampla possível, dando ensejo a uma hermenêutica perigosíssima.

Com fundamento nela, um ministro qualquer pode, por exemplo, entender que um diplomata tem pendores vocacionais para cuidar de flores e o transfere da legação onde se achar para o jardim do Itamarati.

Não será esta, por acaso, uma nova forma do "177", através da qual o Poder Executivo ficará com atribuições suficientemente elásticas para punir os funcionários de seu desagrado?

No entanto, êle representa a volta de ameaças ao funcionalismo público civil da União, o qual, doravante, ficará inteiramente desprotegido contra tôda sorte de arbítrios governamentais.

CARTAS dos LEITORES

AS PASSAGENS DA FROTA

Do sr. Firmino Santos:

"São gerais os comentários da imprensa desta capital sôbre o aumento do prêço das passagens na Frota Carioca S. A. Acham os jornais (pelo menos é o que deduzo do que tenho lido), que a Frota Carioca S. A., como teve no ano findo um lucro de pouco mais de 2 milhões de cruzeiros, e distribuiu dividendos, deve fazer o contrário, isto é, não dar lucro e trabalhar pela glória de ser bem vista, embora melhorando sempre os seus serviços.

"Há dias o "Correio da Manhã" fêz a mesma crítica, o que prova que ambos os jornais têm o mesmo modo de entender o caso. Tomo a liberdade de juntar cópia da carta que ousei dirigir àquêle matutino, mas que não logrou publicação.

"Peço venia para mais uma ponderação: possuo 5.000 cruzeiros de ações da Frota Carioca e tenho 2.000 cruzeiros em Bergaminas (títulos da Prefeitura). Depois de 6 anos consegui na Frota receber 300 cruzeiros, que divididos por 6 anos dão-me 50 por ano. As apólices da Prefeitura dão-me 120 cruzeiros por ano e em 6 anos 720. Valerá aplicar dinheiro em empresas particulares?".

O nosso ponto de vista, ao extranharmos o aumento de preço das passagens da Frota Carioca, foi o de que, se a emprêsa deu no ano passado um lucro de mais de dois milhões de cruzeiros, o aumento era desnecessário. Se o lucro não tem sido maior, e se os acionistas não têm recebido dividendo, isso deve-se ao fato de estar a emprêsa empenhada em melhorar os seus serviços.

O sr. Firmino Santos faz comparação entre ações da Frota Carioca e apólices da Dívida Municipal de 1931, mas há no entanto um ponto que escapou à sua atenção, que é o valor atual dos títulos. Se êle quisesse vender hoje suas Bergaminas teria que aceitar uma depreciação de 20 por cento. E quanto valerá cada ação da Frota Carioca quando a emprêsa tiver 20 anos?

O crescimento do movimento dos conselhos sindicais

(DA SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO DOS SINDICATOS BRITÂNICOS)

Todo mês de maio, os delegados dos Conselhos sindicais na Inglaterra e Gales se reunem sob os auspícios do Congresso dos Sindicatos para discutir sua orientação de trabalho e tomar decisões sôbre alterações que desejam em determinados aspectos da política do govêrno. Êsses Conselhos são compostos de delegados voluntários das seções dos Sindicatos numa cidade ou em grupo de cidades.

No momento, 540 deles estão prestando serviços comuns às suas seções e trabalhando como agentes do Congresso dos Sindicatos. Os Conselhos de Sindicatos têm uma longa história no desenvolvimento do sindicalismo no Reino Unido.

Surgiram há cerca de uma centena de anos nos principais centros industriais como federações de sindicatos locais, dando apoio mútuo à organização e propaganda de trabalho. Havia então, poucos sindicatos que eram nacionais no escopo e não havia entidade central para falar a todos os sindicalistas até 1868, quando o Congresso dos Sindicatos foi instituído, muito em parte por iniciativa dos Conselhos dos Sindicatos.

Nos 30 anos que se seguiram seus representantes tomaram parte, lado a lado, com os delegados nacionais dos sindicatos na elaboração da política de todo o movimento, mas foram, em seguida, excluídos do Congresso, adotando-se a representação singular dos trabalhadores através de seus sindicatos.

E só em 1925 uma relação direta entre os Conselhos Sindicais e o Congresso dos Sindicatos foi restabelecida.

Durante os últimos sete anos muitos outros Conselhos foram formados e seu prestígio, não sòmente no movimento sindical, mas em tôda a comunidade, continua a aumentar.

Isso foi devido, em parte, ao aumento das tarefas que o Congresso dos Sindicatos dá aos Conselhos Sindicais, e também às obrigações administrativas ora sob sua responsabilidade, no campo da política social e de emprêgo do Govêrno.

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em cada distrito, os Conselhos Sindicais nomeiam pessoas para servir em comités, supervisionando a administração dos Planos de Seguro Nacional e de Assistência. Os militantes sindicais são também escolhidos para servir como membros dos tribunais locais a fim de decidir sôbre questões a êles referidas pelas repartições de seguro ou para ouvir apêlos em casos em que os pagamentos de benefício ou de compensação são dados como insatisfatórios.

Tais responsabilidades naturalmente encorajam os membros a estudar os detalhes dos planos e levar, através de discussões em seções sindicais e oficinas, a um conhecimento muito mais inteligente do que até aqui, dos princípios fundamentais da legislação sôbre pensões, benefícios na doença e viuvez, e contribuição de acidentes industriais.

Mais importante mesmo é o papel da representação voluntária dentro do Serviço de Saúde. O grande número de lugares em entidades executivas é ocupado por profissionais e membros de autoridades municipais, mas os nomeados indicados por Conselhos Sindicais também servem na direção de hospitais e nos comitês administrativos de serviços médico e dental e de farmácia.

VOZ ATIVA

Os Conselhos, dos quais mais de 15.000 ramos são agora afiliados, têm voz ativa em muitos outros setores. Por exemplo, escolhem trabalhadores para representantes dos Comitês de Emprêgo que, em cada distrito estão em relações com o serviço do Ministério do Trabalho. Asseguram que as entidades educacionais são plenamente conhecedoras do ponto de vista industrial. Nomeiam pessoas para consideração como juízes de paz. Na verdade, tomando-se a maioria de Conselhos em atividade, dificilmente se tem um aspecto de esfôrço público no qual êles não participem.

Duas das senhas dos sindicatos do Reino Unido têm sido sempre "consulta" e "representação" e não se espera que o movimento esteja, como até agora, satisfeito com o número de representações atingido. Conselhos Sindicais, contudo, são suficientemente retribuído por voltar sua atenção agora para a qualidade de seus representantes e para os métodos pelos quais sua contribuição aos serviços sociais pode ser melhorado.

Com essa base de experiência e recente realização a conferência anual, à qual cada Conselho envia um delegado, toma dois dias para debater organização doméstica e questões práticas relativas às funções do govêrno nas quais participam. Questões mais amplas de política nacional ou internacional não são abordadas desde que as decisões sôbre elas são feitas por sucursais, por intermédio de seus próprios sindicatos. Na verdade, foi a impaciência com os métodos comunistas de perverter a conferência pela inserção de assuntos fora de sua alçada, que determinou a expulsão dêles da conferência.

ESCOLAS PARA O ESTUDO DA POLITICA DOS SINDICATOS

Este ano, o relatório e as resoluções para discussão na Conferência, tratará de três assuntos importantes — melhoramento no trabalho feito pelos Conselhos para os sindicalizados, desenvolvimento dos serviços proporcionados por êles pelo Congresso dos Sindicatos e os problemas máximos nos seus trabalhos representativos em entidades públicas.

Assim sendo, talvez os Conselhos possam divulgar e ajudar a realizar a política do Congresso dos Sindicatos que êles estão proporcionando em escolas diurnas e de fins de semana. Essas escolas tratam de assuntos presentes e fundamentais da política sindical; distribuem panfletos e declarações para maiores esclarecimentos.

Ajustes especiais são feitos para ajudar os secretários do Conselho; cada ano, quarenta dêles assistem uma aula semanal, enquanto um grande número tem aulas duas vêzes por semana.

(Conclui na 6.ª pág.)

Habilitação de motorista

Está nas mãos do presidente da República um projeto, aparentemente sem importância, mas que depois de sancionado virá contribuir extraordinariamente para maior movimentação dos produtos agrícolas. Trata-se da proposição que ontem foi para o Catete e que dispõe sôbre a habilitação e exercício da atividade de condutor de veículos automotores.

Em virtude da lei em que se transformar êsse projeto — que é de autoria do ex-deputado Aristides Largura — aos amadores (que atualmente só podem dirigir carros de passeio) será lícita a direção de quaisquer outros carros (caminhões, camionetes, etc.) desde que sejam de sua propriedade e uso. Isso no nosso interior, quando o produtor é obrigado a manter um motorista profissional para dirigir seus caminhões e camionetes no transporte das mercadorias, virá resolver um problema agudo, liberando essa disposição da lei e permitindo ao fazendeiro, ao sitiante, ao criador, que êle mesmo conduza o veículo de sua propriedade.

Outro aspecto simpático do projeto consiste em dispensar, aos candidatos a motoristas em geral — amadores e profissionais — a exigência de nacionalidade brasileira, ou de residência no país há mais de dez anos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA
Presidente —
WALTER RAMOS POYARES,
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	32-8186
OFICINAS	32-8180
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro
VIA AÉREA: mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatémpos

PROBLEMA N. 402 — EM 14-6-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Rio do Brasil. 5 — Nome de homem. 6 — Ligeireza. 8 — Haver. 10 — Nome de homem. 12 — Inserir. 13 — Também não. 14 — Pretexto. 15 — Terreno em frente à igreja. 18 — Conjunção. 19 — Defender.

Verticais: 1 — Pintor brasileiro autor de telas ousadas. 2 — Pronome pessoal. 3 — Nome da letra H. 4 — Encher em demasia. 6 — Perfume. 7 — Fundo de areia cheio de limo. 9 — No Rener. 11 — Caminhavas. 16 — Rio da Rússia. 17 — Nome de grande jurisconsulto brasileiro.

CHARADA NOVISSIMA

Você ainda acredita na iniciativa dêsse idiota? — 1-2.

CHARADA CASAL

O carteiro prende as cartas com uma tira de couro. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Apesar da má figura que fiz, permaneço impassível. — 2-3.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 183 — Em 14-6-1951

Horizontais e Verticais: 1 — Amofinar. 2 — Território nacional. 3 — Decepção amorosa (pl.). 4 — Limalha. 5 — Tornar raso.

O CARTÃO DO DIA

E. VITOR ROSE

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 13

Charada novíssima — Caboto.
Charada casal — Cuco-a.
Charada sincopada — Gravata-grata.
O cartão do dia — Armeiro.
Problema para principiantes (182) — Hor.: Cravar — Auge — Cai — Um — Tri — Ien — Amalia. Vert.: Caçula — Ruam — Agi — Ve — Til — Rei — Rotina.

CORRESPONDÊNCIA — MARSIPA (Belo Horizonte) — Recebemos a sua colaboração, a qual infelizmente não obedece às normas que vimos seguindo, quanto à simetria e número de quadrículos (2x9). Teremos muita satisfação em que volte novamente a escrever-nos.

DIOFRAN

VARIEDADES

Nem todos sabem que o fósforo é um dos mais importantes elementos para nosso corpo. Suas funções são tantas, que não poderiam ser resumidas aqui. O fósforo encontra-se principalmente em nossos ossos, unido ao cálcio. No sistema nervoso seu papel é também dos mais importantes. Sem fósforo certos alimentos não poderiam passar do intestino ao sangue, e não seriam, portanto, aproveitados. E, finalmente, é o fósforo que controla o trabalho dos nossos músculos; sem fósforo o açúcar não seria queimado e o músculo não teria fôrça para se contrair. Todo homem precisa de 100 a 120 centigramos de fósforo por dia. — (Divisão de Propaganda do SAPS).

A posição do professor católico

Este é o quinto artigo da exposição do professor Cintra do Prado, da Universidade de São Paulo, sôbre "O professor universitário e a formação cristã das novas gerações".

Em suma, pelo exame do tema que acabamos de fazer, verifica-se que aos professôres universitários é sempre dado influir no espírito das novas gerações: além da influência que alguns podem exercer especificamente no transmitir seus conhecimentos, porque lecionam disciplinas conexas com os problemas universais, podem indistintamente todos os docentes tomar parte na formação da mocidade acadêmica, quer pelo exemplo que ofereçam com sua vida, quer pelas opiniões que defendam em trocas de idéias com seus alunos, fora das aulas regulares.

E' inegável a responsabilidade do professor católico, que não deve desperdiçar uma situação providencial para dar uma contribuição positiva à extensão do reino-de-Deus e oferecer um auxílio à repressão das fôrças, sempre renitentes, do êrro e do mal. Percebe-se outrossim que a falta, quando houver, será puramente negativa, será um pecado por omissão.

Parece agora oportuno definir, aqui, antes de mais nada, o que se deva entender por um professor católico. Preliminarmente, êle não poderá ser "beato", nem "carola", nem qualquer outra desfiguração ridícula de um mensageiro do Evangelho. Também não terá o direito de apresentar-se como um dêsses católicos intitulados "não-praticantes", a saber, católicos sui generis que vivem hesitando entre uma adesão integral à Igreja, com tôdas as suas consequências, e uma ruptura para a qual certas ressalvas ou objeções pessoais não chegam a constituir motivos suficientes... A primeira obrigação de um católico, ao assumir qualquer pôsto no magistério superior, será a de se apresentar, com desassombro e sinceridade, como um católico genuíno. Na posição de destaque, em que fica perante a mocidade, êle não poderá comprometer êsse título com meias-tintas, mesmo porque a própria mocidade é impiedosamente inimiga das meias-atitudes... Trate de instruir-se em matéria de Religião, como convém a um verdadeiro intelectual, chamado a exercer um cargo em que domina a atividade da inteligência. Procure respostas para as incertezas que o perturbam. Esclareça os pontos obscuros de sua fé, renuncie às desordens de sua vida, submeta-se à disciplina da Igreja, entregue-se inteiramente à verdade.

Assim, o primeiro serviço que um mestre católico poderá prestar, em prol da formação das gerações novas, é o de esclarecê-las sôbre a verdadeira figura, moral e espiritual, de um cristão, figura nobre, vigorosa, otimista, eminentemente humana; terá defeitos, será capaz de prevaricações; mas, assim mesmo, tem de usar o mais alto título a que um homem possa aspirar: o de filho de Deus, por adoção. As suas qualidades, todavia, nunca transparecerão com arrogância, nem sequer com altivez; pelo contrário, a figura ficaria incompleta se não tivesse, entre outras, as notas tipicamente cristãs da mansidão e da humildade.

O professor católico, já que tem oportunidade de prestar um testemunho, precisa atentar para tôdas as características de seu título de cristão, a fim de não traí-lo. Exercendo uma função social, como é o magistério, há de ter o cuidado especial de manter uma larga visão sôbre tôdas as coisas. Capaz de devotamento e de renúncia, o cristão consciente está sempre, generosamente, a serviço dos outros. Seu ideal não é o dinheiro ou a tranquilidade do confôrto material; preocupam-no de fato as múltiplas injustiças que afetam o mundo e, longe de dar o escândalo de uma vida para si mesmo, em contradição com a sua mensagem, o verdadeiro cristão oferece quotidianamente um sincero esfôrço pelo bem comum.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

A pousada do Marão

Vamos até ao norte de Portugal, vamos abrindo caminho através das serras e descendo nos séculos. O nosso já está longe, o XIX perdeu-se de vista, o XVIII é já uma sombra. O XVII, o XVI, o XV, o XIV surgem e a pouco e pouco o mundo adquire uma fisionomia diferente. O Brasil ainda não tinha sido descoberto, mas ao nosso lado falam do Brasil. Que é isto? Que transposição, que entrelaçar de idades, que sonho?

Apenas um resumo em pedra, em madeira, em fisionomia, em ambiente plástico. O que nos cerca são tempos dobados, mas as gentes são da nossa era. Estamos na Pousada do Marão. No nevoeiro em volta recorta-se a silhueta, na sua densidade de pedra, com janelas que mais parecem seteiras. Os olhos fecham-se para melhor ver. Evocativa, como pedindo uma castelã, um lago branco como espelho de Presépio, e figuras esguias numa relva branda de um verde umedecido como deve ser a aguarela que a emoção foi tecendo quando o tempo conseguiu recolher-se na inocência da memória. Talvez, quem sabe? Um jogral também, um bardo, um ginete descendo em correria, e ao lado da castelã um duende com seus trejeitos amaviosos e esquivos.

Uma porta chapeada, um ruído seco de um batente diz-nos que chegamos.

Dentro uma luz de candeias de cobre, uma lareira cavada no chão e alguns toros ardendo.

Entramos. A Pousada do Marão que estava em nós desdobra-se em realidade para os olhos. Da serra do Marão que desce de Vila Real para Amarante, com sua neve, seus lobos e suas lendas.

A sala de entrada é ampla, as paredes forradas de castanho, dizem em relevo discreto episódios da vida popular. Disseminadas numa desordem aparente, coisas de arte. Que é aquilo que parece um piano? Um saltério do século XVIII com a tampa abrindo-se num quadro pastoril. E mais longe? Uma tentativa de reprodução do Grão Vasco na sua intensa fôrça e dignidade. E' a "Criação do Mundo", não é? Adiante a imagem da Senhora da Serra, a que está esculpida numa fraga lá para os lados das Beiras. E até uma coisa arrendilhada que parece vai dos motivos de bordados paramentais do século XVI. E' demais. Vamos subindo. Os quartos desta Pousada, onde existiu uma antiga choupana que abrigava os que se perdiam na Serra, são sóbrios, as camas com duas escadinhas, à maneira dos leitos antigos, nas paredes dentro de um nicho uma candeia simbólica. Luz elétrica, num "abat-jour" de madeira, sôbre um pedestal feito de troncos ligados por um vime entrelaçado. E' a hora de jantar, comida portuguesa, nada de rádios, nem telefones, nem jornais. Apenas os carros com uma parelha de cavalos para sair, apenas a biblioteca para ler. Uma pequena orquestra e o parapeito de cimento recoberto de vidro sôbre o abismo, para contemplar a neve que cai. Um dia, dois dias. Depois voltamos à cidade. Vamos esquecer a Pousada que nos recolheu.

Vamos perder-nos um pouco na serrania sem serras da cidade. Para depois voltarmos, mais tarde, ouvir o crepitar dos toros na lareira, ver os relevos discretos das paredes, ouvir um pouco de música que na Pousada até parece estar mais em nós, ver neve, ver num resumo dos séculos que passaram, esquecer e lembrar, perder-nos por algum tempo na silhueta de pedra, no seu carinho, na sua simplicidade acolhedora.

[assinatura]

DE PORTUGAL

— O Diário do Govêrno publicou o decreto-lei promulgando o texto alterado da Constituição Portuguesa.

— A Assembléia Nacional reune na próxima segunda-feira afim de decidir sôbre a data das eleições do sucessor do Presidente Carmona.

— O Ministro da Educação Nacional foi ao Pôrto assistir a um concêrto que assinalou a reaparição da Orquestra Sinfônica daquela cidade.

— O Congresso Internacional das Câmaras de Comércio, reunido presentemente em Lisboa, continua a discutir assuntos de grande importância para todos os países do mundo. O discurso do sr. Paul Olmsn, diretor do Plano Marshall na Europa, versou o tema "Capitalismo Dinâmico, chave do progresso". O dr. Carlos Manteco, presidente da Associação Comercial de Lisboa, foi eleito presidente do Congresso.

— Continuam também na capital portuguesa as reuniões do Congresso Internacional da Polícia Criminal, a que se acham presentes os representantes de vários países, inclusive do Brasil.

— No dia 12 foram inauguradas em Lisboa as obras de restauração da Igreja de Santo Antônio.

— O sub-secretário da Assistência Social esteve no Pôrto, onde visitou diversos estabelecimentos, seguindo depois para Amarante, de visita à Misericórdia local.

— Continuam com grande luzimento as festas centenárias da diocese de Portalegre.

— Tem sido muito visitada a Feira das Indústrias Portuguesas, inaugurada recentemente.

DA COLÔNIA

O prof. Celestino da Costa iniciou ontem o seu curso sôbre Embriologia dalguns aparelhos orgânicos que, a convite da Universidade do Brasil, está realizando no Instituto Anatômico. Esta iniciativa, que se deve ao prof. Amadeu Fialho, está obtendo excelente êxito e é um bom prenúncio para o estabelecimento daquelas futuras relações científicas entre Portugal e Brasil, previstas pelo recente Acôrdo Cultural.

— O Liceu Literário Português homenageará brevemente o compositor musical Nicolino Milano, cuja formação artística foi tôda feita em Portugal. E' pai dos consagrados poetas Atilo e Dante Milano.

— O Gabinete Português de Leitura resolveu iniciar imediatamente as obras de instalação dum ascensor na sua sede, a fim de facilitar o acesso à sala dos Brazões onde funcionarão vários cursos para portugueses e brasileiros cuja fundação está a ser estudada cuidadosamente.

RECRISTIANIZAR A CLASSE OPERÁRIA

A fim de que ela possa enfrentar as internacionais marxistas

Não adiantam discursos nem prisões no combate ao comunismo — Os sacerdotes precisam de militantes católicos dentro das fábricas — Exposição feita pelo monsenhor Joseph Cardjin aos patrões e industriais desta capital, no Automóvel Clube do Brasil

O Mons. Joseph Cardyn fez no Automóvel Clube uma exposição para industriais e patrões, a fim de mostrar-lhes a essência da doutrina social cristã.

Começou por dizer que trazia uma mensagem da Federação Nacional dos Patrões Católicos da Bélgica. E afirmou que é necessário estabelecer um clima de colaboração entre o operário e o patrão. Há na Bélgica uma lei que obriga a criar nas fábricas de mais de 15 operários um Conselho de Emprêsa.

ARMA CONTRA A ESTATIZAÇÃO

Prosseguiu afirmando que essa colaboração é a melhor forma de evitar o grande perigo da estatização. Hoje já existem 70 centros de orientação profissional, de onde saem 30 mil jovens orientados para o trabalho e que depois vão orientar os seus companheiros das oficinas.

"E' preciso fazer um imenso esfôrço no plano internacional porque êste é o caminho verdadeiro para uma internacional operária cristã, capaz de fazer frente às internacionais marxistas" — afirmou Cardjin.

NAO ADIANTAM DISCURSOS

Declarou mais adiante o sacerdote belga, citando o Papa, que não se deve refutar o comunismo com discursos nem com prisões. E' necessário formar os trabalhos positivamente. E' necessário recristianizar a classe operária.

Acontece, porém, — frisou — que os padres não podem sozinhos fazer êste trabalho. Precisam êles de militantes dentro das fábricas, capazes de colaborar cristãmente na tarefa de recuperar para a Igreja as massas trabalhadoras.

Já no final de sua palestra, referiu-se ao Congresso recentemente realizado na Bélgica, com a presença de mais de 100.000 (cem mil) jocistas, todos os cardeais e ministros belgas. E concluiu:

"Esta juventude sabe o que quer, porque é capaz de todos os sacrifícios para alcançar seus fins. Ela não é contra coisa alguma. Ela é a favor do desaparecimento da condição de proletário".

"EDUCAÇÃO E DEMOCRACIA"

Hoje, às 18 horas, no auditório do ministério da Educação, o jornalista Austregesilo de Ataíde fará uma conferência sôbre o tema "Educação e democracia".

LAVANDERIA "NEVE"
FONE 48 9269
DRY CLEANING LAVAGEM À SÊCO
ATENDE A DOMICÍLIO
NEVE
LAVANDERIA QUE FAZ A SUA ROUPA BRANCA COMO A NEVE
LAVANDERIA NEVE
ROUPAS BRANCAS, SÊDAS E CASEMIRAS
RUA CONSELHEIRO MAYRINK, 56 — TEL. 48-9269

Notícias de Minas

60 locomotivas novas para o Estado

O diretor da Central do Brasil acaba de comunicar ao governador do Estado que, autorizado pelo presidente da República, foram encomendadas 120 locomotivas "Diesel-Elétricas" das quais 60 de bitola estreita destinadas "exclusivamente ao atendimento dos transportes em Minas Gerais".

Calcula o diretor da Central do Brasil que até o princípio do próximo ano aqui estarão as locomotivas, quando então Minas poderá "contar com uma exportação de 3.000.000 de toneladas de minério, além de disponibilidade suficiente para satisfazer integralmente a todos os transportes de outras mercadorias".

EM BELO HORIZONTE A PRIMEIRA REUNIÃO CENTRO-BRASILEIRA DO TRIGO

Por determinação da Comissão Técnica Nacional do Trigo realiza-se de 24 a 30 do corrente, nesta capital, a 1.ª Reunião Centro-Brasileira do Trigo.

O conclave tem por finalidade especialmente congregar os técnicos dos Estados de Minas, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Goiás a fim de uniformizar os métodos da experimentação agrícola ditando normas para o prosseguimento da Campanha do Trigo.

Serão visitados os trigais da Fazenda de Nova Granja, em Vespasiano, a Estação Central de Experimentação de Sete Lagoas e os campos da região de Patos de Minas, local onde o govêrno passado determinou o plantio de maior numero de sementes.

ESPERADO EM BELO HORIZONTE O MONSENHOR CARDIJN

Está sendo esperado no dia 13, nesta capital, o monsenhor Cardyn, que aqui fará quatro conferências, uma delas para a classe patronal.

REFORMA BANCARIA

A Associação Comercial de Minas dirigiu-se ao sr. Horacio Lafer solicitando seu ponto de vista como relator do projeto da reforma bancária e "sôbre a maneira de conseguir a aprovação da medida pela Câmara".

BARBACENA — RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA

O prefeito desta cidade aprovou o pedido da concessionária de energia elétrica determinando violento racionamento. A cidade está praticamente às escuras e nas casas a iluminação foi reduzida para mais da metade.

O povo está culpando a companhia exploradora que não pôde acompanhar o progresso da cidade, pois o material da usina é antiquado encontrando-se bastante gasto, enquanto o consumo aumenta dia a dia.

O prefeito da cidade realizará uma reunião para estudar o assunto. Uma das sugestões a ser debatidas é o funcionamento em dias alternados das fábricas de tecidos, pois as duas indústrias existentes em Barbacena consomem 1.200 cavalos de fôrça ou seja um terço da potência da usina.

Também será objeto de estudo a revisão do tabelamento para atender aos clamores da população que, apesar de não poder consumir a energia de que necessita, paga o "kilowatt-hora" a 50 centavos.

O rigoroso racionamento tem prejudicado também o abastecimento de água pois as bombas elétricas não dispõem de fôrça suficiente para fazer funcionar o maquinismo.

CAMPINA VERDE — JOGO FRANCO

O juiz de Direito da cidade, dr. Paulo de Melo Freire, solicitou o apoio do delegado de Campina Verde na campanha de repressão aos jogos de azar bancados livremente.

CAMBIO NEGRO DO SAL

O sr. Benedito Coutinho, membro da Sociedade Mineira de Agricultura, denunciou em sessão da entidade a existência do câmbio-negro do sal. O Govêrno até hoje não tomou nenhuma providência contra êste abuso que "dia a dia se acentua com grandes prejuízos para os criadores".

SERA' IMPORTADO O ARAME FARPADO

Em face da escassez do arame farpado, a Sociedade Mineira de Agricultura está tomando providências finais para aquisição do arame estrangeiro para fornecimento aos sócios.

Falando na reunião semanal da entidade o sr. Lincoln Gomes informou que a escassez do arame farpado deve-se ao fato de que a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, fornecedora para Minas, entrega a mercadoria "preferencialmente a determinadas emprêsas das quais fazem parte diretores seus".

EMPRESTIMOS DO ESTADO NO EXTERIOR

O prof. João Kubitschek de Figueiredo, presidente da Comissão de Estudos de Empréstimos e Equipamentos do Estado de Minas, falando à imprensa, informou que a comissão está estudando a possibilidade de empréstimos dos Estados Unidos, França e Inglaterra, principalmente para usinas hidroelétricas, serviços rodoviários, equipamentos e ferramentas agrícolas.

Segundo informou ainda, "êsses estudos já vinham sendo realizados desde o govêrno passado, e a atual administração está interessada em ultimá-los."

BENEDITO VALADARES CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR NO EXAME

O "Minas Gerais", órgão oficial, publicou em sua edição de sábado, 4.ª página:

Resultado do exame técnico de habilitação do dia 6 de junho:

Foram julgados aprovados:

Em exame para motoristas amadores: Benedito Valadares Ribeiro (Dr) — Lauro Grillo (Dr) — José Batista dos Santos — Hélio Alvim de Menezes — Djalma Lourenço de Azevedo — Alexandre Pinheiro Júnior — Júlio Eduardo Borges de Freitas

MERENDA ESCOLAR

Com o objetivo de atender a uma velha aspiração dos alunos do Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, o diretor daquele serviço, sr. Aldo Calvet, entrou em entendimentos com o sr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, no sentido de que aos mesmos fôsse fornecido, a exemplo do que já ocorre em outros estabelecimentos escolares do govêrno, a merenda escolar.

Atendendo ao apêlo do sr. Aldo Calvet, o diretor do SAPS autorizou o fornecimento do "lunch" escolar aos alunos do Curso Prático de Teatro, que, graças a esta providência, poderão agora dispor, no início de suas aulas, de uma pequena refeição composta de um sanduiche variado, leite e frutas.

VISITA DO PREFEITO

Durante a visita que fez ontem ao morro do Jacarezinho, o prefeito João Carlos Vital também esteve na "Fundação Leão XIII", naquele morro, cujas instalações inspecionou detalhadamente. Ao retirar-se prometeu aos responsáveis pela instituição que tomaria imediatas providências para dotá-la dos meios indispensáveis ao exercício das suas elevadas funções sociais, inclusive a de mandar lotar na mesma, maior número de médicos.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO SESC

O Conselho Nacional do SESC reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, tendo o sr. Murilo Braga, diretor geral do Departamento Nacional, feito uma exposição das atividades da Divisão de Estudos e Planejamento, órgão nacional sob a direção do dr. Clemente Paiva Leite.

Falou a seguir o sr. João Daudt, desenvolvendo considerações sôbre a sua atuação na recente viagem feita através do Continente.

Sôbre questões de inquérito social, falou ainda o sr. Murilo Braga. O sr. [illegible] Pereira de Morais, da Paraíba, foi o último orador, propondo diversas resoluções.

CONGRESSO DAS FACULDADES CATÓLICAS

Acham-se em franca atividade, na Universidade Católica do Rio de Janeiro, sete comissões de preparação do futuro congresso de universitários católicos do Brasil. São elas, as comissões Central, de Temário, de Transporte, de Finanças, de Publicidade, de Expediente e de Hospedagem, tôdas compostas por três ou mais elementos das diversas faculdades e escolas da Universidade.

O Congresso deverá ser realizado na segunda quinzena de julho, possivelmente em Pôrto Alegre, onde se reunirá, também, o conclave anual da União Nacional dos Estudantes.

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE grandes ofertas!
COMPRE JÁ!
Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços
GUARNIÇÃO PARA MESA
Em ótimo tecido de côres garantidas. Padrão xadrez largo e estreito. Tamanho: 1,30 x 1,30 com 6 guardanapos
CR$ 39,50
Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

FERIDO, NÃO MORTO!

Roupa nova para o "Jaú"

Esforços para que o velho avião volte a voar

SAO PAULO (Sucursal, por Fernando Cerqueira Lemos) — Por Cr$ 80 mil um sargento resolveu reformar o "Jaú", famoso hidroplano abandonado desde 1927 atrás do Museu do Ipiranga, nesta cidade. Ao lado de dois calhambeques que foram, como automóveis, do Rio a Nova York, esteve esquecido o hidroavião no qual, João Ribeiro de Barros, Newton Braga, João Negrão e Vasco Cinquini fizeram o "raid" que emocionou o Brasil há 24 anos.

IDEIA DO PRESIDENTE

Em reunião recente do Clube de Sub-Oficiais e Sargentos, o presidente, que é o sargento Geraldo Costa, propôs a restauração do "Jaú" — que nos últimos 33 anos perdeu até o H do seu nome.

Com outros diretores, os srs. Aquile Amighini e José Luiz de Menezes, o sargento Geraldo obteve o apoio da Escola de Aeronáutica e do escritor Sergio Buarque de Holanda, diretor do Museu Paulista. Entendeu-se também com o brigadeiro reformado Newton Braga e o sr. João Negrão, sobreviventes do "raid", para que o hidroavião volte a voar.

REFORMA COMPLETA

Examinado por mecânicos do Clube, o "Jaú" precisa do seguinte:

1. Troca total dos cabos de comando.
2. Reforma completa das superfícies de controle.
3. Recondicionamento das partes dos triantes.
4. Mudança de entelagem.
5. Novas partes de madeira, destruídas pela umidade.
6. Pintura igual à antiga.
7. Mudança do sistema de ignição.
8. Tentativa de recondicionamento do motor, todo enferrujado.

Dificilmente o motor voltará a funcionar, opinam os mecânicos.

80 CONTOS

Os próprios sargentos do Clube trabalham na reconstrução do "Jaú" nas horas de folga. Os trabalhos vão adiantados.

O motor já foi retirado. A entelagem já está sôlta. Começou a reforma do bojo de madeira. O material, que custou 80 mil cruzeiros, já está à disposição dos mecânicos.

HISTORIA DO "JAÚ"

A 1 de agôsto de 1927 desceu em Santos o hidroavião "Jaú", um Savoia Marchetti S-55, no qual uma tripulação de brasileiros venceu o raid Gênova-São Paulo.

O comandante João Ribeiro de Barros, nascido em Jaú, neste Estado, deu o nome de sua terra ao hidroplano que comprou na Itália para um "raid" que foi acidentado e ficou longo tempo interrompido em Pôrto Praia.

No Rio, durante todo êsse tempo, o jornal "A Noite" publicava sob o título inicial de "Asas de Glória, Asas de Ansiedade", os detalhes de uma briga entre os tripulantes e de contratempos técnicos que retardaram o "raid" na etapa de Pôrto Praia.

Mas, ao se aproximar o avião do Rio de Janeiro e de Santos o povo emocionou-se em todo o país: era a primeira vez que brasileiros sobrevoavam o Atlântico, e não muitos homens haviam então realizado essa proeza. Na ocasião, foi batido um recorde de velocidade sôbre o Atlântico Sul.

OUTROS BRASILEIROS

Pinto Martins (que mais tarde suicidou-se), cobrindo o percurso Rio-Nova York, e Edu Chaves, ainda vivo, que foi de S. Paulo a Buenos Aires, tiveram então companheiros de glória, continuando a obra de Santos Dumont.

As manifestações populares pela chegada do "Jaú" raramente foram igualadas no Brasil, em número e entusiasmo. João Ribeiro de Barros foi o herói da juventude, em seus dias de glória. O brigadeiro Newton Braga, após curta atividade política no integralismo, hoje reformado, mora na rua Barão de Itapetininga, em pleno centro da cidade, e é visto tôdas as tardes nas calçadas, reconhecido e estimado de todos.

NORMAS PARA O EMBARQUE DE CAFE'

BAIXADAS ONTEM PELO MINISTRO DA FAZENDA

Tendo em vista o pronunciamento dos representantes dos Estados cafeeiros, ora reunidos nesta capital, o ministro da Fazenda baixou portaria estabelecendo as seguintes normas para o embarque de café da safra de 1951-1952:

a) — As remessas de café da safra de 1951-1952, para o pôrto de Vitória, terão início, em caráter excepcional, a partir da data da publicação desta portaria; b) — Dos cafés remetidos nas condições da letra "a" serão liberados no corrente mês, observada a ordem cronológica das remessas até sessenta mil (60.000) sacas.

APRESENTEM-SE

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Geralda Alves de Lima, Laurinda Pedreira, Rodha de Almeida, Maria Elza Santos, Neusa Albino dos Reis, Uiratan de Carvalho, Otilia Ferreira Santos, Maria Maura do Nascimento, Vera Almeida, Celso Ribeiro, Wilson Bispo da Silva, João Gomes de Oliveira e José Benetti.

Guia jurídico
ADVOGADOS
RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Guia imobiliário
IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6670
Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/704 - Tels. 42-9304 e 42-9527
Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 3%
Av. Rio Branco 106 b. s/713 Tel. 42-2633
Das 9 às 13 das 14 às 17,30

Guia profissional
DENTISTAS
Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto. 14
Tel. 32-5520
DESPACHANTES
Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos.
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-[illegible]
RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12,15
MOVEIS E OB. DOMEST.
MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153
Telefone 25-0[illegible]
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

EXPERIMENTE VESTIR UMA ROUPA RENNER
NOVOS PADRÕES PARA O INVERNO
... e sempre com a garantia das roupas RENNER.
NÃO ENCOLHEM
NÃO DESBOTAM
ETIQUETA DE OURO RENNER 1951
A ROUPA MÁXIMA
visto-se de uma vez... e pague em 10 meses!
Casa José Silva
SERVE BEM
R. Miguel Couto, 3 e 5 - Filial Meier - R. Arquias Cordeiro, 320

Dia Social

☆ Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores: Dr. Gilberto Paiva de Lacerda, Delegado de Polícia, Ayres Machado Brandão, Chekib Jorge Antoun, Eitel Oliveira de Souza, João C. de Andrade Dantas, Constancio Alves de Castro, Oswaldo Rodrigues Leite Filho, Amaury Valença de Medeiros.

Senhoras: D. Ondina Ferreira Velho.

Crianças: Lucio Antonio — Faz anos hoje o menino Lucio Antonio, filho do sr. Lincoln Gagliasso e de sua espôsa, sra. Marina da Costa Gagliasso.

— Faz anos hoje o sr. Carlos Machado da Silva, funcionário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Faz anos amanhã o sr. Alirio de Salles Coelho, antigo diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Neto de Tenório Cavalcanti

Nasceu no dia 12, o primeiro neto do deputado Tenorio Cavalcanti, que recebeu o nome de do avô.

O menino Tenorio Cavalcanti Fortes é filho da sra. Maria do Carmo Cavalcanti Fortes e do Tenente Sergio Rocha Lima Fortes.

☆ Homenagens

Os amigos e admiradores do engenheiro Paulo Gentile de Carvalho Melo, na data de seu aniversário, prestar-lhe-ão uma homenagem de estima e apreço.

☆ Conferências Odontológicas

Na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à avenida 13 de Maio 13, 10.º andar, às 20 horas de amanhã, os srs. Antonio Rothier e Jefferson Sharp realizarão duas conferências odontológicas.

☆ Pecuarismo

Regressou recentemente de longa viagem de estudos pela Africa e pela Europa o agrônomo Renato Farias, ex-diretor geral do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura, que chefiou uma caravana de professores e engenheiros-agronomos, tendo ocasião de fazer importantes observações sôbre os aspectos agropecuários em diversos países daqueles continentes.

Os estudos realizados pelo sr. Renato Farias e as suas conclusões serão objeto de uma palestra a ser pronunciada no dia 21 do corrente, às 17 horas no salão de projeções do Ministério da Agricultura, na rua da Misericórdia, para a qual estão convidados os técnicos e demais pessoas interessadas.

Duas conferências de Gustavo Corção

Hoje, às 17,30 horas, no salão do Centro D. Vital, promovida pela "Resistência Democrática", sôbre "Sinal e símbolo".

Amanhã, no mesmo local e hora, promovida pelo Centro D. Vital, sôbre "Aspectos da dinâmica da educação".

Entrada franca: praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar.

☆ Viajantes

Tendo sido nomeado para outra missão, deixou o Rio, ontem, acompanhado de sua espôsa e filhos, pelo avião da Braniff, o general Reuben Hood, que há três anos vinha exercendo o cargo de adido de Aeronáutica junto à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, no qual foi substituído pelo general Leigh Wade.

— Passageiro da Braniff, viajou, ontem, para o Panamá, o sr. Homero Icaza Sanchez, representante consular dêsse país no Rio de Janeiro.

☆ Show e baile na A.E.C.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, oferecerá no próximo domingo, a partir das 17,30 horas, aos seus associados e famílias, um "show", com a participação de vários artistas de rádio. Após o "show", terá início a tarde dançante.

O ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de junho.

☆ Conferências

À S.A.

Continuando as conferências para senhoras, que estão sendo realizadas durante a Semana de Ação Social promovida pela A.S.A. falará hoje às 15,30 horas, na Coligação Catolica a Sra. Yolanda Bittencourt sôbre: "A responsabilidade social do cristão e dos movimentos".

Amanhã, no mesmo local e à mesma hora falará Ruth Serra, sobre o tema "Os cristãos e uma nova estrutura do mundo".

☆ Tradicionais Festas Juninas

O Clube Ginástico Português comemora festivamente as festas juninas e para isso mandou decorar tipicamente o seu salão. Realizou ontem, a "Noite de Santo Antonio" e fará realizar nos próximos dias 24 e 29 às 21 horas, as noites de "São João" e de "S. Pedro".

Os trajes para essas festas serão de passeio ou caipira.

☆ Vida e obra de Bernard Shaw

Com uma conferência sôbre a vida e a obra de Bernard Shaw, e a apresentação de uma comédia em um ato, sob a direção de Pedro Bloch, o centro brasileiro da associação mundial de escritores P.E.N. Clube realizará a sua sessão pública de junho, no dia 16, às 16 horas.

A conferência será proferida por Claudio de Souza e terá lugar na sede do P.E.N. Clube à Avenida Nilo Peçanha, 26.

☆ Miguel Simon

O sr. Michel Simon, fará na Escola de Teatro, da Prefeitura, uma conferência com o titulo de "O teatro francês dentre duas guerras".

A conferência será no dia 22 do corrente, às 17,30 horas.

☆ Dia 16 o Torneio de Bridge

Por iniciativa de sr. Alexia de Miranda Jordão, terá início no próximo dia 16 um torneio de Bridge, no Automóvel Clube do Brasil do qual participarão jogadores paulistas e cariocas.

O início das partidas está marcado para as 20,30 horas, com jogadores de ambos os sexos, sendo limitada a inscrição a duzentas pessoas, correspondentes a 100 duplas.

As inscrições encerrar-se-ão definitivamente, hoje, às 22 horas, no Automóvel Clube do Brasil.

☆ Eliane Costa da Silva

Ante-ontem na Beneficência Espanhola, nasceu a menina Eliane Costa da Silva, filha da sra. Elza Costa da Silva e sr. Walkir Antonio da Silva, funcionário deste jornal.

☆ Conferência de Daniel Carneiro

Sábado, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação e promovida pela Casa da Paraíba, o professor Daniel Carneiro fará uma conferência sôbre "Venâncio Neiva, primeiro presidente constitucional da Paraíba".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

tes, aproveitando a coincidência da criança nascer na véspera do dia de Santo Antônio, quiseram que ela tivesse o nome do santo. Mas o "vovô" Tenorio não concordava. Sugeria que o menino, como seu legítimo herdeiro, viesse a ser o segundo Natalicio Tenorio Cavalcanti. Estabeleceu-se o impasse. A família está indecisa e dividida. Há os que querem a primeira solução, o menino sendo mais simplesmente Antônio Tenório Fortes. Há os que acham razoável a sugestão e pretensão do avô: o menino passando a ser o Natalicio Neto.

A dúvida perdura até o momento. E de acôrdo com uma informação que tivemos na própria casa de saúde São Clemente, entre parentes do deputado Tenório Cavalcanti — o "conselho de família" deverá dar, ainda hoje, a palavra definitiva. Deverá surgir, dentro de poucas horas, o nome da criança: Natalicio ou Antônio? eis a questão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

rios municipais, disse-nos o sr. João Carlos Vital: Não posso dizer exatamente qual seja. Estamos fazendo um levantamento. Sei, no entanto, que ele é excessivo. Principalmente os de padrão de vencimentos elevados. Acha o prefeito que se deve cogitar de estabelecer um teto para os vencimentos dos funcionários. E êsse vencimento-teto não deverá ser superior ao do secretariado geral da Prefeitura.

Vários casos de desajustamento foram notados pelo sr. João Carlos Vital. Numa de suas visitas a estabelecimentos municipais encontrou um trabalhador braçal servindo como dactilógrafo.

"Só quero que me sejam dados meios para poder administrar", disse o prefeito.

EXTINÇÃO DE VAGAS E CONCURSO

Devido ao excesso de funcionários existente nos quadros da Prefeitura, pretende o sr. João Carlos Vital extinguir as vagas que se forem dando. Também é determinação sua só serem admitidos funcionários mediante prestação de concurso.

ESGOTO, ÁGUA E ESCOLAS

Declarou-nos o prefeito que costuma começar as coisas de baixo para cima: Assim é que determinou ser vistoriada a rêde de esgotos e o abastecimento de água da cidade. Também a construção de escolas foi ordenada pelo prefeito. Nada de luxo. Tudo simples, mas eficiente.

A QUESTAO DOS TELEFONES

Exigirei que a Companhia Telefônica cumpra os seus contratos, custe o que custar — declarou.

QUE FARA A CAMARA?

À Câmara Municipal cabe, nesse momento, um papel de suma responsabilidade. Declara o prefeito que a situação da Prefeitura é calamitosa. Inumeras despesas, contas a pagar e um onerosíssimo quadro de funcionários que consome 92% da arrecadação.

O AVIÃO ATROPELOU O "JEEP"

O "jeep", dirigido pelo engenheiro Haroldo Araujo Vasconcelos, em direção ao Recreio dos Bandeirantes, corria normalmente pela avenida Litorânea.

Subito, ouviu o rumor de um avião muito próximo. Um "Fairchild" passou rente ao "jeep", "abalroando-o" e continuando o vôo, sem perturbar-se.

O engenheiro parou o carro e viu que escapara por milagre. A capota estava despedaçada. E o avião parecia ter saido incolume.

Indignado com a imprudência do aviador, o engenheiro correu para os campos militares de aviação, logrando, com a ajuda dos oficiais de dia, identificar o aparelho que quase o matara. Um PT-19, de treinamento, que fôra pilotado, àquela tarde, por um um tenente e um sargento. A prova máxima da culpa era o pneumático do lado direito do avião furado.

O major chefe das Operações do Campo de Santa Cruz assegurou ao engenheiro que será aberto inquérito policial-militar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

No momento, portanto, em que o govêrno se prepara para vetar o projeto que libera a importação do papel de imprensa é oportuno recordar como nasceu êste projeto e a repercussão internacional que a sua apresentação alcançou.

Em dezembro do ano passado o general Eurico Dutra, então presidente da República, mandou ao Congresso um projeto de lei excluindo do regime de licença prévia a importação de papel e material de imprensa, inclusive máquinas, peças e acessórios.

O projeto assegurava prioridade para a importação de material de imprensa em favor das emprêsas editoras de jornais e revistas e às emprêsas que os importam para fornecimento às editoras. Para dar cumprimento ao novo regime que o projeto instituia, a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil faria com a devida antecedência a reserva adequada de suas disponibilidades cambiais.

IGUALDADE DE ACESSO

O objetivo do presidente da República ao tomar a iniciativa de libertar do regime de licença prévia a importação de material de imprensa era garantir a tôdas as emprêsas jornalísticas nacionais igualdade de acesso às matérias primas.

A iniciativa, ao que parece, nasceu de uma declaração aprovada pela Associação Interamericana de Imprensa, reunida dois meses antes em Nova York, dizendo categòricamente que a garantia de poder a imprensa exercer suas atividades sem a ameaça de situações vexatórias no que toca ao abastecimento regular de matérias primas essenciais é essencial à liberdade de imprensa.

REAÇÕES NO BRASIL...

Em mensagem dirigida ao chefe do Govêrno na ocasião, disse o presidente da A.B.I. que "a atuação do govêrno brasileiro indo ao encontro dêsse postulado universalmente proclamado (....) há de perdurar como gesto de profundo conteudo democrático e merecedor, por isso mesmo, do respeito e da gratidão de seus patricios".

...E NO ESTRANGEIRO

A iniciativa do govêrno brasileiro repercutiu favoràvelmente no exterior, havendo várias personalidades de destaque no mundo jornalístico se manifestado sôbre ela de maneira elogiosa. "O espírito do projeto parece perfeitamente claro e justo" — disse o sr. Julio Garzon, secretário geral interino da Associação Interamericana de Imprensa.

"Iniciativa particularmente recomendável" — declarou o sr. Jules Dubois, do "Chicago Tribune". "O projeto está de pleno acôrdo com a declaração de princípios adotada na última reunião da Associação Interamericana de Imprensa. Tanto o govêrno como o povo brasileiro merecem os nossos cumprimentos pelos progressos realizados no terreno das liberdades democráticas".

Para o sr. Aureliano Aguirre Laretta, de "El País", de Montevidéu, o projeto era "perfeitamente oportuno", mas a medida "devia ampliar-se com a remoção futura de todos os controles sôbre a importação de papel".

APROVADO PELO CONGRESSO

A opinião dos parlamentares brasileiros não foi diferente, porque o projeto foi aprovado e encaminhado à sanção presidencial — e o assunto morreu por algum tempo. Agora, soube-se que o presidente mandou o projeto, já aprovado pelo Congresso, ao Ministério da Fazenda para dar parecer.

Mas o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, alegando ser fabricante de papel, e por conseguinte, suspeito, não quis dar parecer, e passou-o ao diretor geral da Fazenda Nacional, que é o sr. Andrade Queiroz, antigo secretário do sr. Getúlio Vargas.

COM O PRESIDENTE

Enquanto isso, um dos jornais do govêrno informou que o parecer do sr. Andrade Queiroz era por que fôsse vetado o projeto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

te dos morros do Salgueiro, Mangueira e Jacarezinho.

COMPRAS E VENDAS

Há 123 "tendinhas" ou "biroscas" na favela do Esqueleto. São estabelecimentos mistos, especie de vendas-quitandas, que vendem a retalho, duma maneira diferente da dos armazens da cidade.

Por exemplo, pode-se comprar neles 1 cruzeiro de café, 50 centavos de manteiga.

Essas "tendinhas" não são reconhecidas pela Prefeitura mas são "toleradas" pelos fiscais e guardas municipais. Seus donos compram os generos aos armazens do Maracanã ou São Cristovão, que lhes vendem a preços reduzidos. Mas, êsse tipo de transação tem as suas desvantagens. Os donos das "tendinhas" só podem comprar quantidades pequenas.

Também não podem comprar às firmas atacadistas porque elas cobram 9 cruzeiros por volume transportado até 60 quilos de pêso. Se a Prefeitura licenciasse as "tendinhas", os proprietários poderiam adquirir os generos no armazém do SAPS, onde são vendidos abaixo da tabela.

Mas a Prefeitura não dá licença por achar que as "tendinhas" não estão habilitadas a cumprir com todos os requisitos de higiene exigidos pelos regulamentos. Os proprietários, porem, apontam para o charco que atravessa a favela e dizem: — "Quem não saneia não pode exigir muita higiene".

OS NORDESTINOS

O esqueleto do Hospital de Clínicas estêve recentemente ocupado por nordestinos que trabalhavam nas obras do Estádio. No início da construção, a Prefeitura desalojou os antigos habitantes e ergueu paredes de madeira nos andares do esqueleto.

Ali foram alojados os nordestinos. Isso criou um preconceito contra êles por parte dos veteranos da favela. Quando a construção acabou, porem, os nordestinos receberam ordem de despejo. Muitos deles foram pegados à fôrça e recambiados para seus Estados de origem. Outros fugiram à cata de outras favelas. Alguns, porem, ficaram e resistiram até uma semana atrás, quando operários da Prefeitura começaram a demolir as paredes de madeira que, anteriormente, haviam construído.

Durante a demolição, foram localizados três favelados com sintomas de varíola. Foram entregues ao Pôsto de Saúde da Prefeitura, na avenida Santa Isabel. No dia seguinte, uma turma do Pôsto foi à favela para ver se havia gente ainda não vacinada.

AS PROMESSAS FICARAM

A favela do Esqueleto foi recenseada há cêrca de três anos e a sua população era de 12.000 habitantes. Com a construção do estádio e as sucessivas levas de trabalhadores rurais que vêm para a cidade, e de favelados que mudam de favela, êsse numero já deve chegar a 20 mil.

Com construções precárias e anti-higiênicas ao extremo, sem esgotos, com apenas sete bicas d'água para servir aos seus habitantes, e um grande foco de mosquitos — o charco — a cortá-la ao meio a favela do Esqueleto merece atenção urgente da Prefeitura.

Quanto ao mais, crianças nuas e semi-nuas brincam entre montes de lixo, há rádios em profusão e ainda há cartazes de propaganda politica nas paredes. Os do sr. Getulio Vargas dizem: "Ele voltará". Os do sr. Ademar de Barros informam que ele estava naquela época "Com o povo e pelo povo".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

grupo Ajax Rabelo seria o primeiro classificado.

Na Assembléia a UDN denunciou a imoralidade que o edital de concorrência estava preparando. Os jornais da capital, embora discretamente, chamaram a atenção para o assunto. O governador reconheceu procedentes as críticas. Fez 36 reformas no primeiro edital, mas de maneira a não prejudicar o grupo do sr. Ajax Correia Rabelo.

Apesar de tôdas as advertências permaneceu o mesmo edital. Foi feito o *julgamento* entre apenas quatro firmas que se apresentaram e a vitória coube ao poderoso grupo da "copa e cozinha" do governador Juscelino Kubitschek.

CONSEQUÊNCIAS

Com a entrega a êste grupo da execução do plano estadual de construção de estradas de rodagem deu-se o seguinte:

1. Surgiu um intermediário poderoso entre o Estado e os verdadeiros construtores das estradas, que são os sub-empreiteiros. As tarefas pela sub-empreitada serão concedidas livremente, sem os freios legais. Aparecerão, então, conforme lembrava há dias em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Horta Pereira, "as exigências imorais", os "fundos para as caixinhas", os favores do dinheiro público para a corrupção política".

2. Houve uma "delegação de atribuições" tendo sido autorizado pelo governador o empenho dos recursos do "Fundo Rodoviário", na importância de 500 milhões de cruzeiros", ficando ainda o vencedor autorizado, de acôrdo com o edital, a sub-empreitar parte das obras contratadas e os serviços técnicos.

De acôrdo com o edital de concorrência o Estado obteve do grupo Ajax Correia Rabelo um empréstimo para custeio das obras. Isso, entretanto, é inconstitucional, pois foi contraido um empréstimo interno, competência que cabe ao governador do Estado.

3. Com a vitória do grupo Ajax Rabelo foi decretada a prisão do DER. Seu diretor, o engenheiro Celso Murta, transformou-se em mero fiscal, sem "fôrça e autoridade, do feliz e poderoso dono do Plano Rodoviário Estadual".

Em palestra com um grupo de deputados udenistas fomos informados de "que resta ainda uma esperança".

O contrato a ser assinado com o grupo Ajax Correia Rabelo só terá valor depois de aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado. Este órgão antes de determinar o registro do contrato fará o exame do edital a ver se está de acôrdo com a lei ou se a execução da obra não trará consequências maléficas para as finanças públicas.

Também o aspecto constitucional será objeto de exame do Tribunal de Contas.

VIDA CATOLICA

O SANTO DO DIA

S. BASILIO, BISPO E DOUTOR — Um episódio da sua vida:

Em 372, Valens enviou um prefeito a Basilio, na Capadócia. O prefeito censurou a Basilio de ousar ter outra fé que a do Imperador e ameaçou-o de confiscar seus bens, exilá-lo e torturá-lo até a morte. A essas palavras, que expressavam o despotismo bisantino, Basilio respondeu com calma e fé: "E' tudo? Nada disto me atinge. Aquele que nada possui não pode ver seus bens confiscados. Não sei o que seja o exílio pois em qualquer lugar desta imensa terra de Deus me sinto como em minha casa. As torturas não me podem deter pois não tenho corpo. A morte será por mim bem recebida pois me levará mais depressa para Deus. Aliás, em grande parte já morri e há muito que me encaminho para a sepultura".

O prefeito, impressionado com essas palavras apressou-se em voltar ao Imperador e lhe disse: "Cesar, estamos vencidos pelo chefe da Igreja. Ele é mais forte que as ameaças, mais firme que as palavras, mais poderoso que a persuasão".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

vos estabelecimentos, remetemos os endereços dos vinte e quatro novos empórios da "caixinha", com os seus respectivos proprietários:

O sr. Demerval Silva pediu autorização e obteve deferimento para quatro, localizados assim: dois na rua Barão do Amazonas, números 108-A e 72; um na rua Coronel Guimarães, 30; e um na rua Visconde de Itaboraí, 129.

O sr. Cesar Augusto Fernandes da Costa, para dois na rua Barão de Mauá, 354 e 248.

A "Casa Uruguai de Loterias Ltda.", um na rua da Conceição 47, loja 2.

O sr. Manoel Gonçalves, um na rua Barão de Mauá, 332.

O sr. Braz Daniel, um para a rua da Conceição, 18.

O sr. Edgar Lopes de Macedo, um para a Av. Feliciano Sodré, 642.

Um também para o sr. Alvarino Monteiro da Silva, rua General Castrioto, 246.

Para o sr. Agripino Ferreira Lima, Alameda S. Boaventura, n. 1.127.

Outros ainda para os srs. José Cardoso, rua Visconde Uruguai, 53-A; Americo João Espindola, rua São Lourenço, 313; Humberto Palmieri, rua Marechal Deodoro, 67; José Cardoso, rua Marechal Deodoro, 88; A. A. Duarte, rua Visconde do Rio Branco, 209; Francelino Loureiro da Silva, rua Marquez de Paraná, 55; Clemente Batista, rua Santa Rosa, 172; Alipio de Oliveira, rua Visconde do Rio Branco, 461; Luiz Salim Francis, rua Presidente Pedreira, 199, Manoel de Azevedo Mata, rua Marechal Deodoro, 84; Sylo de Souza, Av. Sete de Setembro, 250, e por último, mais um para "A Favorita Ltda.", rua Coronel Gomes Machado, 6.

Para o coronel Felo será fácil encontrá-los, localizá-los e investigá-los. E' um homem que conhece bem Niterói, e dispõe das viaturas da Secretaria de Segurança Publica para essas abordagens e sindicâncias. Basta querer. Aí, precisamente no querer reside tôda a questão.

☆ Páscoa dos Favelados de Macedo Sobrinho

Os favelados do morro de Macedo Sobrinho farão a sua Páscoa no próximo domingo. Hoje às 20 horas terá início o tríduo preparatório com sermão, terço, ladainha e cânticos.

Após a missa que será celebrada às 8 horas, haverá café para as pessoas que comungaram e em seguida Procissão.

☆ Semana de Ação Social

Com a finalidade de despertar cada vez mais, a consciência dos católicos sôbre os problemas sociais do nosso tempo — incentivar tôda a responsabilidade dos católicos na solução dêsses problemas — mostrar a necessidade de uma união sempre maior e eficaz em tôrno de uma ação de conjunto por parte dos católicos, a fim de que possam conseguir os objetivos visados —, está se realizando a Semana de Ação Social.

O programa para amanhã é o seguinte:

9 horas — Ministério da Educação: "A responsabilidade social do cristão e dos movimentos". — Yolanda Bittencourt.

12 horas — Automóvel Clube do Brasil: Engenheiros, Médicos, Advogados e Jornalistas. Assunto — "A missão humana e divina do homem na sociedade". Expositor: Dr. Paulo Sá.

15,30 horas — Coligação Católica — Reunião para senhoras com a mesma conferência da manhã.

17,30 horas — Ministério da Fazenda — Monsenhor Carujin: "A hora da classe trabalhadora".

18,30 horas — Trabalhadores — Sede da JOC — "Os cristãos e uma nova estrutura do mundo". Expositor: Frei Romeu Dale

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

progressão tão rápida quanto esta. O aumento do preço da carne já se consumou. A farinha de trigo, a banha, a manteiga, o pão, têm os seus preços majorados quase que diariamente. O açúcar, não se sabe como, desapareceu.

Uns dizem que é devido ao fato de que há um mês e meio não tem açúcar do Nordeste, por falta de navios e porque, também, as companhias de navegação costeira não têm interêsse em trazer o produto com presteza, em vista dos baixos fretes de transporte. Outros dizem que é manobra das refinarias. Um ovo custa está dois cruzeiros. Uma galinha, 38 cruzeiros. Um repolho, 4 cruzeiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

sido gasta com material na confecção das dentaduras e que não podia devolver nada.

O sr. José Diniz ingressou em Juízo com uma ação de perdas e danos. O protético contestou no prazo legal, afirmando que cumpriu integralmente o que combinara com o cliente.

Foram realizadas perícias e o juiz Carlos Rezende, da Primeira Vara Civil, condenou o protético de acôrdo com o pedido inicial. O réu recorreu ao S.T.F., que não conheceu do recurso, ficando confirmada a sentença de primeira instância.



Às 6 da tarde... ou bem cedo, as 9,30... quando outros bancos estão fechados, o Banco Nacional de Minas Gerais paga e recebe em suas 8 agências.

Não há interrupção! O Banco Nacional de Minas Gerais está sempre aberto* de 9,30 às 18 hs. para pagar e receber. Este horário é vantajoso: permite sacar dinheiro quando outros bancos estão fechados; e permite também recolher a féria diária no mesmo dia. Se acha que tempo é dinheiro, sirva-se do horário longo do Banco Nacional de Minas Gerais.

* Aos sábados: de 9,30 às 12 horas.

AGÊNCIAS NO RIO

CENTRO: Av. Pres. Vargas 509
CASTELO: Av. Graça Aranha 416-B
BANDEIRA: Rua do Matoso 90
CATETE: Rua do Catete 251
COPACABANA: Av. N. S. Copacabana 708-B
MADUREIRA: Rua Carvalho de Souza 310
RAMOS: Rua Leopoldina Rêgo, 36
SANTA CRUZ: Rua Felipe Cardoso, 33

Banco NACIONAL de Minas Gerais S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - TEL. 43-2940

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

ministro, que procurando contestar um fato, disse a "A Noite" que não havia intervenção naquele orgão superior estudantil da Universidade do Brasil.

O JULGAMENTO

O voto do professor Mauricio de Medeiros, designado relator do processo sôbre a duplicidade de diretoria no DCE, será exposto amanhã, na reunião do Conselho Universitário, quando será julgado o caso do DCE.

Vai ser uma sessão agitada e difícil, a começar sôbre quem deverá ser admitido no recinto para falar em nome do DCE, que é representado oficialmente no Conselho, presidido pelo Reitor.

SESSÃO PERMANENTE

O acadêmico Fernando Novais, presidente do Diretório da Faculdade de Filosofia e primeiro presidente eleito do DCE, vem mantendo a diretoria em sessão permanente, tendo comunicado a intervenção ministerial às diversas entidades estudantis.

O "51"

Um universitário trouxe-nos uma cópia dos Estatutos do Diretório, e tivemos oportunidade de examinar o "célebre" artigo 51 do Regimento, "pivot" de tôda a história, pois os "anjos rebeldes", chefiados por Antônio Faustino, da Faculdade de Direito, alegam que foi interpretado dolosamente pela primeira diretoria eleita. Dizem os dissidentes que quando os estatutos falam: "os diretórios acadêmicos devem ser modificados 15 antes das eleições" querem significar "notificados 15 dias antes..."

Examinamos cuidadosamente o texto e não tivemos como encontrar explicação para a troca de palavras, diversas da corrigenda tanto nos Estatutos atuais do DCE como nos anteriores, que foram reformados. Portanto, nenhum êrro de revisão ou de grafia. Será questão política?

APOIO À PRIMEIRA DIRETORIA

Recebemos, do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, assinada por Maria de Lourdes Maeder Pereira, sua presidente, uma nota oficial, comunicando que a diretoria do Diretório Central de Estudantes reconhecida pela Escola em questão é a presidida pelo acadêmico Fernando da Silva Novais, da Faculdade de Filosofia, sendo os representantes da ENBA junto ao DCE os universitários Lídio Bandeira de Melo e Pedro Paulo Cunha.

Por fim a nota declara que a eleição foi regular e legal.

SOLIDARIO O D.A. DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Recebemos, do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, assinada pelo secretário geral, João de Sousa Lima, uma nota oficial, contendo:

a) protesto contra a interdição do DCE; b) solidariedade ao acadêmico Fernando Novais, eleito presidente do mesmo órgão; c) advertência aos universitários em geral sôbre o sentido da intervenção ministerial, "que fere a soberania e autonomia do órgão estudantil superior".

Do "Movimento de Reforma" da Faculdade de Filosofia, recebemos também uma nota em idêntico sentido.

O crescimento...

(Conclusão da 4.ª pág.)

Quase todos os secretários não recebem vencimentos, mas permanecem quase sempre em serviço por muito tempo: durante os três últimos anos, 80 funcionários receberam a medalha de prata por 21 anos de serviço ininterrupto.

Uma nova ação educacional foi instituida — membros de uma doze Conselhos, cada um servindo no mesmo tipo de comitê do govêrno, são chamados juntos para uma revisão dos princípios de seu trabalho e um intercâmbio de experiências, das quais novos membros possam derivar benefícios particulares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

tado Ozéas pelos irmãos Pinho, procurou fazer crer que estes eram pessoas conceituadas, pacíficas, verdadeiros anjinhos, quando na realidade são tipos desordeiros e facinorosos cujo desaparecimento, de um ou dos dois, não causaria à sociedade alagoana maior emoção. O que queria, porém, o historiador folhetinesco era chegar ao assassinato do pai de Ozéas, sr. João Cardoso, e justificar o criminoso atentado e os seus autores materiais e intelectuais. Como me comprometi a desmascarar o intrujão, transcrevo em seguida o final do inquérito instaurado para apurar o referido crime".

AUTORES INTELECTUAIS DO CRIME

O sr. Ismar de Gois mostra-nos, então, as conclusões do Promotor que funcionou no inquérito. E ali se lê:

"A responsabilidade pelos crimes da Pensão Aurora pode ser assim dividida, etc etc. *Do governador Silvestre Péricles:* 1) Palavras e atos de violência e extermínio da oposição; 2) ter à sua disposição Waldomiro Pinho; 3) conceder ao mesmo Waldomiro elementos policiais como guarda-costas e colocá-lo como valente na "Gazeta de Alagoas"; 4) conferenciar com Waldomiro apenas perpetrado o crime; 5) ter em Palácio autores materiais trazidos em carro do Palácio e por guardas da portaria do Palácio; 6) determinar fossem dadas carteiras policiais aos criminosos; 7) permitir que a Difusora vilipendiasse o cadaver insepulto, de momento a momento, entre músicas carnavalescas e que a mesma nota fosse publicada na "Gazeta de Alagoas"; 8) permitir a perseguição à família Cardoso. *Do Secretário Campos Teixeira:* 1) ser inimigo de alguns dos membros da família do morto; 2) conferenciar e ter à sua disposição três dos matadores do velho Cardoso; 3) saber quem eram os criminosos e continuar com os mesmos às suas ordens; 4) fazer juntar ex-ofício documentos pertinentes ao inquérito para, corroborando a nota irradiada, dar cunho de vingança pessoal de inimigos antigos da família Cardoso; 5) dar dinheiro, pelos cofres da L.B.A., à família de um dos criminosos e fazer substituir o recibo, etc." Essa conclusão vem assinada por Sebastião Correia da Costa, Promotor, e com o visto de J. X. Gomes de Melo, Juiz de Direito da 1.ª Vara, em comissão.

"Sôbre o assunto não é necessário mais tecer outros comentários. Passemos adiante — declarou o sr. Ismar de Gois.

O AGENTE DO LOIDE

"Em seu quarto capítulo de sua história mirabolante nada diz senão repetir as mesmas mentiras, inclusive de que se projetava a sua morte. Ora bolas! A baleia não tem tamanho nem classificação, pois se houvesse alguma sombra de verdade, não era necessário senão um simples grito mais forte no seu pé de ouvido. Se não morresse, pelo menos havia feder de sangue. No sul, é muito comum dizer-se: "ninguém gasta bala com chimango". Há também no mesmo capítulo, uma retificação a respeito da nomeação do agente do Loide Brasileiro que êle mimoseia de criminoso e o acusa de ter praticado graves irregularidades. Mais uma vez contemos a verdadeira história para desmascarar o caluniador. O agente do Loide é irmão do deputado que era nosso líder na Assembléia Legislativa. Por isso, vindo ao Rio, recebeu, pessoalmente, a intimação de romper com o irmão sob pena de ser demitido. Respondeu, naturalmente, o chefe de família que não era político e que não havia nenhum motivo para tal rompimento. Em consequência, foi demitido. Assumindo a presidência da República e cumprindo promessa que me havia feito anteriormente, o dr. Getulio, num ato de inteira justiça, o readmitiu, apesar das maiores intrigas e calúnias, pelos meios mais condenáveis possíveis,

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

o que acontece atualmente é que o remédio é examinado uma única vez e produzido por muitos anos e em grande quantidade sem exames posteriores.

BARATEAMENTO DE REMÉDIOS

No plano que será exposto pelo sr. João Vieira dos Santos, presidente do Sindicato, inclui-se uma campanha de barateamento dos remédios, intensificando a produção.

Essa intensificação se fará aumentando as fontes, como seja: a organização de fazendas, para os medicamentos de substância animal.

SALARIO BASICO

Atualmente, não há um critério formado na remuneração dos farmacêuticos, quer na indústria, quer no comercio. Os seus salários não obedecem a um nivelamento, o que estabelece profundos contrastes na classe, onde, por vêzes, profissionais do mesmo nível técnico percebem salários diferentes.

O salário básico para o farmacêutico é outro ponto do plano a ser discutido. E não só salário básico, como bonificação de 5 a 20 por cento nas aquisições de remédios, mediante a apresentação da Carteira Sindical.

A COMISSÃO

A comissão que elaborou o plano está constituída das seguintes pessoas, tôdas pertencentes ao Sindicato: João Vieira dos Santos, Alvaro Noronha da Costa, Ari de Almeida Rios, Carlos Alves de Sousa, José Ribeiro Gonçalves Neto, Silvio Noronha da Silva Rainho, Maria Dolores Prata, Geraldo Padilha de Morais, Maria Soares Pereira e Francisco Travassos Ramos.

A comissão e o Sindicato convidam a todos os farmacêuticos para a reunião de amanhã, por ser de grande significação para a classe. O início está marcado para as 21 horas e o endereço é rua Alvaro Alvim n. 31, sobreloja.

feitos pelo incrível prestidigitador junto ao chefe do Govêrno. Aliás, êsse hábito de lançar irmão contra irmão, amigo contra amigo, etc., é um vício antigo que tem o inconsciente.

"Foi êle o responsável pela tragédia do Hotel Bela Vista em Maceió, em 1935, quando meu irmão Edgard foi ferido pelos apaniguados do "doidinho" que já naquêle tempo fazia suas tropelias; foi êle o único responsável pela luta fratricida ultimamente desencadeada em Alagoas, ainda com as consequências sangrentas dos últimos dias; tem sido êle, o Tiago de muitos dramas maléficos entre pessoas amigas e, agora mesmo, quando em seu depoimento se refere a fatos irregulares, que diz praticados na Caixa Econômica de Alagoas, procura lançar o seu ex-presidente, hoje deputado federal, contra um dos diretores, narrando de público o que lhe foi contado, pelo último, em confidência. O veneno está à vista, é só observar nas entrelinhas. E tão diabólico é que faz tudo isso tão inocentemente como se fôsse a maior vítima das tragédias que promove.

REVISIONISTA DA CONSTITUIÇÃO

"Agora, — prossegue o sr. Ismar, — o super-golpista deu até para falar em lei marcial, partindo da pretensão de que a atual situação de Alagoas poderá se estender por todo o país. Ora antes quando havia o caso alagoano êle declarava que Alagoas se transformaria num segundo Serajevo. Nada aconteceu. Êle foi vergonhosamente derrotado. Getulio subiu à Presidência, Arnon é governador do Estado e Alagoas atravessa um clima de paz e de ordem. Daí se conclui que se é fala em lei marcial e porque, certamente, atravessaremos um período de tranquilidade. E por falar nisso para que o meu amigo Danton Coelho foi tocar em revisão da Constituição? Lafer-se logo essa revisão à idéia de golpe. O homenzinho exultou e declarou-se logo revisionista. O elemento catalisador entrou em alta dose, melhorou da doença e a idéia do golpe não sai do seu bestunto. Mas com que roupa? Com essa farda de general não é possível, porque de general só lhe resta mesmo a farda. Podemos, pois, dormir sossegados".

Música

* Edino Krieger *

☆ Os próximos saraus da "ABC"

A Associação Brasileira de Concertos apresentará no próximo dia 20, às 21 horas, no Teatro Municipal o "Ballet Hindu Mrinalini Sarabhai". Os sócios devem apresentar o "ticket" n. 7.

Mrinalini Sarabhai, acompanhada por um grupo de bailarinas, bailarinos e músicos, será uma grande atração para o nosso público.

Mrinalini é a intérprete das duas escolas de dança do sul da Índia, Bharata Matyam e Kathakali.

Logo depois do "Ballet Hindu", a ABC apresentará o pianista Arturo Rubinstein, que há muitos anos não visita o Brasil. A estréia será no dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal, devendo os sócios apresentar o "ticket" n. 8. Informações e venda avulsa na sede da ABC, à rua México 74, sala 601, telefone 22-1076.

☆ Música de câmera

Para a temporada de música de câmera dêste ano, a Pro-Arte contratou o Quarteto Vegh e o Quarteto Húngaro.

O Quarteto Vegh vem precedido das melhores críticas européias e está obtendo também grande sucesso na Argentina, onde se encontra atualmente. Terminada sua "tournée" lá, virá em seguida ao Rio de Janeiro, para inaugurar a temporada da Pro-Arte.

O Quarteto Húngaro esteve no Rio em 1949, quando apresentou para os sócios da Pro-Arte o ciclo integral dos Quartetos de Beethoven, recebendo os mais altos elogios da nossa crítica.

Já estão abertas as inscrições para o quadro social da Pro-Arte, à rua México 74, sala 601, telefone 22-1076.

☆ Associação de Cultura Artística, de Niterói

Essa Associação apresentará no próximo dia 21, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, o originalíssimo "Ballet Hindu", que pela primeira vez visita a América, constituindo novidade absoluta para o nosso público, pelos seus estranhos ritmos, mística expressão de sua coreografia e extrema peculiaridade dos instrumentos com que se acompanham.

☆ II Semana de Carlos Gomes

Continuam abertas, com a Comissão da II Semana de Carlos Gomes, em Campinas (Caixa Postal, 256), as inscrições para os concursos de canto, piano, violino e de bandas. As músicas de confronto para o certame de canto são as seguintes, tôdas elas de autoria de Carlos Gomes:

Tenor, "Quando nasceste tu", de "Lo Schiavo"; barítono, "Senza tetto senza cuna", de "Il Guarany"; baixo, "Di sposo... di padre...", de "Salvator Rosa"; soprano ligeiro, "Cera una volta un principe", balata de "Il Guarany"; soprano lírico, "Ogni rumor di passi", de "Maria Tudor"; soprano dramático, "Quale orribile peccato", de "Fosca", e mezzo-soprano, "Sempre Teco".

☆ Recital de Kempff na Cultura Artística

Será oferecido hoje um sarau às 21 horas, aos associados da Cultura. Consta de um recital pelo eminente pianista alemão Wilhelm Kempff, cujo reaparecimento, nesta temporada, suscitou grande interêsse no meio musical. Kempff interpretará o seguinte programa:

I — Haendel — "Chacone", Rameau — "Le rappel des oiseaux; "Musette en rondeau"; "Les trois mains" e "L'Egyptienne". Mozart — "Sonata em lá maior" (K. 331).

II — Mignone — "Lenda Sertaneja n. 8", Chopin — "4 Improvisos". Brahms — "Sonata em fá menor, op. 5".

☆ Regressa o Quarteto Barilly

Depois de ter realizado uma temporada em capitais brasileiras regressa, amanhã, à Europa em avião da Panair, o Quarteto Barilly.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1a. VARA DA FAZENDA PUBLICA — Edital de Citação a terceiros interessados, com o prazo de trinta dias, na forma abaixo: — O Doutor Orlando de Mendonça Moreira, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal: FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle tiverem conhecimento, que, perante êste Juizo, a FROTA CARIOCA S A requereu a desapropriação do terreno situado à rua Carlos Seidl, antigo 147 a 150, hoje 420, estando depositada no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo, a importância de duzentos e quarenta e seis mil e quinhentos cruzeiros, como indenização pela area desapropriada. E como haja a interessada REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA requerido o levantamento da dita importância, é expedido o presente edital para conhecimento de terceiros interessados, com o prazo de trinta dias, na forma do artigo trinta e quatro, do decreto lei três mil trezentos e sessenta e cinco, de mil novecentos e quarenta e um. — E para que chegue ao conhecimento de todos, é passado o presente, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo Porteiro dos auditórios. Distrito Federal, seis de junho de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Alceu Fernando, Escrevente Juramentado, dactilografei. E eu, (assinatura ilegível) — Escrivão, subscrevi. — Orlando de Mendonça Moreira, Juiz.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES — PRIMEIRO OFICIO — De praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos apartamentos de números cento e dois e trezentos e dois do Edifício à rua Bambina número sessenta e seis, pertencentes a D. Zélia Lefrève, na forma abaixo. — O Doutor Décio Pio Borges de Castro, Juiz substituto em exercício na Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal: Faz saber a quantos o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia vinte e oito de junho do corrente ano, a partir das dezesseis horas, em frente ao Edifício da rua Bambina número sessenta e seis, o porteiro dos auditórios dêste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais oferecer, acima das ofertas abaixo mencionadas, os seguintes apartamentos: — Apartamento número cento e dois, do Edifício à rua Bambina sessenta e seis, freguesia da Lagoa, na parte da frente, necessitando de reparos e com uma sala e um quarto assoalhados e estucados, cozinha e w.c. ladrilhados e estucados e uma garage cimentada. Apartamento número trezentos e dois do edifício à rua Bambina número sessenta e seis, no terceiro pavimento na parte dos fundos, dividido em sala, três quartos assoalhados e estucados, um dêstes para empregado, cozinha, w.c. e banheiro ladrilhados e estucados, tendo mais uma pequena área de serviço com tanque e instalações sanitárias, para empregado, ladrilhado. Os referidos apartamentos estão construídos em terreno que mede 6,65 de largura por 34,50 de extensão, murado e confrontando do lado esquerdo com o prédio de número 64 de propriedade da D. Lucila Gonçalves Penna; do lado direito com o prédio de número 68 de propriedade de Antonio Feliu Castellos e nos fundos com quem de direito. Cabe a cada apartamento um sexto do terreno. O apartamento número 102 será apregoado na base de Cr$ 180.000,00 à vista e o apartamento numero 302 na base de Cr$ 245.000,00 à vista ou Cr$ 49.000,00 de entrada e o restante Cr$ 196.000,00 em quinze anos, juros de dez por cento ao ano, de acôrdo com a Tabela Price. A venda foi requerida pela proprietária tendo com a mesma concordado todos os fiscais. Correrá por conta do arrematante, 1 por cento de taxa judiciária, comissão do Porteiro dos auditórios, diligência do Juizo, e laudêmio se fôr devido. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Altamiro Pais Leme Colbert, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, João Egon Prates da Cunha Pinto, Escrivão, o subscrevo. — Décio Pio Borges de Castro. — Confere. — Adalberto dos Reis Castro.

Aldo FABRIZI em Santo Antonio de PADUA
Um Filme profundamente Emotivo!
ALDO FIORELLI
SILVANA PAMPANINI
HOJE
ART-PALACIO RIVOLI COLISEU TRINDADE

O Cisne de Tuonela Musicolor
O IMPERIO SUBMARINO 4º EPISODIO
SESSÕES Passatempo
CAPITOLIO HOJE
O Cuco Sabido Desenho
TEMPOS FELIZES MINIATURA · PETE SMITH
PROFESSOR TOM
TOM e JERRY

TONIA CARRERO

Ela vem do teatro, onde ao lado de Fernando de Barros fez carreira nos espetáculos do Copacabana, em 1949. Sua estréia, agora na "Vera Cruz", sob a direção geral ainda de Fernando de Barros tem um significado especial, pois sempre do trabalho dêsses dois artistas, em conjunto, alguma coisa de produtivo resulta para o teatro e, agora, mais ainda, para o cinema brasileiro.

Tonia Carrero aparecerá no filme "Tico Tico no fubá", que Adolfo Celli está dirigindo, tendo Fernando de Barros como produtor.

Cinema

Danilo Ramires

MÁRIO CIVELLI E A "MARISTELA"

Nada de positivo ainda sôbre a saída de Mário Civelli da Cinematográfica Maristela, de São Paulo.

Aguardamos a palavra oficial dos estúdios para uma exata informação aos nossos leitores.

Se Mário Civelli errou na organização da grande companhia, não queremos entrar em pormenores, mas uma coisa é evidente: sob sua orientação muita coisa se fez de bom para aquele estúdio (montagens, preparação de material, seleção inicial de elementos — INICIAL —) e também muita coisa errada, e de tal jeito que não podemos acreditar. Nunca determinadas figuras de reconhecida incapacidade artística e profissional poderiam haver ingressado nos quadros que Mário Audrá estava preparando com a confiança de todos. Não queremos mergulhar em assuntos, assim, por demais domésticos, e de interesse interno da direção geral da Maristela, mas êsse é o nosso resumo.

A posição nossa é de expectativa: que venham novas produções, que melhor se acerte no alvo, que se façam reformas e reorganizações, mas que se trabalhe pelo nosso cinema, com âmor, competência e coragem.

Enfim, o resultado de todo êsse movimento deve ser benéfico. Nunca um marco de divisões e desentendimentos. Se a "Maristela", que tão bem começou, parar agora, ou mesmo ralentar suas produções, isso poderá ser mortal para o nosso cinema. O que importa é ir para frente. Há lá nos lindos estúdios que Mário Audrá fez em Jaçanã — com uma coragem de herói antigo, — muita gente capaz. Que tudo se resolva e que logo se realizem as grandes promessas.

"Sem Novidades no Front"

Vai voltar ao público carioca um dos mais discutidos filmes da produção norte-americana. Realizado numa época em que o mundo se preparava para a segunda grande guerra, esta película tem, agora, nova oportunidade de insistir na sua mensagem de paz e melhores entendimentos entre as nações.

"Sem novidades no front" apresenta no seu elenco, entre outros, Lew Aires, Louis Wolheim, Slim Sumerville, John Wray, etc. A distribuição é da Universal Internacional. O filme estará segunda feira nos cinemas Odeon, Avenida, Icaraí e Pirajá.

Leia Sábado "Tribuna das Letras" UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

☆ Comédia

Está a Warner Bros anunciando para a próxima semana, o filme "Linda embusteira", com a engraçadíssima Betsy Drake.

☆ "A Ninfa Nua"

Uma comédia por causa dum pintor apontado como maluco. Uma película feita para rir. Nos cinemas Palácio, Iris e Ipanema, a partir de segunda-feira.

☆ Hugo del Carril

Anuncia-se a próxima vinda ao Brasil do popular e querido ator e cantor argentino para estréia de seu filme com Emma Gramatica: "Minha pobre mãe querida".

Trata-se de um filme realizado em 1949 quando da estada teatral que aquela atriz italiana realizou em Buenos Aires.

Esta produção argentina será distribuída pela "São Miguel Filmes do Brasil".

O ÓDIO E' CEGO (NO WAY OUT)

Sob a direção de Joseph L. Mankiewicz, êste filme promete ser um dos melhores lançamentos da próxima semana, indo assim ocupar o lugar em que atualmente está "O direito de matar", de Cayatte.

E' o seguinte o elenco de "O ódio é cego", filme que focaliza um delicado problema de raças: Ray Biddle, Richard Widmark; Edie, Linda Darnell; Dr. Wharton, Stephen Mcnally; Dr. Luther Brooks, Sidney Poiteir; Cora, Mildred Joanne Smith; George Biddle, Harry Bellaver; Dr. Moreland, Stanley Ridges; Lefty, Dots Johnson; Gladys, Amanda Randolph; Mathew Tompkins, Bill Walker; Connie, Ruby Dee; John, Ossie Davis; Kowalski, Ken Christy; Mac, Frank Richards; Whitey, George Tyne. O corpo técnico é o seguinte: Produtor, Darryl F. Zanuck; Diretor, Joseph L. Mankiewicz; História de Joseph L. Mankiewicz e Lesser Samuels; Música, Alfred Newman; Fotografia, Milton Krasned A. S. C.; Dir. Artística, Lyle Wheeler, George W. Davis; Montagem, Thomas Little, Stuart Reiss; Editor Filmico, Barbara McLean; Guarda-roupa, Charles Le Maire; Vestuário, Travilla; Orquestração, Edward Powell; Maquillagem, Ben Nye, Ef. Fot. Especiais, Fred Sersen e Som, Bernard Freericks, Roger Heman. Uma Produção da 20th Century-Fox.

Na fotografia, uma cêna do filme que se anúncia.

FRANCISCO DIAS DA COSTA

(Missa de 7.º dia)

✝ A família de FRANCISCO DIAS DA COSTA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sexta-feira, dia 15, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Lapa (Largo da Lapa). Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Teatro

☆ "Fantasmas Alegres" pelo Kammerspiele

Segunda-feira deu-se a primeira récita da peça de Noel Coward, em tradução de Curt Goetz, o maior comediógrafo da atualidade em língua alemã. O diretor, Milo Harbisch, brasileiro que trabalhou em estúdios de cinema da Alemanha, em linhas gerais compreendeu bem a peça. Soube dar um feitio característico até aos menores personagens. A sra. Lieselotte Henke deu uma orientação que, embora não seja aquela do papel de Madame Arcati na Inglaterra, é de grande comicidade.

A representação é de bom nível: a sra. Henke, um pouco enfática no início, logo concertou esta pequena falha e deu muita vida às cenas nas quais apareceu. Clarisse Andrea, excelente na mulher espectro, foi prejudicada pelo maquillage e pelo vestido muito reais — êste deve ser forrado de cinzento, e não ter um chuá quando ela anda. Espectro que se preza é silencioso!

A sra. Stupakopf, discreta e natural no seu desempenho, foi prejudicada também, depois de espectralizada pelo vestido. O sr. Hammer foi um marido simpático, e de maneira geral os outros papéis foram bem desempenhados. O cenário de Mário Conde, inexpressivo. A peça será repetida na segunda-feira próxima. Tem qualidades para ser vista em terceira récita, o que não acontece sempre com espetáculos em língua estrangeira.

☆ O Teatro do Tio Paschoal

"São João dos Bichos", a peça para crianças da autoria de José Maria Monteiro, está começando suas atividades, tendo sido dirigida por Ody Fraga. O elenco: Teresa Rivera, Ivete Albuquerque, Carlos Murtinho, Wilson Ribaldo, Virginia Valli, Antonio Patinho, Laís Peres, Miguel Rosemberg, Arnaldo Rios (o simpático anão-gênio de Branca de Neve).

Vai rodar pela cidade num caminhão esse grupo simpático, durante as festas juninas — em Cascadura, Bonsucesso, Jacarepaguá, Grajaú, Madureira, Jardim de Allah, praça Xavier de Brito, praça Martins Pena.

☆ Espetáculos Infantis no Teatrinho Jardel

Geysa Boscoli vai recomeçar a série de espetáculos infantis no Teatrinho Jardel, apresentando-os sòmente em vesperais aos sábados e domingos, antes da vesperal dos adultos. Aos sábados, haverá uma única sessão às 4 horas e aos domingos a sessão infantil será às duas horas, para que às quatro possa ser livremente iniciada a vesperal dos adultos com "Boca de siri".

Para inaugurar a série desses espetáculos infantis, Geysa Boscoli contratou o conjunto do sr. Paulo Costard, que já no sábado ali fará sua estréia.

Diana Torrieri e Vittório Gassmann

Este é atualmente o maior ator da Itália. A sua estréia no Teatro Municipal será no fim deste mês

☆ Vittorio Gassman vem ao Rio

Na Companhia del Teatro Italiano vem aqui Vittório Gassmann, já conhecido aqui pela sua atuação no filme "Arroz Amargo", mas na Itália, ator de maior conceito pela sua representação de "Oreste" de Alfieri que veremos no Rio como também três obras primas de Pirandello e uma de Goldoni. A estréia está marcada para o dia 29 de junho.

☆ Hoje, "O Dote"

Mas não para a crítica. Sábado às 20 horas, haverá uma sessão especial dedicada aos críticos teatrais, que receberão novos ingressos. Porque hoje, quinta, há a estréia no Teatro Recreio de "E' Rei Sim!" produzido por Juan Daniel, e amanhã, sexta, Procópio Ferreira apresenta "O Marido de Nina", adaptação da peça de André Roussin, no Teatro Alvorada. Os críticos serão convidados, e o Prefeito da Cidade prometeu de assistir. E' por isso que Záquia Jorge, Fernando Vilar e Francisco Moreno (que sofreu com estoicismo um doloroso acidente no dia originalmente marcado para a estréia) resolveram deixar para sábado o convite para os críticos.

☆ "Ninotchka" nos seus últimos dias

O original de Melchior Lengyel levada a cena por Dulcina de Morais, ficará pouco tempo mais no teatro Regina. Mas dia 18, em teatro das segundas-feiras, veremos "Irene" de Pedro Bloch, com Conchita de Morais no papel principal. Duas sessões, às 16 e às 21 horas.

☆ "Uma carta na mesa" de Maria Wanderley no PEN Clube

No sábado, às 16,30 hs. à av. Nilo Peçanha, 26, a sede do PEN Clube, Claudio de Souza falará em Bernard Shaw e sob a direção de Pedro Bloch, será representada a peça de Maria Wanderley, "Uma Carta na Mesa".

☆ Biografia de Apolônia Pinto

Já foi para a Imprensa Nacional, onde será impressa, a biografia de Apolônia Pinto, a grande artista maranhense, escrita por José Jansen, tôda com material de primeira mão. Sairá na coleção "Dionysius" do Serviço Nacional de Teatro do Ministério de Educação, sendo a primeira vez que um departamento do Govêrno publica a biografia de um artista de teatro.

O sr. José Jansen será o crítico dramático do novo jornal "A Razão".

☆ Um Teatro para o S.N.T.

O Presidente da República, atendendo à solicitação do sr. Aldo Calvet, diretor do S.N.T., autorizou o sr. Henrique La Rocque de Almeida a instalar um teatro popular no "Palácio dos Comerciários" a ser construido na Avenida Passos num terreno da União.

☆ Café Concerto Meia Duzia

No Acapulco, Cesar Ladeira e Renata Fronzi estão com mais um de seus já famosos "Cafés-Concerto", sendo o cenário de Pernambuco de Oliveira, e o elenco assim composto: Walter Dávila, Wellington Botelho, Mary Gonçalves, Norbert e as Glamorosas, e a própria Renata, em grande forma, cantando, dançando e representando.

☆ Dia 18, Irene, no Regina

O novo original de Pedro Bloch, "Irene", que êste escreveu especialmente para Conchita de Morais, será estreado dia 18, segunda-feira, às 16 e às 21 horas, no Teatro Regina. A peça está sendo dirigida por Dulcina de Morais e o cenário é de Luciano Trigo. No elenco, (além da Conchita), Odilon, Narto Lanza, Terezinha Amayo e Dary Reis.

Durante a semana, "Ninotchka" de Melchior Lengyel continua agradando ao público, com Dulcina falando em russo e vestindo uma criação de Christian Dior, Suzanna Negri, também elegantíssima, reaparece como uma princesa russa.



TEATROS

ACAPULCO — 27-2293 — Revista CAFÉ CONCERTO 6 — Com Walter D'Avila, Mazzi, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volúsia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 14,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia. — Vesperal às 16 hs.

CASABLANCA — Horário numa revista de Geysa e Boscoli e Luiz Peixoto — à 1 da madrugada

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, Patrícia Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria Lamalgnere, Walter Amendola, Marília Montenegro — Cen. A. Moreira e Luiz Duverney — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado

GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jayme Costa e seu elenco numa comédia que faz rir. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 14,00.

JARDEL — 27-8712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, [illegible] — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 30,50 — Vesp. às 16 horas.

RECREIO — 22-6164 — Estréia hoje: E' REI, SIM — com Walter D'Avila, Mary Lopes, Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros.

REGINA — 42-5517 — NINOTCHKA, com Dulcina, Odilon, Suzana Negri, Fregolente — Cr$ 36,50 — às 21 horas — A peça que foi filmada por Greta Garbo. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 27-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 Uma comédia [illegible] a fortuna da família a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão, 14,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro [illegible] família rica mas sem muita educação. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 19,90

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1031 dep. 14 hs. — Záquia Jorge e Fernando Vilar apresentam hoje O DOTE, de A. Arroyo, com [illegible] Santos, Záquia Jorge, [illegible] Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 16, 20 e 22 hs. sab. e domingo — Cr$ 16,50.

CINEMAS

A MARCA DO GORILA (Mark of the gorilla) — Filme da Columbia — com Johnny Weissmuller, Trudy Marshall, Suzanne Dalbert, Onslow Stevens, Robert Purcell, Pierce Lyden, Neyle Morrow e Selmer Jackson — Dirigido por William Berke — Lutas de Tarzan. Passagens nas selvas. — Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIREITO DE MATAR (Justice est faite) — Filme da Sillar — com Michel Auclair, Raimond Bussières, Jacques Castelot, Debucourt, J. Grenier, Claude Nollier, Pérès, Roquevert, Valentine Tessier, Jean d'Yd, Annette Poivre e Dita Parlo — Dirigido por André Cayatte — Impressionante tema: pode alguém julgar o próximo? — Nos cinemas PATHE', PRESIDENTE, PARA TODOS e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANTO ANTÔNIO DE PADUA (Antonio de Padova) — Filme da Art — com Aldo Fiorelli, Silvana Pampanini, Carlo Giustini, Alberto Pomerani, Mario Ferrari, Cesare Fantoni, Lola Braccini, Luigi Pavese, Nino Pavese, Bill Murray e Aldo Fabrizi — Dirigido por Pietro Francisci — Um episódio sacro. Grande montagem — Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, COLISEU e TRINDADE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A PRINCESA DO ELDORADO (The girl of the Golden West) — Filme da Metro — com Jeanette Mac Donald, Nelson Eddy, Walter Pidgeon, Leo Carrillo, Buddy Ebsen, Leonard Penn, Priscilla Lawson, Bob Murphy e Olin Howland — Dirigido por Robert Z. Leonard — Velhas canções da antiga dupla. Romantismo — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SANSÃO E DALILA (Samson and Delilah) — Filme da Paramount, em tecnicolor — com Hedy Lamarr, Victor Mature, George Sanders, Angela Lansbury, Henry Wilcoxon e outros — Dirigido por Cecil B. De Mille — Grande espetáculo: desde lutas contra um leão à derrubada do templo — Em segunda semana no PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e RADIO LORO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

NA NOITE DO CRIME (Woman on the run) — Filme da Fidelity-Universal Internacional — com Ann Sheridan, Dennis O'Keefe, Robert Keith, Ross Elliott, Frank Jenks, John Qualen e J. Farrell Mac Donald — dirigido por Norman Foster — Suspense. Grande intensidade dramática com fato policial — Nos cinemas RIAN, ODEON, IRIS, AVENIDA e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TOCAIA — Filme da Cinelândia — com Fada Santoro, Cil Farney, Renato Restier, Solange França, Graça Melo, Fregolente, João Celestino e Biruança — Dirigido por Euclides Ramos — Enrêdo sôbre ladrões e assassinos nas caatingas do Nordeste brasileiro — Nos cinemas PALACIO, S. LUIZ, CARIOCA, ROXY, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e ODEON (Niterói) — Fotografia de Hélio Barrozo Neto. Som do mesmo. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O REI DO RANCHO (The Palomino) — Filme da Columbia, em tecnicolor — com Jerome Courtland, Beverly Tyler, Joseph Calleia e Roy Roberts — Dirigido por Ray Nazarro — Aventuras fáceis no "far-west" — No REX, em programa duplo.

OS PIRATAS DE TRIPOLI (Barbary pirates) — Filme da Columbia — com Donald Woods, Trudy Marshall, Lenore Aubert, Stefan Schnabel, Ross Ford, John Dehner e Matinee Roulien — Dirigido por Lew Landers. No REX, 2 — 4,20 — 7,00 — 9,30.

AMOR VAI, AMOR VEM — Da Metro — com Van Johnson e Kathryn Grayson. Uma comédia matrimonial. Muita música e alegria — Nos três cinemas METRO: Metro — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

BARONESA — Trágico destino e Pistoleiros do ring
BANDEIRA — Amarga violência e Quadrilha do sala
CAMPO GRANDE — Corações que se buscam e Luz de [illegible] com pimenta
CAXIAS — Henrique V e complementos
CENTENARIO — O segrêdo da mesa 248 e O mundo dum palhaço
COELHO NETO — Quero êsse homem e Inocência
EDISON — Dama sem coração
FLUMINENSE — Marcha desaparecimento e Renegados do Oeste
GLORIA — Rosanna e Diligência de bandidos
GRAJAU' — Amarga violência e Quadrilha da sala
GUANABARA — Dança de fogo
JOVIAL — Retribuição e Piratas de Tripoli
MEM DE SA' — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
MODELO — Destino amargo
MODERNO — Alguém deixou êste mundo
NACIONAL — Adagas no deserto
PIEDADE — Algemas de cristal
PIRAJA' — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
POLITEAMA — Porto dos homens perdidos e Sob a luar de Nevada
QUINTINO — A grande ilusão
ROULIEN — O expresso do pavor e Verde passional
S. CRISTOVÃO — Amanhecer fatídico e Sangue e morte
SANTA CECILIA — O General morreu ao amanhecer e Dados do crime
TIJUCA — Retribuição e Piratas de Tripoli
TODOS OS SANTOS — Um sonho desfeito e O triunfo de Boston Blakie
VELO — O renegado
VILA ISABEL — Dança de fogo

☆

EM NITEROI

EDEN — Mulher satânica
ICARAI — Na noite do crime
IMPERIAL — Destino amargo
ODEON — Tocaia
PALACE — Calibre 45

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — A marca do gorila
D. PEDRO — Mórbida despeita e A grande barbada
PETROPOLIS — Por um amor
IPANEMA — A marca do gorila
MONTE CASTELO — A marca do gorila

☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Na Velha Colorado e complementos

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA. — 2º Oficio. — EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O Dr. Orlando de Mendonça Moreira, Juiz em exercício na 2a. Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle tiverem notícia, que por êste Juizo e cartório do 2º Oficio, se processa uma execução de sentença em que é requerente d. MARIA DE LOURDES SA EARP VAGHI, extraída dos autos da ação de desapropriação referente ao imóvel da Estrada Marechal Rangel n. 106, movida pela Prefeitura do Distrito Federal em nome de d. Esther Diniz de Sá Earp, em cujos autos, a fl. 18 foi requerido o seguinte: Petição de fl. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2a. Vara da Fazenda Pública (2º Oficio). Da. Maria de Lourdes Sá Earp Vaghi, nos autos da execução de sentença referente à desapropriação do imóvel sito à Estrada Marechal Rangel, 106, em que contende com a Prefeitura do Distrito Federal, vem, pela presente, requerer a V. Excia. se digne de ordenar sejam expedidos os editais para conhecimento de terceiros. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1951. a): Tude Neiva de Lima Rocha. Adv. Insc. 144. Despacho: J. Sim. Em 3-5-51. a) Orlando. Em virtude do que é passado o presente edital que será afixado no lugar do costume e outros de igual teôr para serem publicados na imprensa, na forma da lei, ficando os interessados cientes de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de dez dias, as suas ações que tiverem, na conformidade do art. 34 do Dec. lei n. 3.365 de 21 de junho de 1941. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1951. Eu, Silvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, Alberto Porto da Silveira, escrivão, subscrevo. — Orlando de Mendonça Moreira, Juiz. — Está conforme. O Escrivão, Alberto Porto da Silveira.

☆ Amanhã, estréia de "E' Rei Sim"

Freire Junior, Walter Pinto e Alberto Flores escreveram esta nova revista do Recreio, que estréia às 20 e 22 horas amanhã, com cenário de Angelo Lazary e Armando Iglésias, e com Walter Davila, Luz del Fuego, Elvira Pagã, Mary Lopes, Carmen Rodrigues, e um corpo de bailarinas argentinas e brasileiras.

COMPANHIA COSMOPOLITA DE PAPEL, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à assembleia geral extraordinária da Sociedade, a se realizar no proximo dia 23 de junho corrente, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 173, sala 1307, para o fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) proposta da Diretoria referente ao aumento do capital social; e

b) nomeação de peritos para a avaliação de bens, cousas e direitos a serem incorporados ao capital social.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1951.

João Wasg
Diretor Gerente.

Venha rir com os grandes "hits" da Temporada de Gargalhadas! ... E TRAGA AS CRIANÇAS!
TURISTA ENAMORADO
SENSACIONAL ESTRÉIA DE Tom Ewell
num novo tipo de comédia explosiva!
MARIDO ENREDADO super comédia com HUGH HERBERT
Estréia! A VELHICE E ESPETO com TOM e JERRY
O FESTIVAL DA GRÃ-BRETANHA
FÉRIAS EM DELMAR
CORRIDA "VENCEDORA" EM INDIANAPOLIS
BOTAFOGO-PORTUGUESA
A VITÓRIA DO BARCELONA 3×0 CAMPEÃO DA ESPANHA
NOTICIAS DO DIA
TODOS OS DOMINGOS DESDE AS 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC AV. RIO BRANCO

Turismo-Viagens

SALÃO SUL-AMERICANO DE AUTOMÓVEIS

O Automóvel Clube do Brasil estuda a possibilidade de realizar um salão sul-americano de automóveis. O seu departamento de Divulgação e Turismo já deu os primeiros passos para instalar, ainda êste ano, uma pequena exposição preparativa, uma espécie de "test" que dirá se há ou não possibilidade de vir a ser realizado o salão.

///

No salão, que será o primeiro da América do Sul, só serão expostos carros de baixos preços, principalmente de tipo pequeno, procedentes das indústrias norte-americanas e européias.

///

A propósito, lembramos aos leitores que a única exposição de automóveis já realizada na América do Sul, foi a da Exposição do Centenário, em 1922. E o que pretende agora realizar o Automóvel Clube é um salão do tipo dos que se realizam anualmente nas principais capitais européias.

NOTICIÁRIO DAS AGÊNCIAS

(TODAS AS AGÊNCIAS DE TURISMO TEM DIREITO A NOTÍCIAS RESUMIDAS NESTA SEÇÃO)

COMERCIAL BRASILEIRA DE TURISMO — Excursão às capitais da Europa (Roma, Paris, Londres, Madrid e Lisboa), com partida marcada para 24 de julho próximo.

TURIMAR — Estadias de 21 dias em São Lourenço. A próxima saída é a 9 de julho.

BAHIA TURISMO — Excursões à Europa. Próxima saída: 24 de agosto, por via marítima.

TOURING CLUB

O VI Cruzeiro de Intercâmbio Turístico com as Repúblicas do Prata está com o início marcado para 28 do corrente. Os excursionistas viajarão a bordo do "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança. Serão visitadas as cidades de Montevidéu e Buenos Aires e a região dos lagos andinos.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
LAVOISIER	Hoje	HAVRE	BUENOS AIRES
HAUA'	Hoje	MANAUS	—
ARATIMBO'	Hoje	BELEM	—
SALTA	Amanhã	BUENOS AIRES	HAMBURGO
PAOLO TOSCANELI	Dia 16	NAPOLES	BUENOS AIRES
ALCANTARA	Dia 16	SOUTHAMPTON	BUENOS AIRES
MOUZINHO	Dia 17	LISBOA	SANTOS
RIO DE LA PLATA	Dia 17	NOVA IORQUE	BUENOS AIRES
CMTE. CAPELA	Dia 17	ILHEUS	—
17 DE OUTUBRO	Dia 18	BUENOS AIRES	LONDRES
CORRIENTES	Dia 18	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ENTRE RIOS	Dia 18	HAMBURGO	BUENOS AIRES
ANDREA "C"	Dia 18	GENOVA	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS: DEL NORTE (arm. 1 - 23-4134), LAVOISIER (arm. 2 - 43-9477), BRASIL (arm. 5 - 43-0910), ANDREA GRITTI (arm. 4 - 42-5844), MORMACTEEL (arm. 5 - 43-0910), MANOU (arm. 6 - 23-3736), BELMONTE (arm. 7 - 23-0116), HORDA (arm. 8 - 23-0463), ARRIERO (arm. 8/9 - 23-2834), EDUARD L. GRAND (arm. 9 - 43-6345) e ALHUDRA (arm. 9/10 - 44-4829).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 11a. VARA CIVEL — Edital de notificação, na forma abaixo. Prazo 20 dias. — O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito desta Vara, na forma da lei, etc. — FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dêle notícia tiverem que por êste Juízo e cartório do escrivão que êste subscreve correm os trâmites legais de uma notificação requerida por MARIA FELICIO DOS SANTOS contra MILTON TELLES ARRUDA, cuja petição inicial devidamente despachada e petição de fls. 8, também despachada, são do seguinte teor: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. (Notificação de interrupção de prescrição). Maria Felicio dos Santos, maior, brasileira, viúva, residente nesta Capital, vem requerer a V. Excia. a notificação de Milton Telles Arruda, para o fim abaixo exposto: a) Que a suplicante é credora, pela nota promissória inclusa, da importância de Cr$ 54.975,00 (cinquenta e quatro mil novecentos e setenta e cinco cruzeiros) do sr. Milton Telles Arruda, cujo título está vencido desde 5 de junho de 1946, e emitido em 5 de janeiro de 1946 (Vide doc. 1). b) que o suplicado Milton Telles Arruda até esta data não pagou o referido título e, a fim de evitar que o mesmo fique prescrito, vem requerer a V. Excia. a citação do Suplicado, com escritório à rua da Alfândega n. 94, 1.º andar, nesta cidade, para ciência da interrupção da prescrição do referido título, com as cominações legais, pedindo que, feitas as diligências, sejam os autos entregues à suplicante, independente de traslado, pagas as custas na forma da lei. N. T. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de junho de 1951. a) Luiz Gonzaga Samico. Adv. Insc. 3085". Anexo: a) uma nota promissória do valor de Cr$ 54.975,00; b) uma procuração. DESPACHO: A. cite-se 4-6-51. a) Braune". PETIÇÃO de fls. 8: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 11a. Vara Civel. Maria Felicio dos Santos, nos autos de notificação requerida contra Milton Telles Arruda para ciência de interrupção de transcrição, constante de sua inicial, em face da certidão do digno Oficial de Justiça, vem requerer a V. Excia. que se digne mandar passar editais de citação, pelo prazo legal e na forma da lei, a fim de que a medida requerida se complete e a notificação produza os seus efeitos legais. [illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte (20) dias ao réu Domingos Martins Ribeiro, na forma abaixo: — O doutor Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que virem êste edital com o prazo de vinte (20) dias ao réu, Domingos Martins Ribeiro, que por parte de Adelaide Cândida Vaz na ação de despejo que move contra Domingos Martins Ribeiro, foi requerida a citação edital do réu acima referido, por se achar em lugar incerto e não sabido, para, findo aquêle prazo, pagar em vinte e quatro (24) horas, a importância de Cr$ 1.852,30 de custas vencidas na referida ação, ou nomear bens à penhora, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para garantia do pedido, juros de mora, custas acrescidas e que acrescerem até final, tudo nos têrmos da seguinte petição e despacho que vão adiante transcritos: — Petição de fls. 30: — Exmo. sr. dr. Juiz da Quarta Vara Civel — Diz Adelaide Cândida Vaz, por seu advogado abaixo assinado, nos autos da ação de rescisão de contrato e consequente despejo, que moveu ao sr. Domingos Martins Ribeiro, que, mui respeitosamente, requer a v. excia. se digne ordenar a expedição de editais de citação, no prazo que vossa excia. houver por bem designar, a fim de que, citado o réu, para a execução, que ora se inicia, das custas vencidas, na importância de Cr$ 1.852,30 e as que forem acrescidas, no referido processo, pague-as dentro do prazo legal, estabelecido no artigo 918 do Cód. Proc. Civil, sob pena de penhora e demais cominações legais, até final. — Nestes têrmos, pede e espera deferimento. — Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951. — (a.) Dulcelina de Freitas. — Despacho: Digam as partes sôbre a conta de fls. 27. Rio, 20-4-1951. — (a.) Araujo e Souza. — Decorrido o prazo legal sem alegação das partes, foi ouvido o dr. primeiro curador de ausentes, que fez justiça ao cálculo, tendo sido pelo dr. Juiz deferido o presente edital com o prazo de 20 dias, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Êste Juízo tem a sua sede à rua Dom Manuel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. — [illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTÓRIO DO 2.º OFICIO — Edital de citação com o prazo de dez dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 113 da rua Humaitá. — O Dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, etc. — FAÇO SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juízo e cartório do 2.º Ofício se processam uns autos de ação de desapropriação relativamente ao imóvel n. 113 da rua Humaitá, a requerimento da Prefeitura do Distrito Federal contra a firma A. Cherian & Irmão, em quais foi a expropriante condenada a pagar aos expropriados, a título de indenização a importância de Cr$ 168.960,00 e honorários de advogado a serem arbitrados. — E como queiram os expropriados promover a cobrança do preço da indenização, requereram na conformidade do artigo 34 do decreto 3365 de 21 de julho de 1941, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias para que os possíveis interessados aleguem o que entender de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 14 de março de 1951. — Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevi. (a.) — Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão Alberto Gomes Pereira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA DE FAMILIA

Edital de citação e notificação, com o prazo de quarenta (40) dias Cecilie Davidowski, na forma abaixo: — O doutor Luiz Silverio da Rocha Lagos, Juiz de Direito da Sexta Vara de Familia do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil: — Faz saber a todos os que o presente edital de notificação e citação com o prazo de quarenta (40) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e especialmente Cecilie Davidowski, polonesa, de prendas domésticas, domiciliada em lugar in- [illegible]

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 6.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, ao sr. Ubirajara Moreira da Silva, na forma abaixo: — O doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, ao sr. Ubirajara Moreira da Silva, virem, ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita ao referido senhor, para responder aos têrmos de uma ação de despejo conforme petições e despachos, adiantes transcritos: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2-a: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Adolpho Schermann e Jorge Alois Schermann, brasileiros, o primeiro bancário, casado, e o segundo advogado, solteiro, residentes nesta capital, por seu procurador infra-assinado (doc. 4), vêm propor uma ação de despejo contra Ubirajara Moreira da Silva, brasileiro, casado, do comércio, residente no apto. 1006 da rua Catete, 238, nesta capital, pelo motivo que passam a expor: — 1. Os suptes. deram em locação, ao suplicado o apartamento 1006 do prédio sito na rua do Catete, 238, nesta Cidade, pelo aluguel mensal de Cr$ 1.400,00 mais Cr$ 480,00 de aluguer de móveis e Cr$ 180,00 de luz, gás e telefone, na forma do contrato. 2. Sucede que o supdo. encontra-se em mora a partir de 1.º de dezembro de 1950 devendo purgá-la em tempo hábil ou ser despejado na forma da lei. 3. Requerem, portanto, a v. excia., digne-se de mandar citá-lo, para que venha responder aos têrmos da presente, sob pena de revelia e demais cominações. 4. Protestam os suptes. pelo depoimento pessoal do supdo. e dão à presente o valor de Cr$ 26.160,00. D. e A. esta com os inclusos documentos, os suptes. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1951 (a) Orlando Alves Carneiro, Insc. 4.432. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça, Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. À 6.ª Vara Civel. Em 30 de 3 de 1951. (assinatura ilegível. — DESPACHO. A., cite-se. D.F., 4-4-1951 (a) J. Alberto Alvares". PETIÇÃO DE FLS. 8 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. Adolpho Schermann e outro, nos autos da ação de despejo que, por êsse Juízo, movem a Ubirajara Moreira da Silva, tendo em vista não [illegible]

— PUBLICIDADE —

EDITAL de notificação, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O Doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republic dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias virem, ou dêle conhecimento tiverem, que, pelo mesmo se notifica o Dr. HENRIQUE DE BARROS, [illegible] — E, para constar, passou-se o presente edital e mais dois de iguais teores, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes outrossim, de que êste Juízo funciona à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Está conforme. — O Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO

Edital para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n. 39 da Praça Tiradentes, de propriedade de Affonso Antunes Garcia. — O dr. Darcy Rodrigues Lopes Ribeiro, Juiz Substituto [illegible] mos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que os mesmos possam apresentar em Juízo as alegações que tiverem, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, o qual será publicado e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado, nesta Capital Federal aos vinte e nove de abril de 1949. Eu, Alfredo de Souza Corrêa, escrevente juramentado dactilografei. E eu, P. Roquette Pinto, escrivão, subscrevo. — O Juiz Dr. Alcino Pinto Falcão. — Revalidado em treze de junho de mil novecentos e cinquenta e um. O Escrivão: — Chaves da Cruz Soares.

[illegible]

Sylvio Pereira, escrevente substituto, dactilografei. E eu, escrivão, Alberto Porto da Silveira, subscrevo. — Orlando de Mendonça Moreira. Está conforme. Alberto Porto da Silveira, Escrivão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-Lei n. 3.365 de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O Doutor Orlando Mendonça Moreira, Juiz em exercício na Primeira Vara da Fazenda Publica, nesta Capital. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dêle tiverem conhecimento, que por êste Juízo e cartório do Segundo Ofício, correm seus trâmites legais, uma CARTA DE SENTENÇA — extraída dos autos de uma ação de desapropriação, a requerimento da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL contra MARIE CHAHINI EL ABRAS, referente ao imóvel da rua do Núncio número trinta e sete (37). — E por me haver sido requerido o levantamento da importância de Cr$ 520.000,00 (quinhentos e vinte mil cruzeiros), condenação imposta à Prefeitura do Distrito Federal por fôrça da sentença e acórdão, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juízo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1951. — Eu, Sara da Luz Soares, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevo. — O Juiz: Orlando Mendonça Pereir

— PUBLICIDADE —

HADDOCK LOBO

Aluga-se a família de tratamento, contrato e fiador idôneo, moderno prédio à r. Campos Salles 44, centro grande terreno, entrada para automóvel, sala aos fundos. Dois pavimentos, varanda, 2 salas, 5 quartos, hall, w.c., copa, cozinha, banheiro completo. Aluguel 5.500 cruzeiros mensais e taxas. Aberto amanhã, 15, das 9 às 11. Tratar: 27-1997.

Clínica de reumatismos

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Direção Drs. Nelson Senise N. Graça Couto Caio Vilela Nunes [illegible] Balesdent R. Menezes Oliveira

Consultas diárias SOROCABA 696 — Internação TEL. 26 0170

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Importante emprêsa comercial precisa de chefe de escritório com completos conhecimentos de contabilidade, organização geral de serviços, contrôle de filiais, etc., que seja brasileiro e tenha no máximo 35 anos. Ordenado inicial de Cr$ 7.000,00. — Escrever com detalhes à Caixa Postal 1271 — Rio de Janeiro.

EPITÁCIO, O MILITARISMO, O 5 DE JULHO E A...

(Conclusão da 4ª pag.)

guntar: exprimiriam a verdade os seus depoimentos?

Hoje, quando vemos o Presidente Bernardes dar como certo o próximo desembarque de paraquedistas na Amazônia, citar como genuínas as informações de um oficial cujo nome êle não cita, e que são apenas um monte de leviandades, dar como vendidos ao imperialismo homens que êle não ousaria confrontar num julgamento histórico, não temos por que negar, assim de plano, que as suas cartas fôssem autênticas.

Juarez Távora, em "A Guisa de Depoimento" (1.º vol., pág. 26), ocupa-se do episódio com objetividade e clareza. Conheci eu próprio, há tempos, o parecer do perito grafólogo Serpa Pinto, e o do francês Locard, cuja autoridade não poderia ser comparada com a dos peritos indicados pelo sr. Bernardes, que abandonaram os trabalhos da comissão de peritos designada pelo Clube Militar, pelo "Correio da Manhã" e pelo próprio sr. Bernardes, depois de 23 dias de trabalho, sem razão plausível. E Locard concluía pela autenticidade das cartas, comparando-as com a letra habitual do sr. Artur Bernardes.

Êste parêntese serve para mostrar, ainda uma vez, como a autora de "Epitácio Pessoa" conta unilateralmente os fatos e omite, ao dar o seu julgamento sôbre fatos e pessoas, circunstâncias indispensáveis à compreensão dos seus leitores. Enquanto ela dá como boa a retratação dos "falsificadores" das tais cartas, sem mais argumentos ou fatos, eis o que diz o sr. Juarez Tavora no seu livro que, no entanto, data de 1927 e foi escrito no exílio por êsse eminente cidadão:

"Esqueceram-se, porém, (os pseudo-falsificadores que "confessaram" o crime), que o laudo do sr. Simões Corrêa (perito designado pelo próprio sr. Bernardes) sustentava a tese da falsificação da carta por meio de "decalque" e afirmaram e discutiram terem-na forjado por cópia imitativa" (pág. 28).

E ainda: "A impunidade com que se premiou o crime — pelo menos intencionalmente confesso — de Oldemar Lacerda e seu parceiro de intrujices, Jacinto Guimarães, permitindo-lhes o embarque livre para a Europa e para o Estado da Bahia — mede bem o disparate daquela farsa". (Depois houve processo, "passado algum tempo"). "Prova isso apenas que, colhidos os frutos da arlequinada, não convinha aos seus diretos aproveitadores deixarem bater boca, livremente, pelo Brasil a fora, aquêles dois comparsas indiscretos".

Mas, voltemos ao primeiro 5 de julho.

Eis a revolta da Escola Militar, descrita pela filha de Epitácio:

"Alta noite, os alunos viram-se despertados do sono e, ainda estremunhados e semi-inconscientes, foram levados à revolta pelos oficiais seus instrutores e por um grupo de colegas exaltados". Para mostrar como se conduziram mal, ela cita... o relatório do Procurador Geral da República, que fala em "desabrida fuga", etc. Os vencidos nunca têm razão, e quase nunca são valentes — no entender dos procuradores.

Agora o episódio dos 18 do Forte. "Nenhum episódio da nossa história recente foi mais explorado, mais deturpado do que êste", diz a autora. Então a autora vai-nos contar a verdade. E a verdade, segundo a autora, é esta:

"Os rebeldes perderam a cabeça. E, como entrassem em ação simultânea os aviões da Marinha e a artilharia de terra, não tiveram outro pensamento senão fugir. Sair quanto antes daquele inferno, nem que fôsse para encontrar adiante as balas das tropas legalistas. E fugiram do Forte, num tal atropêlo e pavor, que nem tomaram o tempo de disparar os canhões de 190 já carregados e assestados sôbre a cidade, nem mesmo o canhão dirigido contra o Catete, com o seu ponto de mira já retificado.

"Ao saírem do Forte, 10 fugitivos conseguiram escapar" (dêsse episódio eu poderia dar depoimento pessoal, pois conheci um dos que escaparam, mais tarde, refugiado em casa de meus parentes. Sei, sempre soube que Siqueira Campos lhe havia dado oportunidade de não se solidarizar com o gesto dos companheiros. E' evidente: se dez escaparam, por que não fugiram também os outros 18? A autora se embaraça nos próprios números).

"Os outros 18 homens seguiram em desordem. E aqui ela anota ao pé da página, textualmente, o seguinte: "De um depoimento contemporâneo" (?), "durante perto de 2 quilômetros, pelo passeio da praia ... aí detém-nos o comandante da unidade legalista que procura, com palavras persuasivas, obter-lhes a rendição. Violentamente repelido por Siqueira Campos, o oficial dá ordem de fogo. Segue-se rápido combate, com feridos e mortos, de parte a parte, e os revoltosos são aprisionados" (pág. 587).

Assim, a autora se desdiz flagrantemente. Os apavorados que fugiam em desordem não quiseram render-se, e lutaram até a morte. Que é que ela pretendia desmentir? A lenda de que os 18 do Forte "enfrentaram impávidos as tropas regulares, numerosíssimas e perfeitamente armadas e municiadas" (pág. 583).

Eis, agora, o julgamento final sôbre o episódio de Copacabana:

"Eis a célebre arrancada dos 18! Como se vê (?) nada teve de gloriosa: uma simples fuga desarticulada, cujo ímpeto foi quebrar-se, num breve encontro de armas, contra a muralha das fôrças governistas."

C. L.

Comércio & Produção

AUMENTA O MOVIMENTO DO PÔRTO DE SANTOS

SÃO PAULO — (Sucursal) — Continua a revelar índices animadores, o movimento do pôrto de Santos, tudo fazendo prevêr que o movimento do ano em curso superará em muito o do ano passado.

Em 1950 transitou pelo vizinho pôrto, cêrca de 5 milhões e 700 mil toneladas de mercadorias, esperando-se para êste ano que o movimento atinja a mais de 6 milhões de toneladas. O balanço mensal de mercadorias tem sido o seguinte: janeiro, 575.382 toneladas; fevereiro, 495.666 toneladas; março, 589.243 toneladas; abril, 556.130 toneladas e maio .... 552.768 toneladas.

No último mês de maio, verificou-se um ligeiro aumento na exportação do café. Em abril exportara-se 597.940 sacas e em maio 645.505. Espera-se que êsse aumento seja gradativo voltando-se aos índices normais, ultimamente longe de serem correspondidos, fato que levantou fortes polêmicas no Legislativo paulista.

Aumento de capital

A Cia. Siderúrgica Caraúna em sua última assembléia geral resolveu aumentar o capital social de Cr$ 15 milhões para Cr$ 20 milhões. Os 5 milhões de aumento estão divididos em 10 mil ações, das quais cinco mil foram subscritas pelo atual diretor-presidente, Julio Verelstre e mil por Trajano de Miranda Valverde, sendo as demais distribuída entre os srs. Edmundo da Luz Pinto, Paulo Beaujean, Walfrido Bastos de Oliveira Filho, Paulo Cesar Bastos de Oliveira, Paulo Silveira Martins Leão, Fernando Formiga, Pedro Galloti e Michel Salet.

As exportações de metais de USA

As exportações de materiais controlados produzidos depois de 30 de junho próximo serão feitas, de acôrdo com as cotas estabelecidas pela Agência de Comércio Internacional (ACI) do govêrno norte-americano. Os materiais controlados são: cobre, alumínio e aço, inclusive as chapas de estanho especificadas pela ACI. As cotas de exportação dêstes materiais para o terceiro trimestre dêste ano são: aço puro, 479.150 toneladas curtas; liga de aço, 18.850 toneladas curtas; aço inoxidável, 4.000.000 libras; chapas de estanho, 125.000 toneladas curtas; cobre e ligas, 7.500.000 libras e alumínio, 2.500.000 libras.

Concordata

Requereu concordata a firma Indústrias Químicas Canario Ltda., estabelecida na rua Vieira Claudio, 245, representada pelo seu superintendente Arci Valentim Medeiros. Foi proposto o pagamento de 60% em quatro prestações semestrais. O passivo é de Cr$ 595.644,60.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos — Docente da Universidade do Brasil. ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS — Av. 13 de Maio 23, s/1521-24. Tel. 42-3467 — à tarde — 2as., 4as. e 6as. feiras —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1565 — das 16 às 18 hs. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.°, s. 903/5, tel 42-9555

Dr. Helio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 5.° andar. Tels: 42-3189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO. Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.° — Tel. 22-1514 — Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS — METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Arariboia 5.°, sala 51 — Niterói. Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR. — Cirurgião do Serv. Nac. de Câncer. DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL. Cons: R. Sta. Luzia, 732, 9.° andar. Diariamente das 14,30 em diante. Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901. Tel. 42-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as., 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. R. da Quitanda, 45, 6.°, tel. 22 0116

CLÍNICA GERAL

Dr. J. Felicio Fernandes Jr. — GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS. Rua Debret, 23, 7.° — s. 716 e 717 — Das 8 às 10 hs., 3as., 4as. e 5as. Das 16 às 19 hs., 2as., 3as., 4as. e 5as. TELS: 22-9070 - 42-6424

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702. Tel: 22-5235 - Resid. tel: 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia, 799, 2.°, sala 204. Das 8 às 12 - tel. 52 1104 - Res. 22 8967

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X. NOVO ENDEREÇO. Rua México, 41, 9.° andar, grupo 908. Tel. [illegible] 28-2402. Diariamente das 14 às 18 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.° sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels. 22-8757 - 22-4553

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Niemeyer, 17 - tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco, 114, 10.°, s. 102. 2a. 4a. 6a. - das 2 às 4 hs. tel. 22-1150

Osmar Teixeira da Costa — Assist. da Clinica Ginecologica do IPASE. GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. R. México 41, s. 1206 - [illegible] — das 14 às 16 — tel. 52 2536

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.° ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511-513. Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às 6

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.° — das 15 às 18. Tels. 42-1065 e 23-0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Trat. das Otoesclerose e Sinusite — pelas ondas Ultra Sônicas. Av. Copacabana, 585, s/513, tel. 37-1383. Diariamente de 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medic. - Doenças e Cirurgia de Pele - Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s/502 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro. Diariamente 9 às 17,30 — exceto [illegible] e sábados. Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 - tel. [illegible]

RAIOS X

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA. Ed. Odeon, 7.°, s/718-719 — Das 9 às [illegible]. Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMO. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba, 696 - tel. 26-0170. Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.° - 42-[illegible]. De 2as. às 6as., 15 às 19 horas. — Hora marcada —

DECLARA JOSÉ MÓRA

"Ondino está bem e vai dar trabalho"

"Ainda não apanhou uma raia normal esta temporada — Pontet Canet e Zanzibar os principais inimigos — Não acredito em Delfox — Ainda sem jóquei o filho de King Salmon" — Oportunas declarações do supervisor do Stud Peixoto de Castro à TRIBUNA DA IMPRENSA

"Se não chover mais e a pista se apresentar leve, Ondino vai dar trabalho nos 2.200 metros de sábado", declarou o supervisor José Mora à TRIBUNA DA IMPRENSA, ao iniciar o seu "papo" com a reportagem.

Como não nos satisfizéssemos com essas simples palavras, fizemos nova pergunta: Anda bem o defensor de D.ª Zelia Peixoto de Castro?

— "Claro que anda bem! Meu cavalo tem sido é muito azarado, nesta temporada! Ainda não correu numa pista normal em prova de importância. Nessas condições não pode fazer nada, pois seu rendimento é bem menor na pesada. Seu estado, porém, é excelente e não deverá ser esquecido sábado próximo".

Você teme quem, Móra?

— "O cavalo do João é corredor e dificilmente será batido."

Pontet Canet?

— "Sim. Esse mesmo. Considero-o o principal inimigo do meu. Em segundo plano vem Zanzibar".

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A

AS MELHORES TAXAS

RUA DA ALFANDEGA N.º 45

TEL. 43-7288

E Delfox?

— "Mesmo na areia, onde dizem maravilhas a seu respeito, não gosto dele. Suas atuações no Brasil não mostraram grande coisa. Penso que dêste eu ganho".

Uma última pergunta: Rigoni montará Ondino?

— "Não".

Por que?

"Não dá o pêso do cavalo e o Dr. Peixoto não quer mais nenhum jóquei com pêso superior ao da tabela. Por enquanto não foi escolhido jóquei algum. Daremos preferência a um freio, mas, até agora, a escolha não foi feita. Só mais para o fim da semana".

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

O Prêmio "Harold Elkin Hime Junior" — (Handicap Especial) em 2.200 metros e com Cr$ 80.000,00 ao vencedor é o grande atrativo da próxima sabatina.

Seu campo ficou com aspecto tipicamente "Clássico" e entre os participantes, destacam-se logo as figuras de Martini, vencedor do Derby na temporada passada, Ondino, a esperança do Stud Peixoto de Castro, figurante obrigatório em tôdas as disputas clássicas para os 3 anos, Pontet Canet, "trunfo" do Stud Rocha Faria para a temporada Internacional, Delfox, em busca da reabilitação, na pista de areia, já que foram decepcionantes suas atuações na relva e Espumoso e Tuyusero, bons corredores na pista de areia e grandemente beneficiados no peso. Como vêem, um campo frondoso e atraente, que deverá proporcionar um belíssimo final. Não estamos sendo exagerados em afirmar ser êste o melhor páreo programado entre os 16 das próximas reuniões.

Como complemento, destacamos ainda o sexto e sétimo páreos pelo grande número de inscrições, e o primeiro e segundo para os representantes da nova geração.

1.ª CARREIRA

Eglantina, J. Mesquita, passou 1400 em 94". Baby, J. Graça, marcou mais 3/5 para a mesma distância. Estrela do Norte e Dame, não vimos trabalhar, ambas porém estão muito bem situadas no páreo. Eglantina, bom segundo para Elida é a nossa indicada. Estrela do Norte deverá formar a dupla, ficando Dame para o 3.º lugar.

2.ª CARREIRA

Grillon, terceiro para Irisado e Demônico, não correndo o que se esperava, aparece como fôrça desta carreira. Papo de Anjo, Prosper e Fair Black, na ordem, são as fôrças seguintes. O primeiro, depois de ótima estréia, não correspondeu. Deve produzir mais agora. O segundo, com C. Moreno, trabalhou 1200 metros em 79, terminando com boa ação. O terceiro já correu bem melhor em sua última apresentação.

Grillon, Papo de Anjo e Prosper são os nossos escolhidos.

3.ª CARREIRA

Igino reaparece em turma convinhável e se não sen... a longa ausência...

Rochester, Barran, Charuto e Peteim são os outros "naipes" do páreo. O representante do "Stud América" decepcionou em sua última corrida, tendo seus responsáveis atribuido a Antônio Portilho sua péssima atuação. Vejamos agora. Peteim vem de facil vitória na turma de baixo, derrotando Chumbo e Ettincele.

Nossas escolhas recaem sôbre: Rochester, Peteim e Igino.

4.ª CARREIRA

Elanut, G. Costa, 1500 em 101". Orcina, C. Moreno, marcou 107" para a milha. Estes foram os trabalhos que assistimos para êste páreo. Gisele, Elanut e Comtesse destacam-se das demais, tôdas boas corredoras na areia, devem decidir entre si a vitória.

Optamos pela defensora do Stud Rocha Faria, sendo Elanut sua principal inimiga, ficando Comtesse para o tertius.

A vitória de Elanut em 1300 metros foi espetacular, agora na milha deverá produzir mais. Ostenta magnífica forma, a defensora de D.ª Zelia.

5.ª CARREIRA

O único trabalho que anotamos para esta prova: Lipe, com J. Costa, 1000 em 65. Este trabalho foi realizado na reta oposta. Dos restantes, Alecrim, Negra Maria, Kanthaca e a parelha Never Looses - Valco, são os competidores de maior chance.

Gostamos muito de Lipe, que ostenta boa forma e a turma não lhe assusta, Never Looses ou Valco, o que disputar, deve secundá-lo. Negra Maria, com 47 quilos, é a escolhida para o terceiro placê.

6.ª CARREIRA

Na distância destacamos: Muxaxa, Milu, Cracóvia, Luarlinda, Erin, Má e Saratoga. Acreditamos que entre estas deve estar a combinação inicial do betting. Milu reapareceu correndo uma enormidade. Confirmará? Muxaxa, Milu e Má, nesta ordem, são as nossas escolhidas.

7.ª CARREIRA

Pontet Canet, L. Diaz, 2040 em 134, marcando para os últimos 800 metro 5?". Mesmo em pista inteiramente desfavorável a boas marcas, gostamos muito do final do defensor do Stud Rocha Faria. Tuyusero, L. Rigoni, 2040 em 150 2/5; últimos 1600 em 115 4/5; últimos 1000 em 71". O pilotado do líder, não foi solicitado, nos 1000 metros finais, foram cobertos muito suave. Mon Talisman, O. Castro, e Fort Napoleon, Ulloa, trabalham juntos e juntos chegaram, marcando para os 1500 metros 97" 3/5. Ondino, A. Portilho, e Martini ..., L. Rigoni, trabalharam juntos, levando o primeiro vantagem no final, terminando o exercício com boa ação. Marcou 137 para a volta fechada, com 107" para a milha final e, 69" para o último quilômetro.

Foram estes os trabalhos que assistimos na manhã de segunda-feira. A melhor marca para esta prova, todavia, foi realizada na manhã de sábado, por Delfox. O pupilo de Celestino Gomez, demonstrando acentuados progressos, marcou 132" para a volta fechada (2040 metros), com magnífica ação, situando-se assim como grande candidato aos Cr$ 80.000,00.

Martini e Cumberland, formam uma parelha atrevida. Espumoso, muito beneficiado no pêso e bom arenático é um azar tentador.

Elucidemos a fórmula: Delfox Martini e Pontet Canet.

8.ª CARREIRA

Cuidado, apostadores, com os últimos páreos das sabatinas. Somente na hora fica-se sabendo das melhoras dos "bichos". Vide Populino e Milu, os exemplos mais recentes. Assim sendo, vamos sugerir por mero palpite: Ronon, Lolo e Ouro Preto.

Montarias prováveis para sábado e domingo

Cotações e primeiros "forfaits"

Para as próximas corridas de sábado e domingo na Gávea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

Programa de Sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,10 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	E. do Norte, Macedo	54	25
2 — 2	Eglantina, Mesquita	54	35
3 — 3	Dame, U. Cunha	54	40
4 — 4	Baby, R. Urbina	54	35
5	Coroinha, I. Sousa	54	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,40 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Grillon, L. Rigoni	54	27
2	Distinguée, n/corre	52	—
2 — 3	Hell Cat, Mesquita	52	35
4	Arouca, J. E. Ulôa	52	50
3 — 5	Fair Black, x. x.	54	45
6	Prosper, E. Castillo	54	30
4 — 7	P. de Anjo, Moreno	54	35
8	Eônio, x. x.	54	40

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,10 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Rochester, J. Martins	56	30
2	Brindela, I. Pinheiro	54	50
2 — 3	Barran, L. Leighton	56	22
4	Charão, U. Cunha	56	40
3 — 5	Charuto, C. Moreno	56	35
6	Peteim, J. Mesquita	50	35
4 — 7	Igino, Red. Filho	56	30
8	Delba, B. Ribeiro	54	60
9	Bizarra, G. Costa	54	70

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Gisele, L. Dias	55	30
2 — 2	Miss You, U. Cunha	55	40
3	Gay Princess, x. x.	51	50
3 — 4	Elanut, L. Rigoni	55	27
"	Orcina, C. Moreno	55	27
4 — 5	Chuva, J. Martins	55	35
"	Comtesse, I. Sousa	55	35

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,15 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Lipe, U. Cunha	58	40
2	G. da Gávea, D. Ferr.	54	35
2 — 3	Alecrim, P. Coelho	50	40
4	Carinhosa, Moreno	54	50
3 — 5	N. Maria, R. Martins	50	40
6	Kanthaca, A. Brito	56	30
7	Lumen, L. Mezaros	52	60
4 — 8	Haramun, J. Tinoco	50	35
9	N. Looses, L. Dias	58	27
"	Valco, Red. Filho	52	27

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Muxaxa, U. Cunha	56	35
2	Adiva, x. x.	48	50
3	Milu, L. Leighton	52	35
2 — 4	Cracóvia, L. Rigoni	56	30
5	Bibelô, M. Rossano	52	40
6	Aléa, O. Reichel	52	60
7	Gericó, B. Ribeiro	50	80
3 — 8	Luarlinda, Mesquita	56	35
9	Erin, J. Tinoco	50	40
10	Poranga, Red. Filho	48	80
11	Thais, R. Martins	48	70
4 — 12	Má, E. Castillo	56	30
13	Jolie, E. Silva	52	35
14	Isleda, J. Portilho	54	40
15	Saratoga, x. x.	56	40

7.º PAREO — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 16,30 HORAS (BETTING) — Handicap Especial

		Ks.	Cts.
1 — 1	Martini, F. Irigoyen	60	27
"	Cumberland, D. Fer.	55	27
2	Zanzibar, E. Castillo	52	40
2 — 3	Ondino, x. x.	53	30
4	Mon Talisman, Ulôa	53	35
5	Aciram, I. Pinheiro	55	46
3 — 6	P. Canet, L. Dias	55	30
7	Acer, x. x.	53	40
"	Presteza, L. Rigoni	53	40
4 — 8	Delfox, J. Mesquita	53	35
9	Rio Verde, P. Coelho	49	35
"	Espumoso, U. Cunha	51	35
"	Tuyusero, J. Tinoco	49	25

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,10 HORAS "Harold E. Hime". (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Lolo, I. Pinheiro	56	35
"	Inspiração, O. Fern.	54	35
2	Egregious, Castillo	56	30
3	Ouro Preto, Rigoni	56	40
2 — 4	Incendiário, x. x.	56	35
5	D. Ruidão, Mesquita	56	50
6	Jerupi, A. Ribas	56	60
7	Lampeira, n/corre	54	—
3 — 8	El Toro, Red. Filho	56	50
9	Vardam, J. Martins	56	40
10	Acafin, L. Mezaros	56	50
11	Galian, J. Tinoco	56	40
4 — 12	Anacher, I. Sousa	56	60
13	Fair Lady, L. Dias	54	50
14	Normalista, n/corre	54	—
15	Ronon, U. Cunha	56	40
"	Visigodo, A. Torres	56	40

Programa de Domingo

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 13 HS.

		Ks.	Cts.
1	Irisado, E. Silva	54	30
2	El Garboso, Castillo	54	32
3	Grey Girl, Red. Filho	52	35

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Demônico, Rigoni	54	27
2 — 2	El Gia, U. Cunha	54	35
3	Coromy, I. Sousa	54	40
3 — 4	Elevi, S. Ferreira	54	35
5	Açude, O. Ulôa	54	30
4 — 6	Spencer, x. x.	54	50
7	Ebão, E. Castillo	54	40

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Jangadeiro, Mesquita	54	35
2	Come On', J. Graça	50	40
2 — 3	Intrépido, Castillo	56	30
4	Alpina, I. Pinheiro	52	45
3 — 5	Guevo, L. Rigoni	56	25
6	Mabon, B. Ribeiro	50	50
4 — 7	Fromal, Red. Filho	52	35
8	Bosphorino, x. x.	54	40

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 14,30 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Minguinho, Pinheiro	52	35
2	Incógnita, J. Portilho	50	50
2 — 3	Azuri, C. Moreno	52	40
4	Alado, U. Cunha	54	60
5	Irish Star, Mesquita	54	50
3 — 6	Sol Bonito, S. Ferr.	50	40
7	Pênico, J. Tinoco	52	70
8	Idealista, x. x.	58	45
4 — 9	[illegible], L. Rigoni	58	30
"	Rio Verde, x. x.	54	50
"	Jac.-Assú, P. Coelho	50	30

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 15,05 HS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Isbele, Red. Filho	[illegible]	35
2	Granito, I. Pinheiro	[illegible]	40
2 — 3	Rodeelli, J. Mesquita	[illegible]	35
4	Callis, E. Castillo	[illegible]	50
3 — 5	A. Amargo, Macedo	52	40
6	Elan, C. Moreno	52	30
4 — 7	Ituano, J. Portilho	52	27
8	Lovelace, O. Ulôa	56	22
"	Lutécia, U. Cunha	50	22

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — A 15,40 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	Populino, B. Ribeiro	54	30
"	D. Negro, Mezaros	56	30
2	Irak, S. Câmara	52	40
3	Strong, x. x.	50	50
2 — 4	B. Star, L. Rigoni	58	35
5	Hanibal, P. Sousa	52	60
6	Malandrinho, Geraldo	58	70
7	Caoré, A. Dorneles	58	50
3 — 8	H. Prince, Mesquita	58	30
9	Irapiranga, R. Filho	52	50
10	Napoleão, J. Araújo	52	40
11	Carinho, x. x.	56	35
4 — 12	Linda Dona, Tinoco	50	40
13	Guelfo, A. Rosa	58	50
14	R. do Sul, J. Graça	54	35
15	Lingote, x. x.	56	50
"	Camboel, E. Silva	56	50

7.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,20 HORAS (BETTING) — Prêmio Vieira Souto.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Oreja, E. Castillo	59	25
2	Gold Dream, L. Dias	55	50
2 — 3	Cônsula, D. Ferreira	60	15
4	Change, U. Cunha	57	40
3 — 5	Orelo, O. Macedo	57	35
6	Hilda, L. Rigoni	56	15
4 — 7	Altamisa, J. Mesquita	55	20
8	Maris, O. Ulôa	56	27
9	Comtesse, I. Sousa	56	50

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 17 HORAS (BETTING).

		Ks.	Cts.
1 — 1	El Gaucho, Irigoyen	55	27
2	Sketch, J. Tinoco	55	40
2 — 3	Manguarito, U. Cunha	55	30
4	Marroquino, Mesquita	55	40
3 — 5	Matador, O. Ulôa	55	30
6	Guambi, E. Castillo	55	35
7	Hiléia, x. x.	53	50
4 — 8	Gasconha, C. Moreno	53	40
9	Romano, L. Rigoni	55	25
"	Orestes, G. Costa	55	25

vozes do TURF

Devido ao severo castigo infligido por Armando Rosa, em sua sua última apresentação em São Paulo, o cavalo Torpedo ficou com a barriga tôda cortada, estando até hoje em tratamento.

Começam a surgir, em consequência dêsse fato, os boatos sôbre a provável barração do freio sul-riograndense do dorso do defensor do sr. Vitor Guilhem.

■

A principal caracteristica de Hell Cat, de propriedade do Stud Rocha Faria, que fará sua estréia no segundo páreo, é a ligeireza.

■

Cuidado com Barran, alistado na terceira carreira da sabatina, se a corrida fôr realizada na areia sêca.

Da última vez correram rumores de que havia poucas possibilidades de sua vitória em virtude da raia estar pesada.

■

Conforme declarações do supervisor Móra, que publicamos hoje, ainda não foi escolhido o pilôto de Ondino. Podemos revelar, no entanto, que foi Jobel Tinoco quem galopou o filho de King Salmon na manhã de ontem.

— PEAO —

Turfistas x Financistas

Será decidido amanhã o destino do Jockey Club de Petrópolis. Reunidos em Assembléia Geral, discutirão os srs. sócios da entidade da Avenida Rio Branco a encampação da entidade serrana. Vantagens e desvantagens serão apresentadas e o debate promete ser dos mais acalorados.

A nós cabe, entretanto, apreciar a questão apenas pelo lado turfístico propriamente dito, não nos interessando o aspecto financeiro da transação.

E, assim sendo, julgamos razoável a encampação. Se o objetivo da entidade máxima do turfe brasileiro é fomentar a criação, auxiliando suas congêneres dos Estados, não seria justo excluir o "pradinho" de Corrêas desses benefícios.

A verdade é que êle pode ser bem útil se fôr melhor aproveitado. As vantagens do clima e a sua proximidade do principal centro hípico do país, são fatores que devem ser pesados no exame da questão e, ainda mais se considerarmos o problema de espaço nas cocheiras da Vila Hípica da Gávea.

Seus alojamentos poderiam ser ampliados, permitindo um desafôgo da cavalhada aqui do Rio, como aliás em parte vinha acontecendo até alguns meses atrás.

E mesmo que não fossem realizadas carreiras, o Jockey Club de Petrópolis serviria como uma dependência anexa, como campo de treinamento, quer para animais, quer para os aprendizes, menos favorecidos pela sorte.

O Jockey Club Brasileiro encampando a sociedade da cidade das hortencias estará contribuindo para o engrandecimento do turfe nacional.

Tudo depende de boa vontade, pois numerário não falta.

JOBER

TERESOPOLIS A 1 HORA DO RIO!

PELA NOVA ESTRADA DE RODAGEM JA' EM CONSTRUÇAO

SITUADO NO MELHOR PONTO DE TERESÓPOLIS, À PRAÇA NILO PEÇANHA (RETA) A POUCOS PASSOS DO HIGINO —

o Edificio Nossa Senhora de Lourdes

OFERECE A V. S. A OPORTUNIDADE DE GOZAR AS DELÍCIAS DO MELHOR CLIMA DE VERANEIO DO BRASIL.

AMPLOS E CONFORTAVEIS APARTAMENTOS

EM 6 GRUPOS DE 2 POR ANDAR

DOTADOS DE:

TIPO "A" 2 Varandas, 1 sala, 2 quartos, Banheiro completo, Quarto e banheiro de empregado, Cozinha completa, Área de Serviço, GARAGE:

1 grande sala, 1 quarto 15,60m2., Banheiro completo, Cozinha completa, Quarto e banheiro de empregada, Área de Serviço, GARAGE:

CONSTRUÇÃO: CONSTRUTORA CASTELLAR LTDA.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 220.000,00

50% FINANCIADOS - PELA TABELA PRICE 5 ANOS - GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO DA PARTE NÃO FINANCIADA

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS - IMOBILIARIA N. S. DE LOURDES

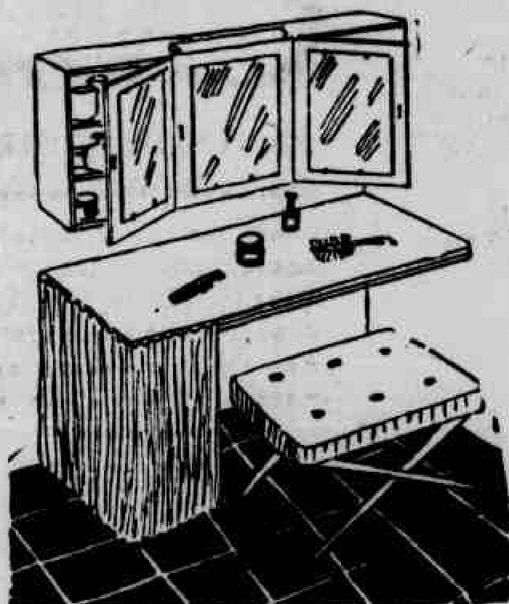
RUA SÃO JOSE' 66 - A - TEL - 42-2917

INCORPORADORES

MILTON LINDOSO e NELSON GEBARA

TRIBUNA DA MULHER

Faça você mesma a sua penteadeira



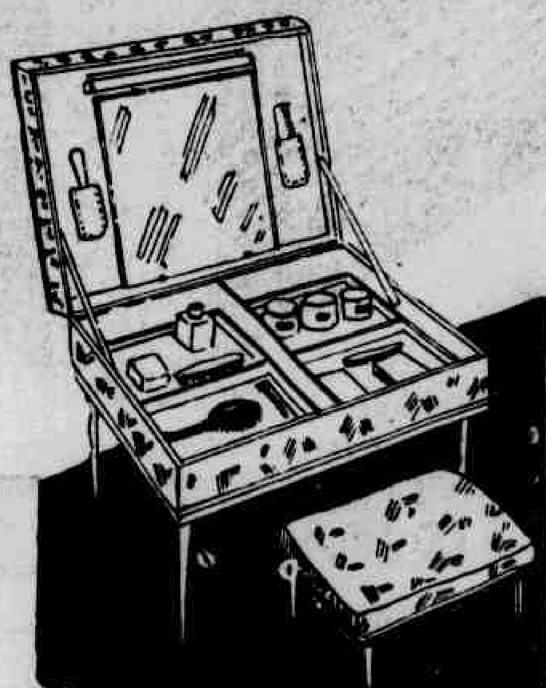
PENTEADEIRA SECRETA

Mande fazer uma caixa de madeira (juntas e oraços de metal) nas mesmas dimenses da mesa sôbre a qual será fixada.

No interior da tampa um espelho com tubo luminoso . de cada lado um bolso.

Faça quatro divisões na caixa e coloque em cada uma caixa de vidro ou de matéria plastica.

Laqueie de branco todo o interior e os pés da mesa. Forre o exterior de chintz alegre e guarneça as junturas com um galão de côr viva.



PENTEADEIRA MODERNA

Adapte no ângulo de seu quarto uma prateleira com espelho. Na parede, acima, coloque três armarinhos de madeira laqueada de branco com portas de espelho. Coloque êste móvel de maneira a obter com as portas abertas um jôgo de espelhos de tres faces.

Em volta da prateleira disponha um babado de matéria plastica opaca, indo ate o chão. Para calcular a metragem do tecido plastico meça uma vez e meia a volta da prateleira.

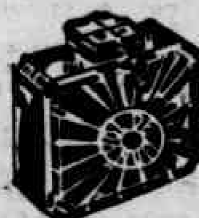
CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇAO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr Edmar T. Rioja — Dr Joubert P. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr Arnuld B. Brotas — Dr Mario Schiller — Dr Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 514 — Tijuca — Telefones 38 8871 e 18 5033

MANCHAS DE FERRUGENS

As manchas deixadas pela ferrugem nos tecidos, devem ser esfregadas com limão e sal, espondo-as ao sol e umidecendo-as com a mesma solução de vez em quando até desaparecerem completamente.

Guerlain









A MAIS ALTA
LINHAGEM
EM PERFUMARIA

BLUSAS NOVAS DE RENDAS ANTIGAS





TULE BORDADO

Com 2,50 do velho bordado inglês que você encontrou no fundo da gaveta poderá fazer linda blusa como a da fotografia acima.

Faça grupos de pregas entre o babado e a aplicação do bordado sôbre o peitilho da blusa.

RENDA DE BILROS

Linda toilette de grande efeito, num conjunto de blusa de tule bordado e original modêlo de saia em veludo azul marinho. Criação de Chevalier.

Eis aqui a familia

14 tipos! 70 côres!
Assim é constituido o maravilhoso sortimento das afamadas
Meias NYLON
Andorinha
NYLON GAZE
Creação maravilhosa
Rua do Ouvidor, 167

A' margem das coleções: os detalhes



SUA CASA E VOCÊ

MANCHAS PRODUZIDAS POR TINTA A ÓLEO

Podem ser removidas de tecidos esfregando-as com aguarrás terebentina ou benzina. Quando a nódoa desaparecer, convem lavar o tecido todo.

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÈNE

CASE-SE BEM

Continuando a publicação da série de desenhos, hoje temos mais dois:



"NÃO SEJA DISTRAIDA"

1 — *Você está sempre longe quando êle fala...*



NÃO PONHA A PROVA SUA PACIENCIA

2 — *Há muito tempo que me esperas?*

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Laureado pela Academia Nac. de Medicina — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility e da Soc. Française de Gynecologie. Cons.: Largo da Carioca, 5 — 3.º and. Sala 318 (Ed. Carioca) Tel. 42-7380. Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

TRIBUNA DA MULHER

Você é uma destas três mulheres

Existe, sem dúvida, na mulher uma constante que não muda do principio ao fim de sua existência. Mães cuja vocação se revela deste o tempo das bonecas, e que não vivem senão para os filhos. Outras, que na profissão, na realização de uma obra artistica, ou apenas nas funções de donas de casa, mostram uma continuidade imperturbável.

Entretanto, o eterno feminino, têm suas flutuações tipicas e a maioria das mulheres por volta dos 16, dos 26, e dos 44 anos, julga passar por grandes modificações de caráter, quando estas são apenas oscilações secundárias.



A JOVEM IDEALISTA

Aos 16 anos a mocinha torna-se a jovem que vive por um ideal. A vida apresenta-se inteira diante dela. A experiência é nula. Apenas o sonho e absoluto dos sentimentos formam a imagem do que vai acontecer e tudo e todos ela confronta com êste primeiro ideal.

FISICAMENTE

— é simples, um pouco áspera ou pelo contrario de uma doçura encantadora.

— como se veste: — pela manhã — gênero esporte mas bastante coquette: à noite tôda de branco, muito "jeune fille" porque foi a mamãe que escolheu a toilette: pessoalmente preferiria o preto.

— o que come e bebe: frutas (porque tornam a pele mais bonita), muitos doces (porque é gulosa) "cuba-libre" (porque está na moda).

MORAL E INTELECTUALMENTE

— o grande problema de sua vida: — o amor.

— qualidades primordiais — o gôsto do absoluto e a sinceridade.

— defeitos primordiais: — mania do absoluto, ingenuidade um pouco tola e certo maneirismo artificial.

O QUE PENSA

— do futuro — liberdade progressiva dando acesso a um mundo maravilhoso para o qual se dirige de triunfo em triunfo.

do presente - "hors-d'oeuvre" que é preciso engulir o mais depressa possivel.

— da infância — um periodo evidentemente de grande tranquilidade mas cheio de aborrecimentos.

— dos pais — sempre incapazes de compreendê-la.

— do amor — identifica-se com o casamento, realização suprema de seu ideal. Detesta quem fala do amor com desprêso ou grosseria.

— do trabalho — o estudo parece-lhe coisa secundaria nesta fase de sua vida.

A ESPÔSA

Aos 26 anos torna-se a espôsa do homem que idealizou. O sonho torna-se realidade. A mulher então, é mais positiva. Seu grande desejo é, antes de tudo, adaptar-se ao gôsto daquele a quem ama.

FISICAMENTE

— em pleno esplendor, jovem, bela, consciente do valor de sua beleza.

— o que come e bebe: grelhados, legumes e frutas. Porto, champagne e cocktails. Atenta sempre em manter a linha.

— como se veste: com elegância, submetendo as toilettes à opinião do marido. Gostaria de usar muitas joias.

MORAL E INTELECTUALMENTE

— o grande problema de sua vida: o sucesso.

— qualidades primordiais: — bondade (porque ama), entusiasmo, amor à vida.

— defeitos primordiais: egoismo, ironia, coquetismo

O QUE PENSA

— do passado — aos 20 anos era tola e que ficaria solteirona.

— do futuro — um presente que continua.

— do presente — que a vida é muito bela e deve ser vivida intensamente.

— da infância — que as crianças são encantadoras, mas os adultos não se devem deixar absorver inteiramente por elas.

— do amor — só se completa pelo casamento.

— do trabalho — ao marido cabe a manutenção do lar: o trabalho doméstico é muitas vezes enfadonho.

ENFIM, VOCÊ MESMA

A partir dos 44 anos liberta-se da influencia da familia, das ilusões do primeiro ideal, do jugo do amor para pensar por si mesma. Pode-se mesmo dizer que aos 40 anos ela representa o tipo mais completo da mulher ideal.

FISICAMENTE

— em pleno amadurecimento, mantém sàbiamente sua beleza.

— o que come e bebe — tudo que é bom.

— como se veste — com equilibrio, segundo seu gôsto pessoal que aprendeu a conhecer. Elimina o excesso de enfeites e joias.

MORAL E INTELECTUALMENTE

— seu grande problema — a felicidade dos outros, sobretudo a dos seus.

— qualidades primordiais: — equilibrio, sabedoria e indulgência.

— defeitos primordiais: gula, uma certa tendência a governar os outros e mania de arranjar casamentos.

O QUE PENSA

— do passado — lembra-se mais das coisas agradáveis do que das más.

— do futuro — em verdade, o futuro não a preocupa muito.

— do presente — cheio de belos dias, bons livros e bons amigos.

— do amor — que o verdadeiro amor é sem dúvida a coisa mais importante de uma vida.

— do trabalho — plenamente satisfeita com o trabalho a que se consagrou.

fino.

SUA CASA E VOCÊ
QUANDO SE CORTAR...

As manchas deixadas no tecido pelo sangue, devem ser lavadas apenas com água fria e sabão, esfregando-se bem. Nunca deve ser empregada água quente.

Bôa Noite para Você, com um...



d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

1/3 de sua vida, você passa dormindo!

Durma bem nestas noites frias, agasalhando-se com um bom Cobertor "Camel". A Exposição Carioca lhe oferece os melhores cobertores, pelos menores preços do Rio!





COBERTOR "CAMEL". Finíssima lã Pelúcia. "Double face". Uma côr em cada face. Rosa com branco, azul com branco e ouro com branco.
Solteiro Cr$ 790,
Casal Cr$ 1.150,
ou $ 115, pelo Crediário!

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã Cinza com listas
Solteiro Cr$ 178,
Casal Cr$ 225,

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã. Beije c/ barra de côr.
Solteiro Cr$ 198,
Casal Cr$ 250,

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã "Pêlo de Camelo". Todo debruado de setim.
Solteiro Cr$ 330,
Casal Cr$ 395,

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã Australiana. Lindo desenho na barra.
Solteiro Cr$ 450,
Casal Cr$ 590,

SÓ PARA SENHORAS



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

C.0920

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6.AS FEIRAS

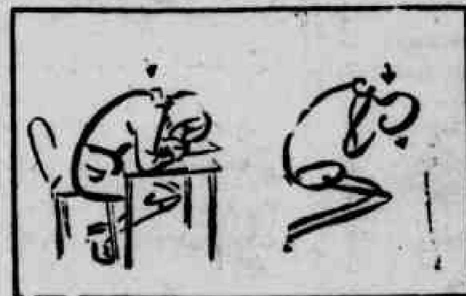
LEMBRE-SE... A SENHORA TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA EM 10 MESES... SEM FIADOR... E SEM DEMORA...

Corrija a posição defeituosa de seu filho



Não podendo acompanhar seu filho diariamente à escola e levar-lhe a pasta (principalmente se fôr pesada), habitue-o a carregá-la ora com a mão direita, ora com a esquerda. Essa recomendação deve ser feita todos os dias na hora dele partir para a escola.

Assim deverão proceder também as crianças que levam a bolsa em baixo do braço. Mudá-la ora para a direita ora para a esquerda.





Quando escrevendo, os pés devem ser postos sob a mesa e não sob a cadeira.

Se a criança enxerga bem, a cabeça deverá manter-se erguida. O nariz nada tem que ver com os livros. Quando a criança mantém o rosto muito junto ao livro leve-a ao oculista.

Cuide de seus pés

Nossas mãos revelam o que somos, dizem os psicólogos. Falam de nossa personalidade, dizem de nosso caráter, e indiscretas confiam também o grau de requinte de que somos possuidores. Há, assim, mãos raivosas, mãos amáveis, mãos leais, e mãos odiosas também.

Pensamos suficientemente no verão, quando nossos pés brincam ao ar livre, de que possam êles ser tão indiscretos quanto nossas mãos?

Um pé bonito é coisa rara. As mulheres geralmente os maltratam e sob vários pretextos os fazem sofrer suplicios semelhantes aos das mulheres chinesas, quando desejam torná-los menores.

Que a moda dos sapatos de praia, seja agradável pretexto para que os pés repousem e tomem férias, nus nas areias da praia, puros de formas, lisos e elegantes. Para isso, lave-os constantemente. Corte suas unhas bem curtas. Empurre, com algodão embebido em iodo, a cuticula, e retire-a, com frequência. Use o mesmo esmalte das mãos, ou se prefere, o esmalte natural.

Com êsses cuidados, você os poderá deixar à vista de todos, sem que se tornem indiscretos e falem mal de você.

SUA CASA E VOCÊ
MANCHAS DE ÁGUA EM CETIM

As manchas de água no cetim desaparecem completamente, esfregando-as circularmente com uma boneca de papel de seda bem

CAMINHAR
UM EXCELENTE EXERCICIO

A vida na cidade priva geralmente as pessoas de um prazer extraordinário, qual seja o de caminhar. O tempo é pouco para os múltiplos afazeres, e as horas não esperam, permitindo uma fuga. No entanto, quando a distância é pequena, e o bonde não vem, não seria mais agradável ir caminhando, do que permanecer ali, esperando impaciente uma condução que não chega? O caminhar pequenas distâncias ao ar livre lhe fará bem. O exercicio lhe dará maior disposição, e aquela brisa da manhã que chega, despenteando seu cabelo, como que leva consigo um pouco dos nossos aborrecimentos.

Escôlha caminhos diversos, e vá observando o que se passa ao seu lado. Verá quanta coisa nova lhe tinha escapado até hoje. Você verá então que é muito mais agradável ir caminhando pela manhã, para fazer as suas compras, do que tomar simplesmente o seu bonde. E terá feito, sem o sentir, um excelente exercicio.



tecidos Nuances

Apresenta as últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

Conselhos às mulheres pequenas

A verdadeira elegância repousa no equilibrio. A moda é caprichosa e volúvel, e cada mulher deverá retirar para si, nas coleções apresentadas, aquilo que mais se adapte ao seu tipo, ou seja, aquilo que sua intuição lhe revela como mais adequado ao seu "eu". O que vai admiravelmente bem a u'a mulher alta, tornar-se-á ridiculo trazido por uma de pequena estatura. O que serve à jovem de aspecto ingênuo, destoa na de tipo sofisticado. Na moda, como em tudo mais na vida, é preciso obedecer ao senso da proporção.

Veremos, hoje, em itens gerais, o que devem evitar as mulheres de pequena estatura.

Enfeites ou detalhes exagerados não foram feitos para elas. Nada de grandes bolsos, chapéus enormes, ou saias drapeadas.

A combinação de côres no vestuário, dando a pessoa o aspecto de mais baixa e mais gorda, deve ser evitada.

Os vestidos de uma só côr devem ser preferidos aos conjuntos contrastantes de saia e blusa.

Prefiram-se os cintos estreitos, se possivel, da mesma côr do vestido.

Os tecidos suaves, de aspecto feminino, com pequenos estampados delicados, são os mais indicados.

Florões e listas horizontais devem ser totalmente abolidos.

De um modo geral, a jovem de pequena estatura deve evitar tudo o que possa dar à sua figura um sentido mais horizontal que vertical. Sua preocupação na escôlha dos modêlos e acessórios, deve ser sempre a de conseguir dar a ilusão de maior altura.

Nôssa cosinha

"CONSOMMÉ" GELADO

Põe-se numa caçarola grande 3 litros de água, junta-se meio quilo de peito gordo de vaca, um mocotó de vitela, três cenouras, três cebolas, um alho poró e sal; deixa-se cozinhar três horas na caçarola tampada. Depois de cozidas as carnes, retira-as do caldo. Quando o caldo estiver pronto, passa-se por uma peneira ou passador fino e põe-se para gelar. Serve-se em taças de consommé acompanhado de biscoitinhos salgados ou torradinhas fritas na manteiga.

"GATEAU" AO RUM

300 grs. de farinha de trigo, 250 grs. de manteiga, meia xicara de fermento de cerveja, uma colher das de sopa de açúcar, duas de leite, sal, cinco ovos inteiros e cem gramas de passas. Mistura-se tudo num alguidar e bate-se bem. Unta-se uma forma grande e lisa, furada ao centro; põe-se a massa até a metade e abafa-se bem. Quando a forma estiver cheia, leva-se imediatamente ao fôrno. Depois de assado deixa-se esfriar completamente, derrama-se então por cima uma calda fervendo, não muito grossa, feita com meio quilo de açúcar, um copo e meio de rum ou conhaque ou os licôres que quiser. A calda deve ser abundante e bem temperada, para que o bolo fique bem embebido e tome bastante gôsto de rum.

LEITURA SADÍA PARA CRIANÇAS
Bamba
À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS
UM SUPLEMENTO COLORIDO EDITADO PELA S.A. EDITORA TRIBUNA IMPRENSA



ADÃOZINHO
Autor de dois tentos dos rubro-negros

GOLEADA
DO FLAMENGO EM PARIS

O Flamengo derrotou o Racing, em Paris, por 5x1, ao realizar, ontem, seu nono compromisso em gramados europeus.

Já no primeiro tempo os brasileiros venciam por três tentos a zero, fazendo uma exibição de categoria e não permitindo que o adversário o ameaçasse. Na etapa final, porém, tentando evitar a goleada que se desenhava, os franceses lançaram-se ao ataque com muito vigor, dando trabalho aos defensores do Flamengo. Estes voltaram a reagir, no entanto, e terminaram por aumentar o marcador e aplicar um "baile" nos locais, fazendo com que o público não arredasse pé do estádio antes do apito final do árbitro, somente para apreciá-los.

OS SEIS TENTOS

Hermes aos 2' abriu a contagem; aos 22' aumentou; aos 26' Adãozinho finaliza a série do tempo inicial. Esquerdinha aos 11'; e Adãozinho aos 20', do período final, completaram o marcador; Salvat, aos 29' fez o tento de honra dos locais.

AS EQUIPES

As constituições foram estas: FLAMENGO — Garcia, Biguá e Pavão; Walter, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio (Beto, depois Cido) e Esquerdinha. RACING — Vignale, Jutrini (Arnens) e Salvat; Gadet, Vasquez e Launc; Groi, Tapper, Kanol, Armadot e Morel.

A Favorita dos Homens



é...

TRAN-CHAN

D'A ESPLANADA!

A ROUPA FEITA DA MAIS ALTA QUALIDADE!

— Tran-Chan é a Roupa preferida por todos os homens que gostam de vestir bem.
— Tran-Chan é talhada impecavelmente, por técnicos especializados e experimentados.
— Tran-Chan é confeccionada nos melhores tecidos nacionais ou importados e numa grande variedade de padrões.
— Tran-Chan é perfeitamente acabada a mão, com aviamentos de qualidade comprovada.

Compre sua Tran-Chan n'A Esplanada e pague a vista ou a crédito, sem demoras, sem exigências e sem complicações.



A Esplanada
CASA PARA HOMEM — ROUPAS S.A.
RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

Serão conhecidos hoje os nomes dos juízes europeus para a "Copa Rio"

Hoje, o sr. Otorino Barassi (representante da C. B. D. na Europa para tratar dos assuntos relacionados com a disputa da "Copa Rio"), comunicará aos dirigentes da entidade nacional a relação dos nomes de árbitros europeus que dirigirão os jogos dessa competição internacional.

Ontem foram tomadas as últimas providências para a organização da lista de juízes que virão ao Brasil. O resultado dos trabalhos será anunciado hoje em comunicação telefônica com o sr. Guilherme Mellechi, encarregado do transporte das delegações estrangeiras até o Rio.

CONFIRMADO: VIRA' O JUVENTUS

Em comunicação telefônica de ontem, ainda com o sr. Guilherme Mellechi, foi confirmada pelo sr. Otorino Barassi a vinda do Juventus ao Brasil. O clube que representará o futebol italiano na "Copa Rio" chegará ao Brasil no próximo dia 26.

Pedida à Escócia, Irlanda e Suiça a indicação de juiz para a F. M. F.

BATE-BOLA

O sr. Fabio Horta, presidente do América, está sem saber o que faça com relação à excursão do quadro de profissionais do seu clube a Montevidéu. Dessa cidade recebeu um telegrama que não conseguiu entender. Julgou tratar-se de deficiência dos seus conhecimentos do espanhol e entregou a mensagem a um amigo argentino. Este leu e também não conseguiu entendê-la. Resultado: foi enviado um telegrama a Montevidéu pedindo esclarecimentos.

■

O Portsmouth não voltará mesmo a jogar no Rio. Santos ou Belo Horizonte será o local do próximo compromisso, marcado para domingo.

■

O vereador Raimundo Magalhães Junior apresentou à Câmara Municipal um projeto contrário à proibição das irradiações dos jogos de futebol.

■

"Feiticeiros da pelota", "verdadeiros artistas", "acrobatas", "infalíveis", os "Globe Trotters" do futebol — eis o que o diário esportivo "Equipe", de Paris, diz do time do Flamengo que ontem bateu o Racing por 5x1. "Deram uma lição", concluiu. "Le Figaro" afirma que os brasileiros, "divertiram-se literalmente, com os seus adversários".

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 454 — RIO DE JANEIRO, 14 DE JUNHO DE 1951

Os que irão a Poços de Caldas

Amanhã será conhecida a lista dos jogadores do América que irão a Poços de Caldas para um período de repouso e recuperação de energias.

TREINO INDIVIDUAL

Ainda amanhã, pela manhã, os profissionais rubros serão submetidos a rigoroso treino individual. Após o exercício haverá uma reunião com os jogadores, após a qual será divulgada a relação dos que irão a Poços de Caldas.

O Portsmouth empatou com o São Paulo

1 x 1, o marcador da peleja de ontem, no Pacaembu — Outros detalhes

O São Paulo empatou com o Portsmouth, pela contagem de 1 x 1, no prélio realizado ontem, no Pacaembu.

PARTIDA EQUILIBRADA

A partida teve um transcurso bastante equilibrado. As duas representações se atiraram à luta com vontade de conseguir a vitória, o que fez com que o prélio fôsse muito movimentado e o equilíbrio perdurasse desde os minutos iniciais até o apito final.

OUTROS DETALHES

Local — Estádio do Pacaembu
Juiz — Mr. Ellis
Renda — Cr$ 207.585,00
1.º tempo — Portsmouth 1x0 (Don Reid aos 31')
Final — Empate de 1x1 (Bibe aos 25', de penalty)
Quadros: *S. Paulo* — Poy; Pixo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Augusto (Dido), Durval (Zé Maria), Bibe e Teixeirinha. *Portsmouth* — Leath; Stephens (Shaw) e Ferrier; Beale (Picker), Froggat e Dickinson; Harry, Don Reid, M. Reid (Mundy), Phillips e Bennet.

Aymoré opôs-se ao adiamento do prélio com o Flamengo

ESTÊVE, ONTEM, COM O PRESIDENTE ABILIO FERREIRA DE ALMEIDA

Aymoré opôs-se à transferência do jôgo do São Cristovão com o Flamengo, conforme era pretendido pela direção do clube.



AYMORÉ
Contra o adiamento

COMUNICOU-SE COM O PRESIDENTE

Ontem, o treinador das equipes de profissionais do São Cristovão, esteve com o presidente Abilio Ferreira de Almeida. Nessa ocasião, expôs o seu ponto de vista, fazendo sentir os prejuizos que poderiam advir ao quadro do retardamento da peleja que a tabela determina para o próximo domingo.

Em consequência, o sr. Abilio de Almeida assegurou ao treinador que o São Cristovão não mais se interessaria pela medida que estava disposto a pleitear.

SOMENTE HOJE CHEGARA' VILLALOBOS

Retardada a viagem do atacante peruano que vem para o Fluminense

Sòmente hoje Villalobos chegará ao Rio, para integrar-se no plantel do Fluminense.

O avante peruano que era esperado ontem, nesta capital, não desembarcou do avião da Panair, procedente de Buenos Aires, conforme era esperado. Tampouco o Fluminense recebeu qualquer comunicação sôbre a data precisa da chegada do seu novo profissional.

Aimoré Moreira, porém, irmão de Zezé Moreira, treinador do Fluminense e que viaja em companhia do atacante peruano, recebeu informações de que Zezé e Villalobos ainda hoje chegarão ao Rio.

ESFORÇOS DO SR. ROMEU PINO PARA COMPLETAR O QUADRO DE ÁRBITROS DO PRÓXIMO CAMPEONATO — ACEITARAM O CONVITE OS JUÍZES SUECOS — PEDIDA A PRIORIDADE PARA CONTRATAR LENHARDT E NILSSON



TIJOLO E MALCHER
Serão mantidos no quadro

O sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros, dirigiu-se às entidades de futebol da Escócia, da Irlanda e da Suiça, solicitando a indicação de um árbitro que será o terceiro estrangeiro para o quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

OS DOIS SUECOS

Lenhardt e Nilsson, os dois juizes da Suécia, já aceitaram o convite para atuar nesta capital.

A F.M.F. dirigiu um cabograma à congênere sueca, pedindo primazia para essas duas aquisições e, tão depressa receba a resposta afirmativa, enviará os dois contratos para Lenhardt e Nilsson.

O QUADRO PARA 1951

Dessa forma, teremos para o campeonato carioca do corrente ano, o seguinte quadro de juizes:

Mário Viana, Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro, brasileiros que serão mantidos; Lenhardt e Nilsson, suecos; e mais o que venha a ser indicado pela Escócia, Irlanda ou Suiça.



ROMEU DIAS PINO
À procura de árbitros

ESTREIA NO SUL O BOTAFOGO ENFRENTANDO O INTERNACIONAL



OSVALDO
Jogará hoje

GENINHO SERA' O "PIVOT" DO QUADRO ALVI-NEGRO NA PELEJA DE HOJE EM P. ALEGRE

O Botafogo estreará hoje, em Pôrto Alegre, defrontando-se com o Internacional, campeão gaucho, em peleja amistosa, primeira do Torneio que no Rio Grande do Sul disputará pela "Taça Cirei".

GENINHO NO "PIVOT"

O quadro alvi-negro voltará a apresentar Geninho no "pivot". Formará o veterano jogador entre Rubinho e Juvenal, na intermediária. O trio final contará com Oswaldo, Gerson e Santos. A ofensiva, tendo em vista a ausência de Ariosto, deverá contar com Paraguaio, Neca, Zezinho, Vinicius e Braguinha.



ALBERTO BORGERTH
Presta esclarecimentos

NADA DE CONCRETO SOBRE A PROIBIÇÃO

Resposta do presidente da F.M.F. a uma consulta de cronistas desportivos

O sr. Alberto Borgerth, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, endereçou um ofício, ontem, ao departamento dos cronistas esportivos filiados à A.B.I., comunicando nada haver de concreto sôbre proibição das irradiações dos jogos de futebol.

REUNIDOS OS PRESIDENTES

A comunicação do sr. Alberto Borgerth foi feita em função dos esclarecimentos prestados pelos presidentes dos clubes, ontem reunidos na sede da Federação Metropolitana de Futebol.

O BOTAFOGO IRA' A JUIZ DE FORA

O Botafogo atenderá a um convite do Olimpico de Juiz de Fora para disputar uma peleja na "Manchester" mineira frente àquela agremiação.

A data para o encontro será o sábado, no dia 23 dêste mês.

■

Inscreveu-se a Federação Fluminense

A Federação Fluminense de Basquetebol inscreveu-se ontem entre as entidades que disputarão o Campeonato Juvenil Brasileiro de Basquetebol a realizar-se em Goiás.

■

O Sporting jogará em Pernambuco e Bahia

A peleja Sporting x Flamengo continua sem data, pois o clube uruguaio embarca hoje para a Bahia, onde disputará três "matchs" e em seguida visitará Recife, sòmente enfrentando o Flamengo após o regresso desta temporada no Norte.

Um ginásio em "Caio Martins"

Foram ultimados ontem os entendimentos entre os srs. Silvio Fonseca, presidente da Federação Fluminense de Basquetebol e o engenheiro Area Leão, encarregado da construção do Ginásio de Basquetebol do Estádio Caio Martins, para realização da grande obra.

Sabe-se também que o Govêrno fluminense prestará apôio integral à realização da obra que deverá ter início em princípio de setembro.

TÊNIS DE MESA

Será efetuada amanhã a 12.ª rodada do campeonato por equipes da 3.ª categoria, com estas partidas: Caravana x Fluminense; Mackenzie x Flamengo; Atlético Tijuca x Vasco da Gama e Riachuelo x Olimpico.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

O Campeonato Feminino de Estreantes, programado para o dia 24 dêste, contará com 48 "estrelas": Vasco (20), Botafogo (16) e Fluminense (12).

—o—

Para o campeonato de corridas de fundo, inscreveram-se 57 atletas: — Vasco (26), Botafogo (14), Flamengo (13) e Fluminense (4).

—o—

TÊNIS

Tijuca x Fluminense jogarão hoje, às 20,30 horas, pelo campeonato de 1.ª classe de cavalheiros. Amanhã pelejarão Fluminense "B" x Country, pelo certame de 1.ª classe de senhoras.

—o—

AUTOMOBILISMO

No trecho da avenida Epitácio Pessôa, entre o Clube dos Calçares e a rua Montenegro, será disputado domingo, o "Quilômetro de Arrancada", por eliminatória, com cinco categorias de turismo; duas de esporte e uma de carros de corrida.

Halterofilismo

Domingo, às 20 horas, será realizado o Campeonato do Melhor Fisico de 1951, na classe de Estreantes, sob o patrocinio da Federação Metropolitana de Halterofilismo.

O certame terá lugar na sede do S.C. Minerva, à rua Itapiru n.º 1305, tendo como concorrentes o Flamengo, o Natação, o Ginásio Pesos e Halteres e o clube local.

VOLEIBOL

Será jogada hoje a quarta etapa do certame masculino, cujas preliminares correspondem ao campeonato da segunda divisão. Fluminense x Tijuca; Vasco x América; Grajaú x Riachuelo; Flamengo x Atlética Tijuca; Braz de Pina x Botafogo e Jequiá x Realengo, são as partidas marcadas.

Renovado o convite dos uruguaios ao Portsmouth

PROPOSTA A TEMPORADA PARA A SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

Os clubes uruguaios mostram-se, novamente, interessados na realização de uma temporada do Portsmouth em Montevidéu.

PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO

O convite há tempos formulado foi agora renovado. Propõe os uruguaios a realização da temporada na primeira quinzena de julho, coincidindo, portanto, com a efetivação, em Montevidéu, do torneio internacional que contará com a participação de clubes brasileiros.